

28 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO

CONTA CORRENTE
PRACA TIBADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

Nº 6453

Retira-se Nereu, Descontente Com a Ampliação da Comissão Dos Três

SINAL DOS TEMPOS

J. E. DE MACEDO SOARES



Um dos sinais certos das dificuldades dos tempos presentes está nos ressentimentos, irritações e impaciências do público, que se escausa de refletir e segue sem convicção o primeiro aventureiro que exoribite no sentido de seus sofismas. Não é necessário que o agente provocador esclareça, ao menos excite, o homem da rua. Basta que o sujeito fale a linguagem do ódio irracional, ainda que porejando hipocrisia e baixos interesses, para logo encontrar cuvidos complacentes às suas contumélies.

Vem isso ao caso das dificuldades crescentes do governo municipal, que, estando mais diretamente em contato com o público, sofre mais depressa os saltos de humor dos seus governados. De fato, os que, numa esfera mais alta, traçam a política da administração, não estão ao alcance das inevitáveis reações do trivial da existência na comunidade. O povo está sempre distante de problemas financeiros ou de questões diplomáticas, mas se bolem numa velha árvore meio carunchada cu se trocam o sentido do trânsito numa artéria obstruída — é um Deus nos acuda. O sr. Mendes de Moraes e a vítima resignada dessa inquietação injustificável e inconveniente ao bem geral.

Contudo o prefeito tempera a resignação com uma insistência amável. Experimenta de um lado e de outro, depois, fia-se na evidência do benefício e não abre mão do melhoramento. A insistência é a arma dos bem intencionados; mas não há dúvida que esse método de trabalhar atravessando espinheiros cansa, aborrece e custa mais caro. A única e irônica compensação é que ressentimentos, irritações e impaciências custam dinheiro, mas são os ressentidos, os irritados e os impacientes que pagam, isto é, pagam os contribuintes.

Vejamus esse agonizante problema do escoamento do trânsito, no gargalo Catete-Flamengo, para a zona Sul. O número de automóveis licenciados aumenta todos os dias inconsideravelmente. As ruas e alamedas do bairro foram traçadas há quase meio século, numa época romântica. Nesse tempo reclamava-se espaço para as galas da arborização florífera ou para as pistas reservadas aos cavaleiros. Isso mudou irremediavelmente. Hoje quer-se espaço para o pneumático rodar aceleradamente rumo aos bairros longínquos. Há fome de caminho, de rapidez, de escoamento.

O sr. general Mendes de Moraes viu perfeitamente onde estava a premente conveniência da população da cidade. Para corrigir os traçados velhos modernizados, teria forçosamente de aproveitar no máximo as superfícies de rolamento e, portanto, de acotar o exagêro de arvores. Mal pôs o serrote no primeiro "ficus" condenado, o mundo veio abaixo. Surgiram reclamações veementes. Todos queriam espaços porém arborizados, o que não é compatível com o trânsito de automóveis. Contudo, o prefeito insistiu, reificando as avenidas, dando-se porém à inútil despesa de translocar velhas árvores, somente para satisfazer a opinião, quando poderia, com muito menos trabalhos e gastos, reformar a arborização com mudas novas e adequadas.

O caso dos Arcos é outro exemplo da sem razão do mau humor carioca. Nenhuma obra seria mais útil e necessária do que remover o estorço do pé do arqueduto, que engravatava o trânsito entre a avenida Mar de Sá e rua Riachuelo. O mesmo serviço, anos atrás, fôra realizado na boca da rua dos Arcos, que não se melhorou com isso, nem na sua tradição nem na sua utilidade.

O sr. Mendes de Moraes teve o bom senso de ceder ao primeiro impulso. Enveredou nos procedimentos legais e burocráticos e quando viu amortece a reação irracional, não o pé dos Arcos no chão e abriu largamente o trânsito, a passagem angustiosa.

Hoje, graças aos repetidos acertos, o prefeito adquiriu a confiança do público, que segue sua onerosa e inteligente administração com viva simpatia. O Atila é o maior estimulante deste mundo Assim o sr. Mendes de Moraes já está convencido a ir mais decididamente adiante, visto que do seu esforço os amargurados e os ranzinhas serão os mais beneficiados.

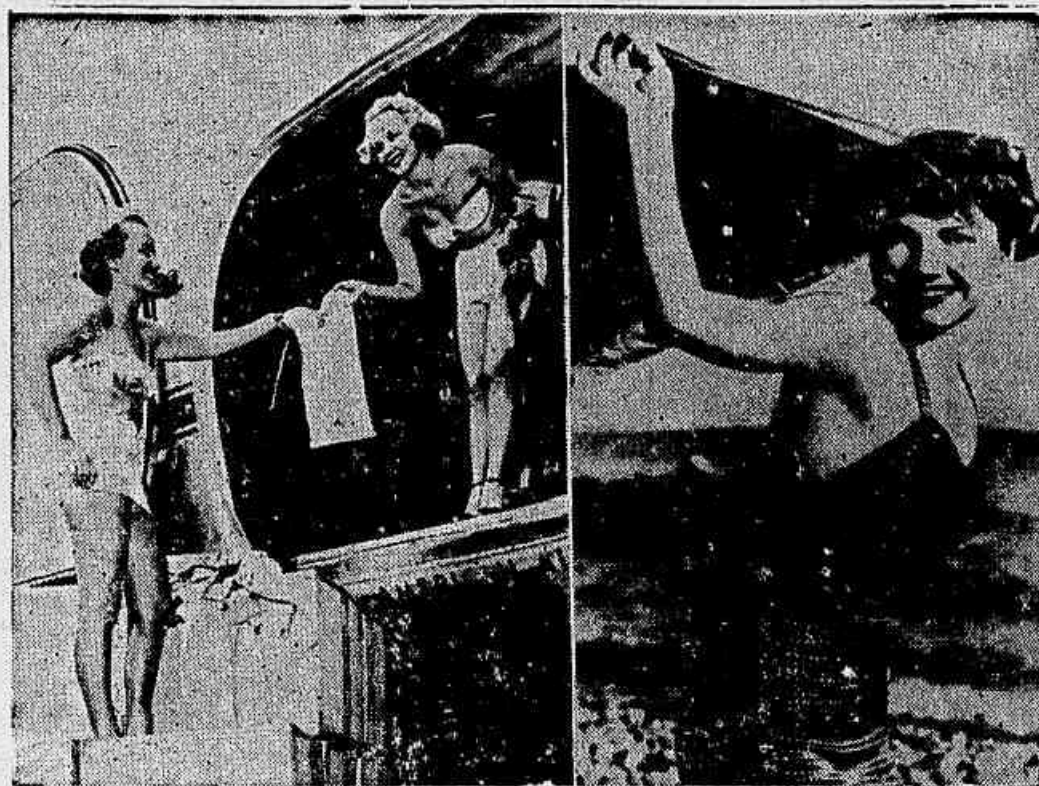
"SÃO PAULO"

Associação Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares



EM CHICAGO, ILL. — Marty Schaffer e Penny Karno apresentam o "cool-look, enquanto desfilam um carregamento de trajes de banho fabricados por Gantner, da Califórnia. EM HOLLYWOOD — A atriz cinematográfica Anne Baxter foi recentemente eleita a "Bop Girl" de 1949 pelos fabricantes de trajes de banho. (Fotos UP-ACME-D.C., via aérea).

CONSTITUIDA A UNIÃO DO PACIFICO, PARA ENFRENTAR O COMUNISMO NA ASIA

CHIANG OBTEM APROVAÇÃO OFICIAL DO KUOMINTANG—OS COMPONENTES DA ALIANÇA ABERTA A NOVAS ADESÕES

CANTÃO 13 (De Howard Handelman, do International News Service) — O generalíssimo Chiang Kai Shek obteve, esta noite, autorização do Kuomintang para levar a efeito o projeto de criar uma "União do Pacífico", integrada pela China Nacionalista, pela República das Filipinas e pela Coreia Meridional, com o objetivo de conjurar a propagação do comunismo na Ásia.

ABERTA A UNIÃO A NOVAS ADESÕES

Declarou o generalíssimo que as três nações — que conjuntamente contam com uma população de 230.000.000 de habitantes — convieram em integrar uma aliança anti-comunista à qual poderiam aderir outros países do Extremo Oriente.

O presidente interno da China, Li Tsung Jen, apoiou imediatamente o plano concertado pelo generalíssimo durante suas recentes conversações com o presidente das Filipinas, Elpidio Quirino, e por meio de várias mensagens trocadas com o presidente da Coreia Meridional, Syngman Rhee. Declarou o sr. Li que, em virtude do comunismo ameaçar a existência da China e de todo o Extremo Oriente, é imperativo que os países se organizem imediatamente, formando uma união anti-comunista.

Os dois altos comitês do Partido Nacionalista resolveram, conjuntamente, apoiar a União, a fim de eliminar a ameaça "contra a paz mundial" representada pelo "agressivo" comunismo internacional. Um alto funcionário nacionalista expressou a esperança de que seja possível começar, "dentro de duas ou três semanas", uma conferência para redigir a carta fundamental da nova aliança. No referido projeto figura, implicitamente, a esperança de que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e outras potências contribuam com seu apoio moral ou material ao novo bloco anti-comunista.

Esse plano foi revelado pelo generalíssimo numa sessão conjunta do Comitê Central do Executivo e do Comitê Central Político do Kuomintang. O fato de Chiang Kai Shek ter anunciado esse plano, antes de que fosse aprovado por alguma dependência do governo, demonstra que o generalíssimo assumiu, pessoalmente, a direção da luta contra o comunismo.



Generalissimo Chiang Kai Shek

Stafford Cripps Vai Para a Suíça

Em Tratamento de Saúde — Boatos de Afastamento do Governo Inglês

LONDRES, 16 (De H. R. Shackford, correspondente da United Press) — Anunciou-se oficialmente que Sir Stafford Cripps, ministro da Fazenda britânico, abandonará temporariamente seus esforços para encontrar uma solução para os problemas econômicos da Grã-Bretanha, pois, na próxima semana, deverá internar-se num sanatório da Suíça, onde permanecerá em tratamento médico durante seis semanas.

UMA BOMBA

Essa informação, feita pelo primeiro ministro Clement Attlee em declaração à imprensa, caiu como uma bomba em vista de o Reino Unido encontrar-se em meio a pior crise financeira de após-guerra.

Os funcionários do governo (Conclui na 10.ª pág.)

É Perfeito o Entendimento Politico Dutra-Brigadeiro

DEPOIS DA REUNIÃO DOS TRES O PRESIDENTE DO PSD VIAJA PARA SANTA CATARINA — A NECESSIDADE DE ELIMINAR O RESÍDUO QUEREMISTA E A OBSTINAÇÃO DE TRES EM TORNO DE NEREU E JOBIM

O sr. Nereu Ramos se mostra descontente com a iniciativa dos círculos dirigentes da política nacional no sentido de aumentar, com três a quatro membros de cada um dos três partidos, a atual comissão dos presidentes do PSD, UDN e PR, porque, a mesma visa justamente reduzir a força na dita comissão destinada a escolher o candidato interpartidário à sucessão presidencial. Por isso, o vice-presidente da República e presidente do PSD — cuja candidatura é o nó-górdio da questão — após a reunião de ontem, alinda dos Três, que nada de útil assentou, decidiu viajar para Santa Catarina, onde se deixará ficar até o fim da semana. Por outro lado, podemos informar ser perfeito o entendimento de pontos de vistas entre o general Dutra e o Brigadeiro Eduardo Gomes.

A REUNIÃO DE ONTEM DOS TRES

Estiveram ontem novamente reunidos os presidentes Nereu Ramos, Prado Kelly e Ariu Bernardes, a fim de prosseguir com os entendimentos relativos à sucessão presidencial.

Nesta reunião seriam debatidas, de acordo com a chamada "Formula PR", as condições preliminares que deveriam limitar a proposição geral do P.S.D., no sentido de ser auscultada a opinião dos demais partidos.

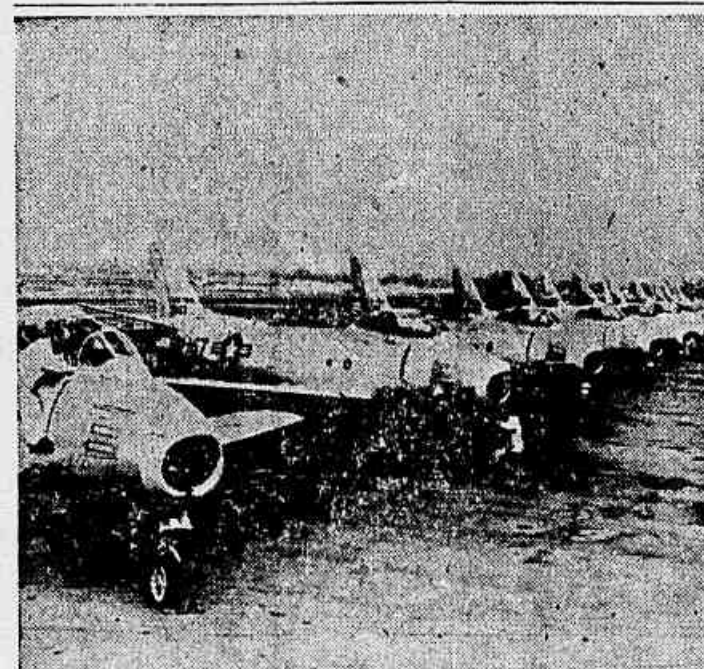
Reunindo-se em local secreto e evitando a reportagem, os presidentes da UDN, PSD e PR procuram guardar a reserva em torno da reunião de ontem.

Sabe-se, no entanto, com segurança, que, no conclave dos três grandes, foi feita determinada sugestão que desagradou a um dos membros da Comissão: o presidente do PSD.

A este fato está relacionado outro não menos importante: o sr. Nereu Ramos decidiu não viajar para Santa Catarina, não e tendo de volta ainda para o fim da semana.

Tais circunstâncias autorizavam os comentários que, à margem da reunião, se fazem nas rodas políticas, no sentido de que a chave do desentendimento do sr. Nereu Ramos estava em que fora considerada a hipótese de ser aumentado o número de membros da comissão.

(Conclui na 10.ª pág.)



LOS ANGELES — Os mais velozes aviões do mundo, os caças a propulsão a jato F-86, da "North American Aviation", pertencentes às Forças Aéreas Norte-Americanas, saem das linhas de montagem da fábrica daquela companhia nesta cidade. Esses aviões estão sendo entregues ao 4.º Grupo de Caças em Langley Field. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

Prisões na Representação Diplomática do Vaticano Junto à Tchecoslováquia SUBIRÃO AO PULPITO SOB A FACA. HOJE, TODOS OS SACERDOTES TCHECOS

PRAGA, 16 (INS) — A polícia secreta do regime comunista da Tchecoslováquia prendeu duas pessoas vinculadas à missão diplomática da Santa Sé nesta capital. Em fontes competentes

informou-se hoje que o secretário da Nunciatura Pontifícia foi preso no dia sete do corrente mês e ainda não foi posto em liberdade.

O CHAUFFEUR

Por outro lado, as autoridades prenderam, ontem à noite, o motorista de monsenhor Genaro Verolimo, encarregado dos negócios do Vaticano, que saiu de Praga na última quarta-feira. O motorista foi posto em liberdade ao meio dia de hoje.

HOJE, NOS PULPITOS
PRAGA, 16 — (De Richard Clark, correspondente da United Press) — Os eclesiásticos

tchecoslovacos subirão ao pulpitito, amanhã, sob a ameaça governamental de "tração" se não fizerem a publicidade as instruções do Vaticano excomungando os comunistas tchecoslovacos. O ministro da Justiça, Alexek Cepicka, em um dos mais violentos ataques contra o Papa e a hierarquia eclesiástica declarou, ontem, que ambos são inimigos. Disse que serão

acusados de "tração" aqueles que executarem a ordem do excomunição do Papa contra os católicos que pertencem ou apoiem o Partido Comunista.

Entre os católicos a situação, fôra tensa ao se discutir sobre o próximo passo a ser dado pela Igreja. A imprensa geral é de que a Igreja não

(Conclui na 2.ª página)

Rancho Hipotecário Gramacho

S/A

CAPITAL REALIZADO — Cr\$ 10.000.000,00

DEPÓSITO — HIPOTECAS

FINANCIAMENTOS EMPRESTIMOS

Descontos e caução

Estabelecimento de crédito que melhores condições e taxas oferece para as CONTAS DE DEPÓSITO em todas suas modalidades — De Movimento — Limitada — Popular de prazo fixo — De aviso prévio, etc.

VENDA A LONGO PRAZO, DE TERRENOS NOS JARDINS

"Gramacho" — "Olavo Bilac" — "Paulista" — "Leopoldo Froes" — "Icarai" — "Joari" — "Retiro Feliz" — "Da Luz" — "Metropolitano" — "Manuel Lucas" — "Madureira" — "Campos Eliseos" — "Rancho Fundo" — "Fluminense" — "José Rangel"

529 — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — 529

BANHOS QUENTES CHUVEIRO OU BANHEIRO THERMOTAR



Um banho quente em menos de 20 minutos por menos de 20 centavos LIGADO À QUALQUER TOMADA

EMOINGT & CIA. LTDA.

23-5643 — RUA 7 DE SETEMBRO, 75

ENTRE AVENIDA E QUITANDA

RIO DE JANEIRO

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL



DISTRIBUIDORES

BAPTISTA FERNANDES & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO — AV. PRESIDENTE VARGAS, 2.243

TELEFONES: 23-3015 e 23-1587

CASA VICTORIA

O GRANDE EMPÓRIO DE PNEUMÁTICOS, PARA AUTOMÓVEIS, OFERECE A VV. SS. POR PREÇOS SEM COMPETIDOR, PNEUS NOVOS, REFORMADOS E USADOS DE TODAS AS RODAGENS DE PASSEIO E CARGA

RUA DO CATETE, 172/174 — FONE: 25-5118

DA BANCADA DE IMPRENSA Tuberculose, Cargos e Serviços

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Em fins de 1947 (23 de dezembro, precisamente), às vésperas da cassação, a bancada comunista, ainda em atividades parlamentares, apresentou o projeto 1.138, daquele ano, assinado pelo sr. Gervasio Azevedo. Na justificativa, porém, seguem-se a essa, as assinaturas de todos os outros, do sr. Alcedo Coutinho ao sr. Abílio Fernandes, passando pelos não cassados srs. Diogenes Arruda e Pedro Pomar. Tratava-se de criar um sanatório para tuberculosos, na cidade paulista de São José dos Campos. A construção seria custeada pelo Serviço Nacional de Tuberculose, ao qual saberia, igualmente, a orientação técnico-administrativa, embora, a fim de atender às despesas de funcionamento do hospital-sanatório, podendo o Serviço "entrar em acordo com o governo do Estado, o cujo Departamento Estadual de Saúde poderá ser entregue a administração do mesmo."

MORTALIDADE DE EMPRÉSTIMO

Como se vê, do ponto de vista administrativo, a concepção não era lá um primor. Autorizar o Poder Executivo a criar um sanatório por intermédio do Ministério da Educação e Saúde, com os fundos e sob "a orientação técnico-administrativa" do Serviço Nacional de Tuberculose, que depois o entregaria ao Estado, vem a ser uma salada de atribuições e esforços que atrapalham, em vez de auxiliar, a "Campanha Nacional contra a Tuberculose".

A Comissão de Finanças, relator, o sr. Orlando Brasil, pediu informações ao Governo, isto é, por intermédio do Governo, ao Serviço Nacional de Tuberculose, dirigido pelo dr. Rafael de Paula Souza, "sem favor, um dos nossos melhores especialistas na matéria", como diria, a seguir, o sr. Bayard de Lima, relator do projeto na Comissão de Saúde Pública. As informações prestadas pelo ilustre homem de ciência esclarecem que, do ponto de vista técnico, o projeto comunista não é melhor inspirado. "O fluxo de tuberculosos para S. José dos Campos decorre da falta de aparelhamento especializado nas localidades de onde procedem os mesmos, sendo um fenômeno a corrigir e não a estimular", pondera o dr. Paula Souza. E prossegue, mostrando que "os índices de infecção, observados em grupos homogêneos da população autóctone, revelam-se baixos", o que mostra "que estamos diante de uma alta mortalidade de empréstimo, mascarando a situação epidemiológica regional."

"Os estudos preliminares executados para o planejamento da 'Campanha Nacional contra a Tuberculose' — informa ainda o dr. Paula Souza — mostraram o interesse de outras zonas para a localização de nosocomios e essas coincidiram com os densos núcleos de população urbana e obreira de São Paulo, como, de resto, nos demais Estados da Federação. Essa orientação afasta, na fase de implantação da 'Campanha', localidades com as características de São José dos Campos."

PARA QUE TANTA LEI?

Eis uma informação precisa e conclusiva. O projeto que viria criar a confusão administrativa, esbarra numa contra-indicação técnica, das mais terminantes, revelando "uma

compreensão defeituosa do problema". A bancada comunista preocupava-se menos com o combate à tuberculose, propriamente, do que com a sua demagogia. Não suponha, entretanto, o leitor, que este comentário se dirija especialmente contra a extinta bancada comunista. Não é esse combate póstumo que nos leva a tratar do assunto, mas o interesse da informação, em que o problema é discutido com tanta segurança e ainda o reforço que o caso do projeto demagógico dos comunistas vem trazer à tase que temos sustentado contra o nosso eminente e vitorioso adversário (nesta discussão) sr. Altomar Baleeiro.

Realmente, se prestarmos atenção ao projeto, veremos que seu objetivo era simplesmente o de estender a São José dos Campos a ação do Serviço Nacional de Tuberculose, pela instalação de um hospital-sanatório naquela cidade. A primeira objeção a opor ao projeto é esta: será preciso elaborar uma lei para que o Serviço Nacional de Tuberculose instale um sanatório? Cada sanatório terá sua lei? Supomos, pelo contrário, que esse, como os outros serviços federais existentes, precisam de uma lei geral que os institua (é a criação de serviço novo) e lhes regule o funcionamento e a organização — desenvolvimento inclusivo. Havendo recursos e pessoal, nada impede que o Serviço amplie seu raio, de ação, independente de lei. Esta só se faz necessária para duas coisas: primeiro, para criar novos cargos, indispensáveis à nova repartição local acrescida ao organismo do Serviço; segundo, para abrir o crédito especial que a nova despesa exige, quando não prevista no orçamento. E' só por isso que se faz necessária uma lei.



Do contrário, o dr. Paula Souza mesmo resolveria onde e como instalar os sanatórios do Serviço que dirige com tanta proficiência. Para isso é que existe um Serviço e uma Campanha contra a Tuberculose.

Tratando-se, porém, de instalar um hospital ou sanatório, que terá um diretor-padrão P ou Q ou que letra for, e mais tantos médicos, tantos enfermeiros e enfermeiras, pessoal de Secretaria, contínuos e serventes, todo "pedronizado", é preciso criar esses cargos. Em que serviço? No Serviço Nacional de Tuberculose, que já existe e funciona. Então, de quem é a iniciativa da lei? Do presidente da República, exclusivamente, como determinava a Constituição da República, antes da reforma Baleeiro-Antonio Feliciano. Mais claro do que isto, só pedindo ao dr. Paula Souza a radiografia do dispositivo constitucional, a ver se é possível descobrir uma caverna no texto.

No caso de São José dos Campos, o sr. Altamirando Regalado deu pela inconstitucionalidade do projeto. "Que fere frontalmente o § 2º d. art. 67 da Constituição Federal". Retifiquemos: feria, não fere mais. Esse caso, entretanto, ainda tem a vantagem de evidenciar que até mesmo do ponto de vista do interesse público, que é o da eficiência dos Serviços, a estes é que se deve reservar o estudo e a iniciativa (que o presidente adotará) das leis necessárias ao seu desenvolvimento por todo o país.

Planificação Ferroviária do Continente Discutida no Congresso de Engenharia NAVEGAÇÃO FLUVIAL — NO OS METODOS DE ENGENHARIA — AS PERSPECTIVAS DO ENSINO

As Comissões do I Congresso Pan-Americano de Engenharia, em Quitandinha, organizaram os seus trabalhos, e algumas foram divididas em sub-comissões, que tratarão de assuntos especiais no seio do conclave.

TRANSPORTES E ENERGIA

A Comissão de Transportes e Comunicações, com sete sub-comissões, tratará dos problemas relacionados com os transportes ferroviários, marítimos, aéreos, rodoviários, fluviais e lacustres, a telecomunicação e os serviços postais. A parte referente à construção abrange

as fundações, as estruturas e edificações.

A Comissão de Energia tem a seu cargo os problemas da energia hidro-elétrica, dos combustíveis e da energia elétrica. Na Comissão de Engenharia Urbana e Rural serão tratados os assuntos que dizem respeito ao urbanismo e à engenharia rural. A Engenharia Sanitária tratará do abastecimento de água, águas fluviais, contaminação e a autopurificação dos cursos de água, e a economia desses serviços.

O ENSINO

A Comissão de Ensino de Engenharia estudará os problemas relativos ao ensino da Engenharia no continente americano, a criação de laboratórios técnicos, a formação de professores, a seleção profissional, intensificação do intercâmbio de idéias sobre a educação de engenheiros e propõe numerosas medidas para aperfeiçoar os ensinamentos ministrados aos universitários de Engenharia em todo o continente.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL

A fim de orientar e planificar a navegação nos rios Tietê e Paraíba, o sr. Plínio de Queiroz, delegado brasileiro, apresentou à Comissão de Transportes um trabalho em que aponta as irregularidades que vêm concorrendo para dificultar o desenvolvimento econômico da região banhada por aqueles rios.

A FERROVIA INTER-NACIONAL

Está marcada para a próxima semana a discussão da tese sobre a construção de ferrovias continentais e a conveniência de se estabelecer a vinculação através da ferrovia internacional. O trabalho recomenda a necessidade de serem realizadas os Congressos Ferroviários nas Américas e a padronização do material empregado nas construções das estradas de ferro-tram da tração elétrica e do emprego da energia nas estradas.

das desse tipo, sugerindo a revisão dos traçados das linhas tronco internacionais para a utilização da alta velocidade. Serão apresentadas monografias sobre a oportunidade de serem revistos os sistemas ferroviários do continente.

Prisões na Representação Diplomática do Vaticano Junto à Tchecoslováquia

(Conclusão da 1.ª parte)

publicará as instruções do Vaticano amanhã. Os bispos e arcebispos estão sob estrita vigilância policial e legalmente não podem celebrar reuniões entre eles sem aprovação específica do governo. Entretanto, sempre existe a possibilidade de algum sacerdote, individualmente, aceitar o repto do governo.

Não há dúvidas sobre as medidas que o governo está disposto a adotar caso os sacerdotes falem amanhã sobre o decreto de excomunhão. A "ação Católica", organizada para apoiar o governo contra os dirigentes da Igreja, anunciou que os seus membros aumentam em número diário. Entretanto o governo tchecoslovaco fiscaliza todos os meios de publicidade do país com exceção dos sacerdotes no pulpito.

SAPATARIA FLUMINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade Av. J. S. Copacabana, 805-A

Partido Social Trabalhista

Diretorio Regional do Distrito Federal

Presidente: Frederico Trotta

Secretário: — Nelson Procopio de Souza

Alistamento eleitoral, diariamente, das 14 às 20 horas — na sede do P. S. T. Av. Churchill, 109 - 9.º andar

FLORES NATURAIS

FACA DA "ROSEIRAL"

TELS. 22-0443 22-0818

RUA ALMIRANTE BARROSO, 81-C

SEU AGENTE DE LIGAÇÃO SOCIAL

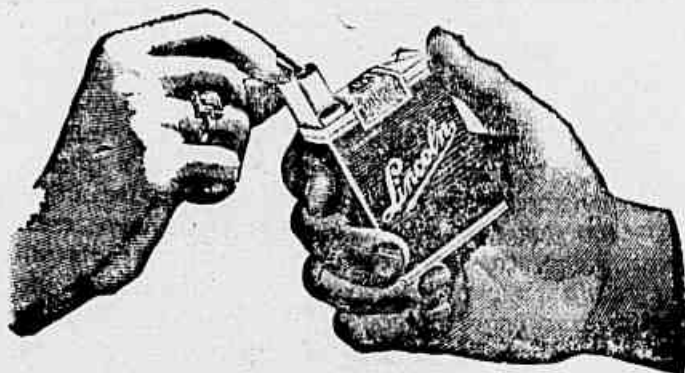
LOTERIA FEDERAL



2 MILHÕES DE CRUZEIROS

São milhares os que partilham do prazer de fumar Lincoln

Deve haver um motivo para esta preferência — e este motivo é o verdadeiro prazer que oferecem os seus excelentes fumos combinados com habilidade e acerto.



-mais cedo ou mais tarde você também vai preferir Lincoln Por que não começa desde já?

CIGARROS **Lincoln**

DE PONTA A PONTA O MELHOR!

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

1-80-099

BOLSAS DE ESTUDOS DE MODO A PERMITIR A GRATUIDADE DO ENSINO SECUNDÁRIO

A SEMANA

Fernando Sabino

A assunto da semana foi ainda o discurso do sr. João Neves em Porto Alegre. Houve discussão no PSD e acabou uma comissão indo comunicar ao presidente que não tivesse dúvida, estavam firmes com ele. O presidente ficou aborrecido: esperava que arruassem com o João Neves e a turma nem por isso. Mas disseram que em questão de candidatos o presidente podia dar o seu palpite à hora que quisesse, para dizer com franqueza, estão só esperando este palpite — e tudo terminou bem.

Em Minas o sr. Francisco Campos tenta descobrir parentesco com o governador Milton Campos. Um padre de Cataguazes declarou que apoiava inelutavelmente o movimento de arte moderna de que aquela cidade tem sido o centro e que não só aprova a capela da Pampulha com Niemeyer, Portinari e tudo, como vai fazer também uma igreja revolucionária: a nave terá forma de baleia, a torre a forma de um torpedeiro e a entrada se abrirá em duas asas de avião. Satu o primeiro número de "Diário de Minas", órgão sob a orientação do prefeito Otacilio Negrão de Lima, e dizem que o editorial de apresentação, em vez de preconizar a união dos mineiros, ataca a política tanto do PSD como da UDN.

Aqui no Rio o sr. Romão Cortes Lacerda foi empossado no cargo de desembargador, a despeito dos protestos da Ordem dos Advogados, e na confusão da solenidade, abrilhantada por banda de música, alguém dele se aproximou para cumprimentá-lo. "Qual é o seu nome todo?", perguntou amavelmente o novo desembargador, agradecendo. "Diga o pedago que o senhor sabe e eu direi o resto", retrucou o outro.

O general Pinto Aleixo continua a pensar que todo jornalista é recruta e afirmou a um dos que se esqueceram de lhe prestar continência: "O serviço militar, menino, é que enrijece o caráter e possibilita ao homem energia com que alcançar os mais altos postos, para o bem da pátria". Ao que o jornalista retrucou: "Por isso não, que o sr. Pereira Lima não prestou serviço militar e no entanto é chefe da Casa Civil da Presidência da República".

E, aliás, continuará sendo, pois as incompatibilidades para ministros do Tribunal de Contas de agora em diante excluem os cargos que tenham as mesmas prerrogativas de ministros de Estado, e esse deve ser o caso.

No setor literário a novidade foi o sucesso do lançamento de "Jornal de Letras": excelente apresentação gráfica, material interessante e variado, começou em boa hora e começou bem. O conto de Maria Julieta Drummond, escrito em linguagem segura, desprovido de truques e recursos fáceis, confirma suas excelentes qualidades de ficcionista e é o que há de melhor neste jornal.

No mais, tivemos a virada da lua e uma noite de belíssima resaca, as ondas invadindo, espumantes, a esburacada avenida Atlântica, cujas obras o prefeito ainda não inaugurou uma só vez. Depois as ondas recuaram, o mar recuou, a lua se escondeu e mais uma semana terminou, o que acontece e acontecerá sempre, temos de nos conformar: o tempo marcha, ou marcha, como quer Millor Fernandes, não nos amofinemos: "No Brasil todo mundo acaba se acostumando."

A Aplicação da Portaria 204

A CONFUSÃO CRIADA PELA PORTARIA N.º 8 — A SOLUÇÃO DEFINITIVA, SUGERIDA NO CONGRESSO DE SALVADOR

SALVADOR, 13 (De Luiz Paulistano, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Decidiu o IV Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino confiar à Federação Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino o trabalho de defender, perante o Ministério da Educação, o ponto de vista a aplicar a fórmula da portaria 204 no total das contribuições pagas pelos alunos de cursos secundários. E' evidente, porém, que os diretores de estabelecimentos de ensino não concordam com os termos do projeto de portaria, apoiando tal discordância no fato de que, embora não se perceba imediatamente, sua aprovação implicará em novo aumento de salários dos professores.

MAIS O SALÁRIO MÍNIMO — Acresce a circunstância de que, em sendo aprovado o aumento do salário mínimo, que não deve demorar, isso repercutirá no cálculo de salários dos professores, assegurando uma percentagem de majoração igual às que já foram concedidas, por meio de acordos nos anos de 1945, 1947 e 1948. Asseguram os diretores que as rendas dos estabelecimentos particulares não suportam de forma alguma, sem cobrança de novas taxas extra-portaria tais liberalidades. Sendo assim, não somente se assistiria a manifestações que em 1945 comprometeram ainda mais a autoridade dos três interessados na estabilidade dos colégios — professores, pais e governo.

O assunto, no entanto, merece uma explanação mais ampla e a sua retirada de pauta

pode ser considerada do mesmo como reflexo das notícias sobre a próxima reunião dos presidentes de sindicatos de professores; ocasião em que melhor poderá ser tratado pelos dirigentes da Federação.

SOLUÇÃO DEFINITIVA — Não obstante a questão do custo do ensino, apresentada em três teses ao Congresso, envolve forçosamente debates sobre a famosa portaria 204, de abril de 1945, que tanta celeuma causou. Dos três trabalhos referidos, apenas o de autoria do prof. Alberto Manzoni, diretor do Colégio Batista de Belo Horizonte, parece aproximar-se de uma solução definitiva quando aconselha ao governo a obrigação do pagamento de bolsas de estudos para todos os alunos, em bases que permitam a gratuidade de "ao" para todos os estudantes secundários. Da leitura dessa tese, no entanto, chegamos à conclusão de que a fórmula escolhida para a obtenção de meios é a criação de uma sociedade de educação e saúde das contribuições para as instituições de previdência e seria preciso experimentar primeiro a reação do público. A tese exige um estudo muito aprofundado, para interpretação de suas fórmulas matemáticas.

AS COMPLICAÇÕES — Foi, por sinal, a portaria n.º 8, trabalho realizado por uma comissão oficial do Ministério sobre bases que se reconhecerem justas e tecnicamente aproveitadas quem introduziu na questão de salários de professores complicações que o público dificilmente percebe e por isso mesmo se prestam a malentendidos de toda ordem. A portaria n.º 8 mandava que se pagasse o salário-hora calculando-se 1/144 da anuidade, mais 1/162 do salário mínimo local. A divisão do salário mínimo por 162 explicava-se pela tomada de valores de 6 aulas diárias por semana de 6 dias contando-se para o mês 4 semanas e meia.

PARTICIPAÇÃO NA RENDA BRUTA — A portaria n.º 8 criou a participação do professor na renda bruta do estabelecimento de ensino. Os índices encontrados para o cálculo de salário buscavam atingir o máximo de disponibilidades para o pagamento dos professores, deixando à empresa apenas a margem necessária para cobrir as demais despesas de manutenção e a remuneração do capital. Veio, porém, em 1945, a portaria 204 e alterou o índice 1/162 para 1/120, com o que aumentou os salários dos professores, invadindo, portanto, a parte que se reservava para a empresa. Provava a perda de equilíbrio e não podendo voltar atrás ao passo dado, baixou o Ministério a portaria 204-A, que provocou as greves de estudantes de 1945, autorizando a cobrança de uma taxa não computável no cálculo de salários. Daí em diante o equilíbrio passou a ser sempre precário, feito à base de acordos

com o capital, falando a reportagem sobre a lei do "impeachment", declarou: "Acordado o projeto que regulamentaria a matéria val se arrastar pelo Senado até desaparecer, praticamente a sua aplicação em caráter político. Posso assegurar assim que não haverá "impeachment".

AGRESSÃO AO PRESIDENTE E A UDN — Referiu-se o sr. Flores de Cunha ao discurso pronunciado pelo deputado João Neves da Fontoura, após assinalar que ele o assunto do dia em Porto Alegre: "Foi um discurso muito bem feito, mas muito agressivo, principalmente contra o presidente da República e contra a UDN".

EM S. BORJA O SENADOR DORNELES — PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Está sendo bastante comentado aqui o fato de o senador Ernesto Dorneles ter seguido para São Borja, para avistar-se com o sr. Getúlio Vargas, no dia imediato do encerramento das comemorações pelo 4.º aniversário de fundação do PSD do Rio Grande do Sul.

ACUSADOS DE ANALFABETISMO — S. PAULO, 16 (Asapress) — O juiz da 6.ª Zona Eleitoral, sr. Arlindo Pereira Lima, deverá remeter ao Tribunal Regional Eleitoral ainda hoje para julgamento, o processo referente aos vereadores Adolfo Zeboli, Antonio Molero e Jacinto Bruni, de São Bernardo do Campo, e que foram acusados de serem analfabetos, sendo submetidos a uma prova nesse sentido.

21 ANOS DE VIDA DO

"DIÁRIO CARIOCA" O QUE A DATA DE HOJE REPRESENTA PARA ESTA FOLHA — UM JORNAL À IMAGEM E SEMELHANÇA DE SEU CRIADOR



J. E. de Macedo Soares

Completa hoje o DIÁRIO CARIOCA vinte e um anos de existência. Durante estas duas décadas e um ano de existência diária, de comparecimento diário perante o leitor, diante da opinião pública, orientadora e julgadora na vida dos órgãos de imprensa, consola-nos, em meio às vicissitudes e aos triunfos, a certeza da fidelidade a um ideal e a uma norma de vida de que não nos temos jamais conscientemente afastado: os de defender os interesses e liberdades da pátria e os direitos e franquias do cidadão. Obra humana, sujeita como todas as nascidas do homem, à influência e ao desvio ocasional das circunstâncias, teremos de certo errado algumas vezes. Estes erros, porém, jamais terão nascido da intenção, se não do puro engano; e, sempre que deles nos tenhamos apercebido, tão cedo nos temos esforçado por corrigi-los e evitá-los no futuro.

Por força de seu amor irreduzível à própria liberdade e à alheia, temos vezes sem conta arrebatado, os riscos e as iras dos tempos adversos e de adversários ocasionalmente poderosos. Mais de uma vez fomos atacados a mão armada e inúmeras outras por artimanhas mais sutis porém não menos vis e contundentes. De todos estes golpes, entretanto, desfrizados pelos inimigos comuns nossos e das liberdades públicas, temos sabido sair sempre de cabeça erguida, a mercê e a contar sempre com o apreço maior dos nossos leitores e do público em geral, com os quais se têm confundido nossa luta, nossos revezes e nossos triunfos.

Assim, os poderosos ocasionais que têm fundado seu poder na negação dos direitos e franquias do cidadão passaram e o DIÁRIO CARIOCA continuou. Continuou, continua, continuará onde sempre esteve: ao lado de todas as liberdades do indivíduo, não só através deles podem estes, os povos e as nações atingir seu destino sobre a terra.

Essa lição diária que a nossa existência representa inclusive para nós próprios — nós a herdamos e conservamos da figura tutelar do nosso fundador, o sr. J. E. de Macedo Soares, que até hoje, J. E. de Macedo Soares é, com efeito — por sua vida de militante diário desta Casa quase sempre de lutas, pelas abundâncias de seu espírito e de seu temperamento de combatente e de publicista que cada dia se renova no combate e nas forças — é para nós uma inspiração e um exemplo que estes vinte e um anos hoje cumpridos somente tornaram mais presente e mais profundo sempre, em cada dia de nossa existência diária, em cada edição de nossa folha.

A ele deveros mais do que temos sido, o que somos e o que haveremos de ser — com o seu exemplo e a graça de Deus.

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCÊNCIAS

Meias Nylon 51

Desde Cr\$ 25,00

Casa Hermam

R. SANT'ANA, 227

Tel. 32-4744

Quem Não Anuncia Se Esconde

SEMPRE NAIS PARATO!

É O SISTEMA MANTIDO DESDE SUA FUNDAÇÃO PELO MUNDO DAS LOUÇAS!

Serviços de jantar, chá e café. Louças avulsas, alumínio, faqueiros, talheres. Cristais, faianças, porcelanas e artigos para presentes.

COMPRA A PREÇOS BAIXÍSSIMOS NA GRANDE VENDA DE SALDOS DO

MUNDO DAS LOUÇAS!

AV. MARECHAL FLORIANO, 114-116

A POLÍTICA

PERSISTEM OS RUMORES DE UNIÃO ENTRE QUEREMISTAS E POPULISTAS

Carta do Sr. Milton Campos ao Presidente — Desinteresse de Minas — De Novo Em S. Borja o Senador E. Dorneles



desinteresse do sr. Milton Campos pela solução do problema sucessório com o seu ou outro qualquer nome.

S. PAULO, 15 (Asapress) — Notícias-se que os srs. Celso Dias Batista, Erlindo Salzano, Marcelo Rodrigues, Nelson Fernandes, Cássio Ciampolini e Newton Santos já teriam terminado os entendimentos para o acordo entre o PTB e o PSP. A forma de conciliação é moldada na usada pelo "grupo dos nove" do PSD: "oposição-construtiva".

UMA CARTA DE MILTON CAMPOS AO PRESIDENTE DUTRA — BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Um jornal local informa que o governador Milton Campos enviou ao presidente da República, ontem, uma carta fazendo detalhado relato das conferências que manteve com o sr. Benedito Viadades. A carta se guiou por um enviado especial do governador, que nela fixou os seus pontos de vista sobre os problemas políticos do momento, assegurando, segundo diz o jornal, acatamento à decisão dos partidos e o desinteresse do sr. Milton Campos pela solução do problema sucessório com o seu ou outro qualquer nome.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Carmo, 65-A — 43-8188

VAO REUNIR-SE OS DIRENTES PAULISTAS E MINEIROS DA UDN

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — A imprensa local informa que, no dia 6 de setembro próximo, na cidade de Extrema, na fronteira de Minas com São Paulo, se reunirão os dirigentes das seções mineira e paulista da UDN, participando do conclave os deputados federais e estaduais das duas seções udenistas. Os políticos mineiros e paulistas, no dia 7, seguirão para São Paulo, onde nas margens do Ipiranga prestarão uma homenagem à memória dos heróis da Independência Brasileira.

DECLARAÇÕES DO GENERAL FLORES DA CUNHA

S. PAULO, 16 (Asapress) — O deputado Flores da Cunha da UDN, chegou ontem a es

RIO-ESTADOS UNIDOS
COM ESCALAS EM
PARAMARIBO (SURINAM) • PORT OF SPAIN (TRINIDAD) • CARACAS, MAQUETIA (VENEZUELA) • CIUDAD TRUJILLO (REP. DOMINICANA) • MIAMI (U.S.A.)
PARTIDAS REGULARES
Do RIO: Quartas e Domingos
De MIAMI: Quintas e Domingos

AERODIAS BRASIL

AV. RIO BRANCO, 277 - RIO
TELEFONE 32-4300

Siberia

FELES—VESTIDOS—CIAFÉUS

RECEBE CONTINUAMENTE AS
ULTIMAS CRIAÇÕES DE PARIS

51 RUA GONÇALVES DIAS, 53

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

LUTA DO ESPIRITO

O governo da Tchecoslováquia anunciou que está disposto a assumir o controle sobre todas as igrejas do país. Ao mesmo tempo, um ministro do governo tcheco declarou, a respeito do recente decreto papal de excomunhão contra os comunistas, que "quem quer que procure executar essa ordem do Vaticano será acusado de traição".

O controle das igrejas pelo governo é um ato de inqualificável prepotência. É o desejo de humilhar, de destruir um patrimônio moral, um patrimônio do espírito humano, pois a fé não pode ser controlada por nenhum governo. O povo tcheco sentiu toda a vergonha dessa humilhação quando os lacaios de Stalin tramaram contra o poder, pela traição e pela violência, — aliás, os grandes processos sempre usados pelas vermelhas, como complemento da sua demagogia de propaganda. E aquela vergonha ainda mais se acentuou quando os dominadores iniciaram as perseguições religiosas, ostensivamente voltadas para o arcebispo Beran e para todos os membros da Igreja Católica.

A palavra do Vaticano tem-se feito ouvir por várias vezes, no sentido não só de condenar a filosofia comunista, chamando a atenção dos povos cristãos para o perigo que essa doutrina oferece. A educação da mocidade, o preparo das gerações novas estão sempre sob a ameaça de ser controlados pelo germe bolchevista, que se infiltra solentemente através de mil maneiras, às vezes até encoberto em leituras aparentemente inofensivas.

Por isso mesmo, a campanha da Igreja contra o comunismo obedece a uma tradição de defesa da fé contra os seus adversários e a um plano estratégico de preservação da juventude moderna. As últimas recomendações do Santo Padre foram bem recebidas pelas Igrejas não-católicas, pois todas viram nelas uma advertência muito séria para a segurança da hora presente.

Líderes destacados dessas Igrejas declararam que, "de fato, ser comunista é incompatível com ser membro de uma Igreja cristã".

O sr. K. A. Bell, bispo de Christstiel e outras figuras ilustres deram suas opiniões sobre a recomendação do Vaticano durante a conferência da Imorensa. "O que quer que seja que o comunismo possa ter sido nos princípios do século XIX tal doutrina piorou muito, quando se formou, em 1917, o Partido Comunista. Depois, foi convertido em partido ateu e, como tal, incompatível com a doutrina cristã, não do ponto de vista econômico, mas como filosofia", disse um desses bispos não católicos.

A luta entre o Vaticano e o comunismo não tem, portanto, caráter político ou econômico. É a luta do espírito contra a matéria, da verdade contra a mentira, da fé contra a heresia. Ou melhor, é a luta da civilização contra a selvageria. O comunismo tenta invadir todos os setores das atividades humanas. E daí a repulsa que está recebendo. Ele não visa melhorar as condições de vida do homem, para lhe dar conforto e dignidade. O que o comunismo objetiva é a destruição da sociedade, é o desequilíbrio social, é a construção de um mundo sem fé e sem espírito.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Ainda Falam

Em Liberdade...

Os extremistas do nosso país vivem falando em democracia, em liberdade. Mas representam doutrinas que em outras partes do mundo integraram o poder político. Que se verificou com a sua democracia, os amigos do povo, quando empolgaram o Governo? Or, ganharam tecnicamente a vitória e estabeleceram o regime do terror. Só uma guerra externa foi capaz de expulsá-los das suas fortalezas totalitárias. A Rússia, como se colocou ao lado dos vitoriosos, continuou seus delírios aplicando os mesmos processos de Hitler e Mussolini. Os satélites de Moscou também afirmam pelo mesmo caminho. Ainda agorapondo à mostra seus métodos de compressão, eles realizam ter-

rível e brutal campanha contra a Igreja. No Brasil, fascistas, nazistas e bolchevistas pedem mais liberdade. La fora, onde prevalecem as idéias que esposamos, só existe a violência.

O crime substitui a lei. O Partido é o próprio Deus. Mas, já agora, os povos estão esclarecidos. Moscou não mais flui a boa fé de ninguém...

Seguiu Para o Nordeste o Chefe da Missão Naval Americana

O contra-almirante Ernest Von Helmburg, chefe da Missão Naval Americana para o Brasil, seguiu para o norte do país, fazendo-se acompanhar do contra-almirante fuzileiro naval Silvio de Camargo e vários oficiais, a fim de visitar os estabelecimentos navais situados no nordeste e norte do Brasil.

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado Wilson Pinho (PSD, Mato Grosso) — o tal que pede transcrição nos Anais de discursos que vierem a ser pronunciados, — anda dizendo que, devido ao modo por que a imprensa da capital o tem tratado, qualquer dia desses vai quebrar a cara de qualquer um jornalista de um jornal qualquer...

...QUE, tomando conhecimento dos desígnios do deputado Pinho, o sr. Cesar Costa comentou: "Ora, o Mossé está aí pra isso"...

...QUE o secretário da Fazenda do Paraná isentou do pagamento do imposto de transmissão a famigerada compra da Fazenda Morungava, ajudando assim a firma M. Lupion & Cia., que governa o Estado, a fraudar o fisco em perto de dois milhões de cruzados...

...QUE o líder da maioria na Câmara, deputado Acurio Torres (PSD, E. do Rio), o qual brilhava outrora como astro de primeira grandza nas rodas de contadores e anedotas improprias para menores, no Palácio Tiradentes — deu para se autenticar das ditas rodas desde que se mascarou de candidato a senador na vaga do Tinoco...

...QUE os pupillos do comandante Pelotinho no PSD fluminense acabam de propor a compra do jornal niteroiense "A Tribuna", pela importância de 800 mil cruzados, incluindo as oficinas...

...QUE o motivo da pretendida compra se acha no fato de aquele jornal ter iniciado uma campanha pró-candidatura do senador Pereira Pinto ao governo do Estado do Rio, como representante de Campos, em prejuízo do dito Pelotinho...

O Fundo Monetário e o Comercio Internacional

NOTICIA de que o governo mexicano fixou nova taxa de cambio para o peso, em relação ao dólar, põe, novamente, em evidência, o problema da estabilidade monetária, no campo internacional. Quando se realizaram os acordos de Bretton Woods e se instituiu o Fundo Monetário Internacional, um dos objetivos em mira foi estabelecer uma estabilidade nos valores das moedas dos diferentes países. Essa estabilidade proporcionaria a confiança necessária ao estímulo dos negócios, no campo internacional, e seria mesmo indispensável ao funcionamento regular de um comércio internacional, multilateral. Os Estados Unidos, logo após a guerra, estavam, como ainda estão, vivamente empenhados em evitar que se repetissem as experiências de comércio bilateral, que culminaram com os planos do doutor Schacht, na Alemanha. A instabilidade dos valores monetários dos diferentes países tornaria impossível a existência de termos fixos em torno dos quais girassem os bens e os serviços, no mercado internacional. Esse fato levaria os países a fazerem acordos de compensação, em base bilateral, como o único meio de criar alguma segurança para sua economia em meio à desordem monetária internacional. Mas o mecanismo do Fundo, embora completado com os planos de empréstimos e investimentos do Banco Internacional, parece não ser suficiente para manter a desejada estabilidade monetária. A Carta de Havana, ainda não aprovada pelos países signatários, prevê, no domínio de movimentação das mercadorias e serviços, as medidas correspondentes, aos dispositivos monetários e relativos a crédito dos Acordos de Bretton Woods.

O fato indiscutível é que as medidas e providências previstas nos Acordos de Bretton Woods não bastam para criar uma situação de equilíbrio no comércio internacional. O relativo equilíbrio que se tem conseguido tem sido à custa de controles de cambio, por parte dos países cujas balanças de pagamentos estão com perigoso déficit, e por meio dos investimentos do Plano Marshall, que permitiu aos países europeus realizarem compras muito além das suas possibilidades monetárias. Parece que a causa fundamental da situação insegura, com a escassez de dólares, no mercado internacional, reside na grande desproporção entre as compras e as vendas externas dos Estados Unidos. As medidas monetárias ou de crédito, de per si, não são bastantes para criar uma situação realmente satisfatória, no mercado internacional, quanto existir essa desproporção.



Danton Jobim

O "Impeachment": Seus Precedentes

(EXCLUSIVIDADE PARA D.C.)

Além disso, há quem se atemorize, sinceramente, com a simples idéia de que se venha a converter o "impeachment" n. Brasil, em perigoso instrumento em mãos da política provincial.

Não duvidamos, por certo, de que os abusos são possíveis e

O Ministro da Guerra Reassumirá Amanhã

Tendo regressado da missão que recentemente desempenhou na Argentina, assistindo às comemorações do "9 de Julho" naquele país amigo, o general Canrobert Pereira da Costa reassumirá, amanhã, a pasta da Guerra. A transmissão será efetuada pelo general Newton Cavalcanti, que foi nomeado interinamente para substituí-lo, e terá lugar às 16 horas, no salão de honra do Palácio da Guerra.

Seis Embarcações de Marinha de Guerra Argentina no Porto de Recife

O comando do terceiro distrito naval com sede em Recife, comunicou ao Estado-Maior da Armada a chegada ao porto da referida cidade de seis embarcações pertencentes à Marinha de Guerra Argentina. As citadas embarcações se destinam ao transporte de tropas de desembarque, sendo cinco para infantaria e uma para carros de combate.

Não Aprendeu, Nem Esqueceu...

Em relação ao sr. João Neves pode-se repetir o que se disse de Luiz XVIII, após a restauração: nada aprendeu nem esqueceu... Realmente, o discurso de Porto Alegre é, no fundo e na forma, uma reprodução da oratória do ilustre tribuna da campanha liberal de 1929/30. Acontece porém, que decorreram vinte anos e nesse "curto período" verificaram-se alguns fatos importantes no mundo, inclusive a última guerra, que produziu imensas destruições no patrimônio moral, espiritual e material dos povos. Os fenômenos econômicos entraram em atrito com as antigas fórmulas jurídicas. A Democracia, insuportando-se nas experiências frustradas da direita e da esquerda, adquiriu nova vitalidade e maior conteúdo social. A instituições evoluíram, não sendo mais possível admitir um governo ausente em um Estado que atua em função do equilíbrio político que lhe cumpre defender. As coisas, porém, não chegaram ao ponto de degradação do regime de 10 de Novembro, em que o presidente era de direito o grande eleito do seu substituto. Na prática ainda havia pior: é que o sr. Getúlio Vargas resolveu se eternizar no posto, indicou-se a si mesmo em caráter permanente... Isso acabou no Brasil em 1945. Hoje o chefe do Governo, no exercício da supremacia magistratura do país, tem apenas o dever de velar pela harmonia nacional, defendendo a Constituição contra os golpes dos seus inimigos internos e externos. Não estivesse ele atento e a desordem levaria a Nação ao caos, com os cavalos de Moscou amarrados no obelisco da Avenida Rio Branco...

do internacional, reside na grande desproporção entre as compras e as vendas externas dos Estados Unidos. As medidas monetárias ou de crédito, de per si, não são bastantes para criar uma situação realmente satisfatória, no mercado internacional, quanto existir essa desproporção.

até previsíveis. Mas daí se poderia honestamente inferir que não deveríamos dispor de uma lei de responsabilidade do presidente da República, dos governadores e dos altos servidores federais ou estaduais?

Encontramos num dos nossos mais prestigiosos matutinos, dias atrás, esta curiosa tese: Pronta e acabada a lei do "impeachment", gaveta com a; nada de aplicá-la nas vésperas da sucessão, sobretudo no caso do sr. Ademar de Barros, que afinal de contas, exibiu um mandato legítimo, originado de urnas livres, francas e a todos os partidos e cidadãos de São Paulo.

Ora, a legitimidade ou não de seu diploma de governador em nada poderá influir na aplicabilidade, ou não, da medida em apelo ao sr. Ademar de Barros O "impeachment" se destina exatamente a afastar do poder um governante regularmente provido na função, mas contra o qual se articulam e provem acusações de tal gravidade que o tornem incompatível com o alto cargo que ocupa.

Além do mais — e esse é o ponto mais relevante da questão — não se compreende que o Congresso Nacional tenha votado uma lei ociosa, puramente decorativa, somente para cumprir uma formalidade constitucional. Se temos lei de responsabilidade é para que seja aplicada aos dignitários do regime e não para que venham a incorrer nos crimes funcionais ou comuns previstos nas disposições constitucionais.

Alega-se que o "impeachment" se pode transformar numa arma política. Mas: ou não, pois ele não é, pois não se trata de um instituto de direito penal, mas constitucional. O fim precípuo do "impeachment" é garantir a sociedade contra as consequências da desconduta do alto funcionário e não impor uma punição ao culpado. Trata-se de

prevenir que esse alto funcionário, contra o qual se acumulam provas de abuso do poder de negligência do dever ou de conduta incompatível com a dignidade do cargo, continue causando dano à sociedade enquanto se processa o seu julgamento.

Quando a Constituição confiou a uma assembleia retintamente política, como a Câmara, o dizer se procedem ou não as acusações ao chefe de Estado, é evidente que quer entregar a essa maioria — expressão da vontade popular — uma larga soma de arbitrio na decisão da matéria. É a razão política não a jurídica, que predomina nessa decisão, como atestam todos os precedentes mais conhecidos, inclusive o nosso, quando Seabra e outros deputados, em 93, tentaram o "impeachment" contra Floriano.

Na Inglaterra, a plena responsabilidade dos ministros perante o parlamento tornou ocioso o "impeachment": uma medida de ordem meramente política substituída por outra do mesmo gênero.

Nos países presidencialistas, entretanto, a suspensão do governante criminoso de suas funções, por ato da Câmara de liberdade por maior absoluta é norma imorescindível, como um dos contrapesos da grande soma de poder em mãos do Executivo.

É raro, certamente, o apelo a tão drástica medida. Mas não tão raro como se pensa. Na União Americana, sobre a nove o numero de altos servidores federais feridos de "impeachment". Quanto aos estaduais, ainda pelas imediações de uma centena, entre eles um governador de Nova York em 1913, um do Texas, em 1917, e dois de Oklahoma: o primeiro, em 1923 e o segundo em 1929.

São datas bem recentes, sem dúvida, para mostrar que os dispositivos legais sobre o afastamento de altos funcionários inclusive eleitos, não constituem letra morta na maior democracia do mundo.

O Segredo Das Refinarias

Humberto Bastos

ESTAMOS acompanhando o trabalho realmente patriótico que o "Correio da Manhã", já livre do sensacionalismo demagógico, vem realizando para elucidar o segredo do retardamento da instalação das refinarias de petróleo.

Se quer entrar nos detalhes da chamada "solução Dutra", fórmula que teve, logo apresentada, o nosso apoio, vamos nos deter agora no artigo de ontem daquele matutino, no qual surgem as figuras dos srs. Manoel Guilherme da Silveira Filho, ex-presidente do Banco do Brasil e atual ministro interno da Fazenda e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, ligados ao mistério das refinarias.

É sem dúvida significativo o fato de existir no próprio Banco do Brasil uma agência especial de financiamento, destinada a auxiliar de modo substancial os empreendimentos considerados indispensáveis ao fortalecimento da economia nacional, agência esta que se mantém indiferente e silenciosa a respeito das refinarias. É mais significativo ainda se torna esse fato se soubermos que o processo existente no Banco do Brasil, visando o apoio desse estabelecimento de crédito à instalação das refinarias, conta com os necessários pareceres favoráveis não tendo sido, quase um ano depois, despachado pelo presidente do Banco.

Este mutismo, esta guerra de silêncio, esta falta de decisão nos levam a crer na existência de uma verdadeira conspiração, tantas vezes denunciada aqui, procurando impedir as melhores conquistas econômicas dos brasileiros. E esta conspiração pode ser efetuada tanto consciente como inconscientemente.

O artigo do "Correio da Manhã" também nos fez lembrar um dos melhores livros do prof. A. C. Pigou — "Political economy of War" — onde se encontra o seguinte: "Há oportunidades para serem feitos investimentos muito lucrativos ou empréstimos a favor de governos debeis (cujos funcionários podem ser envolvidos ou adulados com gentilezas) destinados à construção de ferrovias para desenvolver os recursos naturais dos campos petrolíferos ou para estabelecer plantações de borracha em terras tomadas aos africanos".

Nas pag. 21 e 22 do seu livro, Pigou ainda salienta: "Quando o governo de algum país civilizado anexou uma região atrasada ou resolveu protegê-la ou estabelecer nela uma esfera de influência, as valiosas concessões vão terminar nas mãos de ricos e poderosos grupos financeiros do país protetor, os quais têm a seu serviço a imprensa e os meios de influir na opinião pública e de exercer pressão sobre os governantes".

Temos a impressão de que o debate ressurgido construtivamente na imprensa possa levar governantes e estudiosos a desvendarem o segredo das refinarias, que torna aspectos mais graves com a presença nele de altas autoridades administrativas. Outras figuras certamente surgirão em cena.

Noticias Econômicas da Colombia

EXPORTAÇÃO DE CAFE

Cifras recentemente publicadas mostram que as vendas de café durante o primeiro trimestre do corrente ano renderam a Colombia cerca de 64 milhões de dólares.

Durante o período de negócios que começaram a primeira de julho de 1948, o país exportou 4.727.727 sacas, ou sejam 267.183 sacas a mais em comparação com o mesmo período anterior, cuja exportação foi de 4.460.544.

IMPORTAÇÃO DE TRIGO

O governo colombia-

no autorizou a importação de 13.333 toneladas de trigo destinadas a cobrir as necessidades dos moinhos situados nas zonas não produtoras.

DEPOSITOS DE URANIO

DE O CAPITAL NORO-AMERICANO — Encontrase em Bogotá um técnico norte-americano com o objetivo de estudar se há possibilidade de explorar, para fins comerciais, os depósitos de urânio existentes em Santander.

DEPOSITOS DE OURO

A imprensa de Medellín,

Aniversário do DIÁRIO CARIOCA

A propósito da passagem do 21.º aniversário do D.A.I.O. CARIOCA, que transcorre no je, recebem-se os seguintes telegramas e mensagens que nos foram enviados por autoridades e leitores:

Do ministro da Agricultura: — "Minhas cordiais felicitações pela passagem mais uma data do aniversário desse brilhante matutino. — (ass.) — Daniel de Carvalho".

— "Efusivas felicitações pelo aniversário desse conceituado matutino — Diretoria da Sul America Capitalização".

— "A Diretoria da Sul Americana Companhia Nacional de Seguros de Vida apresenta felicitações pela passagem do aniversário desse brilhante matutino".

— "Acelte sinceras felicitações pelo aniversário do D.A.I.O. CARIOCA. Aproveito o ensejo para apresentar os protestos da minha alta estima e distinta consideração — Edg. de Gonçalves da Rocha, chefe do SSI".

— "Congratulo-me passagem aniversário do DIÁRIO CARIOCA, formulando votos pela sempre crescente produtividade desse grande jornal. — (ass.) — George Mattox, presidente da Linolpo do Brasil".

— "Enviamos esse importante matutino sinceras felicitações pela passagem do 21.º aniversário de fundação. Com as saudações de Ilídio de Oliveira Costa Cia. Ltda.". —

— "Trânsito data como moratória fundação do DIÁRIO CARIOCA, F. Scoville e Publicidade Light savdam o celebrado órgão da imprensa carioca".

— "Pelo transcurso do 21.º aniversário de prestigiosa atuação na imprensa brasileira, congratulamo-nos com seus diretores e colaboradores. — Cia. T. Janer de Comercio e Indus. tria".

uma das cidades mais prósperas da Colombia, revelou que durante os três primeiros meses deste ano foram descobertos 121 minas de ouro em Antioquia.

CRESCIMENTO INDUSTRIAL — Desde antes da guerra que a Colombia deixava em evidência o seu progresso industrial. Fabricas de pneumáticos, tecidos, cigarros, etc., têm sido fundadas com sucesso. A orasmo, o registro de empresas industriais e comerciais de Bogotá acaba de revelar os investimentos no mês de março, que foi de 51.473.171,22 pesos contra 3.553.826,76 no mês anterior.

Entre as últimas empresas importantes fundadas se encontra uma de fio de lã, em Medellín, formada com capitais franceses e colombianos em partes iguais. A empresa se denomina "Hilanderias Medellín".

AUXILIO DO EXPORT-IMPORT BANK — O Export-Import Bank, segundo se noticia, firmou um contrato com o governo colombiano no total de 50 milhões de dólares para a execução de três projetos destinados à utilização de reservas hidroelétricas do país.

Um dos projetos, ou seja a represa do Rio Sadana, visa irrigar 14 mil hectares de terras nas regiões de Tolima.

COMERCIO COM O BRASIL — O intercomércio do Brasil com a Colombia vem diminuindo de maneira sensível, depois de ter sido esse país um dos melhores mercados sul-americanos para os artigos brasileiros. O estudo da estrutura e ritmo do comércio com a Colombia pode constituir mais um exemplo da alta de sentido continental de nossa política comercial.

Por isto mesmo, há poucos dias, em reunião da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, o sr. Humberto Reis Costa sugeriu a viagem à América do Sul de uma nova missão. Truza com a finalidade de estreitar as relações comerciais do Brasil com os demais países sul-americanos.

Esso

Esso

Petroleo

PRODUÇÃO e REFINAÇÃO

Colocando os pontos nos ii

Tanto a produção como a refinação do petroleo são importantes questões para os brasileiros, assim como para a economia do Brasil. A solução adequada deste problema exige que o público

seja inteiramente informado sobre todos os fatos.

Com esta finalidade, desejamos apresentar a seguinte declaração sobre a posição da nossa Companhia:

1) — Em 1938, na ausência de qualquer legislação proibitiva ou permissiva, mas com a autorização da Municipalidade de São Paulo, a Standard Oil Company of Brazil completou naquela cidade a construção de uma modesta refinaria, pequena para o consumo de hoje, mas adequada para nossas vendas naquela época, em São Paulo. Justamente quando essa refinaria estava pronta para iniciar as operações, foi promulgado o Decreto N.º 395, proibindo a participação do capital estrangeiro nesse tipo de industria. Como consequencia, a usina nunca funcionou, sendo afinal desmontada. Tanto quanto possível, foi esse equipamento utilizado para outros fins. O terreno foi vendido e um novo lote adquirido para a instalação de um grande armazem e depósito de produtos petrolíferos a granel (bulk plant), em São Paulo, os quais estão em funcionamento há três anos.

2) — Desde a publicação do Decreto N.º 395, em 29 de abril de 1938, não tem sido legalmente possível para o capital estrangeiro participar, sob qualquer modalidade, seja das atividades de produção, seja das de refinação do petroleo. As alegações conducentes ao efeito de que a nossa Companhia tem procurado bloquear ou impedir o desenvolvimento das industrias de produção e refinação do petroleo, no Brasil, resultam, acreditamos, da má in-

formação e falta de conhecimento da situação legal. Na verdade, a política e a ação da nossa Companhia têm sido orientadas na direção oposta. Por exemplo, oferecemos para suprir de petroleo bruto os diversos projetos de refinaria que têm estado sob consideração nos recentes últimos anos e temos declarado a nossa vontade de participar desses projetos, se porventura leis satisfatorias assim nos autorizarem.

3) — As alegações de que esta Companhia tem encorajado ou, de qualquer modo, advogado o projetado Estatuto do Petroleo não são corretas. Com o conhecimento que possuímos dessa lei, não acreditamos que a nossa Companhia ou qualquer outra empresa comercial possa desenvolver com êxito as atividades de produção, de acordo com o que ela estatui. É, portanto, obvio que não podíamos favorecer a promulgação dessa lei.

4) — No interesse da avaliação correta da situação, julgamos permissível, no momento, assinalar o fato de que a industria do petroleo tem se desenvolvido em todo o mundo com o maior sucesso sob o sistema do livre empreendimento e de franca concorrência entre uma ampla diversidade de interesses. Mais de 94% de todos os recursos petrolíferos conhecidos do mundo, foram descobertos e desenvolvidos sob esse sistema.

5) — Caso seja promulgada uma legislação satisfatoria que permita a inversão de capital estrangeiro no desenvolvimento de produção e refinação de petroleo no Brasil, esta Companhia estaria pronta para participar do empreendimento, preferivelmente em associação com os interessados brasileiros. Continuamente tem esta Companhia recomendado que sejam oferecidas à iniciativa particular a oportunidade e a responsabilidade para desenvolver as reservas petrolíferas do Brasil e assim elevar o nível de vida. Na expectativa de leis satisfatorias, nada mais pedimos do que o grau de proteção e oportunidade concedidas aos brasileiros que efetuem investimentos semelhantes nos Estados Unidos.

★

Para apresentar mais informações sobre este problema, tencionamos publicar outras declarações, no futuro. A fim de que possamos torná-las da maior utilidade para todos, necessitamos saber a especie de informação mais desejada. Por isso, apreçaremos quaisquer perguntas que o leitor tenha, atinentes ao assunto. Essas perguntas não serão necessariamente respondidas individualmente, mas levadas em consideração na elaboração de futuras declarações como esta. Dirijam-nos suas indagações, por obsequio, escrevendo para o nosso Departamento de Relações Públicas, no endereço abaixo indicado.

W. M. R. Green
PRESIDENTE

★

Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Esso

CAIXA POSTAL N.º 970 - RIO DE JANEIRO

AS ARTES

A FUNÇÃO DA CRÍTICA

Antonio Bento



PARIS, julho de 1949 (via "Panair") — Foram examinadas detidamente, durante os trabalhos do II Congresso Internacional dos Críticos de Arte, a posição e o papel que a crítica representa, em face do público e da vida artística contemporânea. Na sessão de abertura do Congresso, o sr. Torres Bodet, diretor geral da U. E. S. C. O., traçou mesmo com acuidade e simpatia um quadro da função do crítico na sociedade atual. Segundo sua afirmativa, o crítico é aquele que "compreende", é aquele que, na literatura ou na pintura, sabe verdadeiramente ler ou ver. Por isso mesmo, depassa a simples aparência exterior das coisas, para descobrir-lhes a essência profunda e secreta. "Considerando-se que toda obra de arte encerra um enigma, o crítico é aquele que possui o poder de decifrar esse enigma." Mas esse não é ainda todo o seu trabalho. Cabe-lhe sobretudo a obrigação de esclarecer o público, ajudando-o a ver e a penetrar nos segredos do artista e da obra de arte. Por isso — como acentuou o sr. Torres Bodet — o crítico restitui a vista aos cegos ou aos míopes, tornando-se o "intérprete da arte junto ao público."

Essa concepção do papel social da crítica, como mediadora entre o artista e o público, foi objeto de estudo do Congresso. Sobre esse assunto, eu mesmo apresentei uma comunicação em que procurei examinar as enormes responsabilidades do crítico em face do público, dado o espetáculo desconcertante da arte moderna. Esta reflete, de forma impressionante, as contradições e as perplexidades em que o mundo vem se debatendo, desde a primeira guerra mundial. No século passado, por exemplo, o panorama da pintura apresentava-se bem diverso desse que hoje todos estão contemplando. É claro que a função da crítica foi se tornando extraordinariamente delicada, à medida em que a arte passou a interpretar as emoções e as tragédias da sociedade contemporânea. Em sua qualidade de jornalista (pois é principalmente através da imprensa e das revistas ilustradas que se exerce sua função), cabe ao crítico o trabalho de orientação do público e de esclarecimento e interpretação da arte atual. E não há dúvida que essa dupla função é difícil de ser exercida, induzindo a erros de análise e de apreciação. Varias foram no Congresso as comunicações que trataram desses erros, entre as quais a de Claude Roger-Marx, que chegou mesmo a insinuar que a crítica fica às vezes a serviço do comércio de quadros. Pedi que fosse reexaminada a posição preeminente, de primeiro plano, que ocupam vários artistas modernos, os quais não merecem essa glória.

Waldemar Georges, diante dessas afirmativas, fez uma interpelação a seu autor, pedindo que fossem enumerados os críticos que estavam a serviço dos "marchands-de-tableaux". Claude Roger-Marx recusou-se de citar nomes e de apontar, por sua vez, os artistas que deviam ser apedrejados de seus pedestais.

Foram apontados outros defeitos e omissões da crítica de arte, que assim procurou criticar-se a si mesma. Esse exame de consciência não deixa de ser proveitoso, sendo tão útil como o estudo e a apreciação dos temas estéticos contemporâneos. Através desse debate, o crítico aprende a ver e a julgar com objetividade e, portanto, a errar menos, em seu trabalho de esclarecimento do público.

O TEATRO

ESPECTACULAR SUCESSO

DE "OLHA A BOA" — Fazendo encomendas de bilhetes pelo telefone 27-8712, ou comparecendo pessoalmente à bilheteria para adquirir desde logo localidades, o público tem superlotado, diariamente, o Teatro Jardi, onde se representa atualmente o maior sucesso teatral de resumo de nosso teatro original, "Olha a Boa", original de Geyza Boscoli, que é brilhantemente interpretado pelo elenco desse insuperável comêço que é Colé.

Renata Fronzi, Celeste Evila, Noneli, Iza Lita e seus companheiros de elenco, todas as noites, nas sessões de oito e de 10 horas são ali calorosamente aplaudidos.

HEBER DE BOSCOLI EM GRANDES ATIVIDADES — Prossegue em grandes atividades na organização de sua Companhia de Revistas, o notável Heber de Boscoli, que já tendo contratado o maior humorista do Brasil, Oscarito, contratou também, as paródias do "Folies Room", do Casino Copacabana.

A referida companhia, que será estrada com a revista "Posso falar?", terá os seus primeiros espetáculos em setembro próximo, com um grandioso elenco.

A MENTIRA TEATRAL — Serão representados, ainda este ano, seis originais de autores novos no Glória.

VOCE SABIA... — que a Companhia Morineu será dissolvida em Macaé, por falta de teatros na Baía e em Foz de Iguaçu?

COISAS QUE INCOMODAM — A invasão de autores no setor da Cinelandia.

O FILME DE HOJE

PARISIENSE — "O castelo do nome sem alma" — Teatro João Caetano.

COMENTÁRIO DA NOITE

— "Os greços eram assim", informava, ontem, o esforçado empresário e autor, Luiz Itezi, ao Custódio Doria, que esperava o bonde à porta do Serrador.

E o crítico do "Globo" retrucou: — Então a coisa, antigamente, não era como eles, diziam.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 17 — Bom dia para fazer excursões. Amanhã não se vá bom para pedir favores. Quarto minguante. As 3 horas e 5 minutos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e minutos promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Abregrimentos, neurastenia e

"TARZAN E A MONTANHA SECRETA"

Já a partir de quarta-feira os cinemas do circuito Castri-Sciúrio a nova aventura de "Tarzan", intitulada "Tarzan e a montanha secreta" (Tarzan's Magic Mountain), produção de Sol Lesser para a RKO Radio, dirigida por Lee Sholem.

Este filme marca o "debut" do jovem e simpático Lex Barker, figura ideal para personificar o herói das selvas, e ele saca-se muito bem desta incumbência.

Brenda Joyce é "Jane", sua companheira, e Evelyn Ankers, que durante algum tempo foi a "estrela" predileta para os filmes de "horror" ("Fetiche", "O lobisomem", etc.), tal como o fora Fay Wray, anos atrás, interpreta uma avoadora que se perde nas selvas africanas, encontrando refúgio numa região misteriosa, onde existia uma fonte de juventude...

Albert Dekker, excelente ator característico, é o vilão, e Charles Drake, Alan Napier e Charles Coleman, o elenco, sendo que esta última, fazendo sempre das suas travessuras...

EM CARTAZ NOS CINES METRO: "O PINTOR DE ALMAS"

Tres artistas de qualidade — Dana Andrews, Lilli Palmer e Louis Jourdan — e um diretor também de qualidade — Lewis Milestone, estão oferecendo nos 3 cines Metro uma comédia de grande figura, um tantinho atrevida, é certo, mas sempre fina, bem educada, "O pintor de almas".

O filme é da Enterprise, sendo da Metro-Goldwyn-Mayer a apresentação.

LOUIS JOUVET, EM "ESTRANHA COINCIDENCIA". PROXIMA ESTREIA NA CINELANDIA

De Jouis Jouvét, a França Filmes do Brasil apresentou no ano passado, aquela joia dirigida magistralmente por Henri-Georges Clouzot, "Crime em Paris".

Pois distribuído pela mesma companhia, com o mesmo ator, agora sob a direção de Jean Drévile, será apresentado brevemente.

prejuízo com falsos amigos. 12, 13, 14 e 16; 21, 23 e 25. (horas e minutos).

Manhã de lutas. A tarde será de pequenas probabilidades. 11, 13 e 15; 38, 40 e 50. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Dia improprio para pedir favores e para especulações. 3, 4 e 5; 30, 44 e 50. (horas e minutos).

Incertezas e indecisões. A noite será de pesadelos. 6 e 10; 33, 44 e 55. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Manhã desagradável; a tarde e a noite serão agradáveis. 9, 19 e 20; 45, 64 e 69. (horas e minutos).

Tarde promissora, com realizações felizes. 6, 7 e 8; 24, 26. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Dia azulado, improprio para operações cirúrgicas. 3, 4 e 5; 14 e 16; 21, 23 e 25. (horas e minutos).

As horas da manhã são favoráveis para encetar viagens e para especulações financeiras. 7, 9 e 11; 43, 63 e 74. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Medo infundado e sonhos estranhos. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e minutos).

Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 6 e 8; 23, 25 e 27. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Satisfação, alegria e surpresas agradáveis. 13, 15 e 17; 21, 31 e 71. (horas e minutos).

(Conclui na 7ª pág.)



Vemos nesta foto "Sombra" tirada em Nova York o sorridente casal Jacques Fath em companhia do príncipe Obolsky

O CINEMA

vermente na Cinelandia e balnearios, o filme "Estranha coincidência" (Copie Conforme), reaparece aqui a figurinha capotosa de "Crime em Paris", dona Suzy Delair, o que vale dizer, é duplamente amável esta próxima apresentação da França Filmes do Brasil, que há pouco nos deu "Escravas do Amor". Há um diálogo fino, espirituoso, de autoria de Henri Jeanson.

Nesta próxima apresentação, Louis Jouvét, sucessivamente, bandido, cidadão respeitável, tímido, termo, ironico, sempre reafirmando como Louis Jouvét, um dos maiores atores do cinema francês.

Outra notícia agradável é que

Puxa Vida... Mas Que Lourinhã!



No clichê, Doris Day, em uma cena do filme musical em technicolor da Warner, "Romance em alto mar", cuja cena final passa-se no Rio

Sim, meus amigos — isso que é a verdadeira inferioridade de Doris Day, escutaria caso pudéssemos ouvir das coisas que ela mesma diz quando em alto mar, onde ela aparece cantando e dançando maravilhosamente.

"Romance em alto mar", apresenta no elenco, além de Doris Day, Janis Paige, Don DeFore e Jack Carson.

Michael Curtiz dirigiu esta película para M. Curtiz Production — Warner Bros.

Uma das partes mais interessantes desse musical, é que as cenas finais passam-se aqui, em nossa linda praia de Copacabana.

Muita música, coincidência e alegria é o que vocês verão em "Romance em alto mar" — a partir de amanhã, nos cinemas São Luiz, Rian, Carioca e Odeon.

"LUAR DO SERTÃO" — Todos em São Paulo conhecem Zezinho de Lima através de sua gaita mágica. Ele tem preenchido grandes programas das nossas estações de rádio e sinfonias, que poucos meses realizou vitoriosas tournées pela América do Sul.

Quando da filmagem de "Luar do sertão", Zezinho de Lima percorreu toda São Paulo à procura de companheiros para a reunião de um conjunto. E conseguiu cerca de uma dúzia de gaiteiros, que levou muitos dias ensaiando com a ajuda do maestro Benjamin Silva Araújo.

Em "Luar do sertão", que vamos ver dentro de algumas semanas nos cinemas Pathé e Rio Branco de Niterói, numa apresentação da Distribuidora Maduro, eles executam peças clássicas e até a Rapsodia Hungara, além de trechos de "Guilherme Tell", "Mendelssohn", eac.

"Luar do sertão" fará conhecer aos cariocas o fabuloso Zezinho de Lima.

"O DIABO BRANCO" — Teremos, segunda-feira próxima, finalmente, na interpretação de Rossano Brazzi, Annette Bach e Roldano Luvi, a sensacional película de aventuras dirigida e em parte escrita por Nunzio Malasomma, um dos mais afamados diretores italianos de todos os tempos.

Filme invulgar, atrevido no enredo (o sentido social da obra de Tolstói foi conservado integralmente), "O diabo branco", notabilíssima classe de interpretação que lhe deram Brazzi, Annette Bach e Roldano Luvi.

Brazzi, como se sabe, é o moderno Valentino, o ídolo oferecido das mocinhas românticas de 1949 e neste filme tem oportunidade de se revelar além do magnífico espadachim e grand cavaleiro, um ator dramático de vastíssimas e ainda inexploradas possibilidades.

Pathé, Presidente e Parafilm, terão orgulho de exibir "O diabo branco". — Art-Films, est-

em "Estranha coincidência" (Copie Conforme), reaparece aqui a figurinha capotosa de "Crime em Paris", dona Suzy Delair, o que vale dizer, é duplamente amável esta próxima apresentação da França Filmes do Brasil, que há pouco nos deu "Escravas do Amor". Há um diálogo fino, espirituoso, de autoria de Henri Jeanson.

Nesta próxima apresentação, Louis Jouvét, sucessivamente, bandido, cidadão respeitável, tímido, termo, ironico, sempre reafirmando como Louis Jouvét, um dos maiores atores do cinema francês.

Outra notícia agradável é que

Música

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará, hoje, às 10 horas, no cine Rex mais um concerto da série da Juventude.

O conjunto será dirigido pelo maestro Henrique Spedini, e apresentará "Sinfonia em sol menor", de Neopomuceno; "Hébe s'endorf", de "Elegia", de Henrique Oswald, e "Prelúdio", da ópera "O Escravo" de Carlos Gomes, e o poema sinfônico "Prometeu", de Leopoldo Miguez. A OSB anunciou para os dias 23 e 25 do corrente os próximos concertos da série social respeitável e noturna, respectivamente, sob a regência do maestro Eugen Szenkar. Transcrevendo o seu 9.º ano de fundação, no próximo dia 11 do corrente, a Orquestra admitirá novos sócios, pensando a Jola.

Foi inaugurado ontem, no Liceu de Artes e Ofícios, a exposição de pinturas do artista José Batista Moraes. Ao lado, compareceram personalidades de destaque dos nossos meios artísticos e numerosos público amante das Belas Artes.

A 12.ª palestra do Curso de Divulgação Musical, que vem se processando sob os auspícios da ABI, será realizada amanhã, e versará sobre o tema "Rumos para a Música Nacional". A palestra será ilustrada pela cantora Maria Silveira Pinto e o pianista Castelo Branco.

Com o pianista Eric Landreder será realizado no próximo dia 22 do corrente, às 21 horas, o 2.º Concerto Oficial da ABI.

O programa constará exclusivamente das obras de Schumann e será o seguinte: Fantasia op. 17 em dó maior (dedicada a Liszt) — In modo

tristemente e com paixão — In tondo de Leggenda — Moderato, sempre com energia Lento sostenuto e mezza voce As danças dos "Davidbuenler", op. 6 (dedicadas a Walter v. Goethe) Vivace (F. e. E.) — Moderato (E.) — Co-humor (F.) — Impaciente (F.)

— Sencillo (E.) — Molto rápido (F.); Semplice (E.) — Con humor (F.) — Gato com fuoco (F. e E.) — Cantando tenacemente (E.) — Vivace (F. e E.) — Estudos Sinfônicos op. 13 (em forma de variações).

— Alvaro Palmeira — José Marinho dos Santos. — Frederico Augusto Bondon. — Paulino José Simplicio. — Coronel Amarillo Ozorio. — Adão Gonçalves de Carvalho Junior. — Avelino Faria. — Adão de Lemos. — Altair Marques da Silva. — Salvador Maritano. — Oscar Gonçalves da Fonseca. — Carlos Alberto Falcão Gomes. — Antonio Garcia Vieira. — Custódio Domingos Correia. — Manuel Barbosa Rodrigues d'Araújo. — João Guilherme da Silva. — Raymundo H. Renaud. — Ernesto Alexandre Lima. — Jorge da Costa Lima. — Ivar Alves de Carvalho. — Gil Antonio Kersanach.

Realizou-se, amanhã, segunda-feira, o enlace matrimonial da senhorinha Tereza Tarjano, filha do sr. Pedro Tarjano e de d. Lucia Esposito, com o sr. Abílio Gonçalves da Silva, filho do sr. Alvaro Gonçalves da Silva, comerciante nesta praça e de sua esposa, d. Maria da Conceição Silva.

O ato civil terá como padrinhos, cor pite da noiva, o sr. G'ân Batista Santoro e a sr. esposa, d. Filomena Donato Santoro, e, por parte do noivo, o sr. Leocádio Gondim e d. Nuelia Tarjano.

(SENHORINHA NAIR ROCHA-SAR, ALBERTO LIMA — Realizase-se, dia 23, às 17.30 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorinha Nair Rocha, filha do sr. Heitor Rocha e da sra. Maria Madalena Palva Rocha, com o sr. Alberto Lima, filho do sr. Durval Cândido Lima e da sra. Elisa Silva Lima.

Realizou-se no dia 13, no Centro Militar de Estudos, a conferência do sr. Mario Marellina Finto, sobre "Os juros das apólices influem de maneira preponderante na política financeira do país".

Comemorando depois de amanhã, dia 19, as bodas de prata do casal Limbardo Macillo e Esther Tatagipe Macillo, seus filhos marjam celebrar missa em ação de graças, naquela dia, na matriz de Nossa Senhora de Bonassuco, às 10 horas.

CASAL GENERAL EUDORO BARCELOS DE MORAIS — Completam, hoje, o seu 23.º aniversário.

(Conclui na 11ª pag.)

A SOCIEDADE

MOMENTO EM JEJUM

(PRINCIPIO DE FOME)

Jacinto de Thormes

Já é cedo para não dizer ainda. Se as coisas despertaram e alguns animais também, os homens, pelo menos os que eu conheço, estão decididamente dormindo. Talvez algum senhor ginasta esteja sintonizando os músculos com o rádio, talvez algum pensativo general esteja escovando os dentes, talvez a mulher do padeiro esteja preparando o café, mas o resto está dormindo. Eu mesmo deveria estar dormindo. Se fosse pelo jeito dos olhos, o bocejar irreprimível, os músculos e a vontade eu estaria horizontal e inapetível, com vocês solidário e dormindo. Perguntarão vocês se foi doença ou castigo o que provocou este despertar absurdo e temprano. Direi que sim, direi que não e acabarei falando em mãe como qualquer fado.

Não amigos são as pequenas coisas que fazem despertar sem grande necessidade. Não é o trem que vai partir, o filho que chora, a penicilina horária ou o pagamento dos sábados. É o telefone que ninguém anotou, isso sim, o lapis que não escreve, o automóvel que furou o pneu, o nervo do dente grande, a unha do dedo indicador. Mas, vocês não entendem. Não porque sejam burros. Acredito que a maioria não seja. Estão dormindo, provisoriamente dormindo, na cama que é lugar quente.

Hoje acordei tão cedo que ontem nem tive tempo de dormir. Era tão cedo que cheguei a fazer hora lendo. A minha estante é parecida comigo. Talvez pior. Romances policiais, retratos, dicionários, livros de estudo, biografias mais ou menos honestas, cachimbos, esparadrapo, revistas e antiguidades de nenhuma estimação. Em todo caso além de melancólico sou simples e gostaria de ser mais ainda. Se vocês não se importam como o poema de Oswald de Andrade:

"Meu amor me ensinou a ser simples e Como um largo de igreja Onde não há nem um sir Nem um lapis Nem uma sensualidade."

Mas naturalmente tudo isso é excessivo e dominical e irresponsável.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: ARILDO SIMÕES PRUDENTE — Faz anos, hoje, o posso ver lho companheiro de administração do JORNAL CARIOCA, E. F. C. B. — Joaquim de Azevedo Junior, — Astolfo Gama. SENHORAS: Olga Gaspar Antunes. — Silvana de Matos. — Ernestina Vieta. SENHORINHAS: Solange Lofio. MENINOS: — Valdir Ruas, filha do sr. Manuel Ruas e da sra. Feli-bela Ruas. — Abdon Vez Torres. MENINAS: — Maria Luiza, filha do sr. Amílcar Queiroz Mesquita e da sra. Cremilda Queiroz Mesquita. CASAMENTOS

Realizase-se, amanhã, segunda-feira, o enlace matrimonial da senhorinha Tereza Tarjano, filha do sr. Pedro Tarjano e de d. Lucia Esposito, com o sr. Abílio Gonçalves da Silva, filho do sr. Alvaro Gonçalves da Silva, comerciante nesta praça e de sua esposa, d. Maria da Conceição Silva.

O ato civil terá como padrinhos, cor pite da noiva, o sr. G'ân Batista Santoro e a sr. esposa, d. Filomena Donato Santoro, e, por parte do noivo, o sr. Leocádio Gondim e d. Nuelia Tarjano.

(SENHORINHA NAIR ROCHA-SAR, ALBERTO LIMA — Realizase-se, dia 23, às 17.30 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorinha Nair Rocha, filha do sr. Heitor Rocha e da sra. Maria Madalena Palva Rocha, com o sr. Alberto Lima, filho do sr. Durval Cândido Lima e da sra. Elisa Silva Lima.

Realizou-se no dia 13, no Centro Militar de Estudos, a conferência do sr. Mario Marellina Finto, sobre "Os juros das apólices influem de maneira preponderante na política financeira do país".

Comemorando depois de amanhã, dia 19, as bodas de prata do casal Limbardo Macillo e Esther Tatagipe Macillo, seus filhos marjam celebrar missa em ação de graças, naquela dia, na matriz de Nossa Senhora de Bonassuco, às 10 horas.

CASAL GENERAL EUDORO BARCELOS DE MORAIS — Completam, hoje, o seu 23.º aniversário.

(Conclui na 11ª pag.)

Realizou-se no dia 13, no Centro Militar de Estudos, a conferência do sr. Mario Marellina Finto, sobre "Os juros das apólices influem de maneira preponderante na política financeira do país".

Comemorando depois de amanhã, dia 19, as bodas de prata do casal Limbardo Macillo e Esther Tatagipe Macillo, seus filhos marjam celebrar missa em ação de graças, naquela dia, na matriz de Nossa Senhora de Bonassuco, às 10 horas.

CASAL GENERAL EUDORO BARCELOS DE MORAIS — Completam, hoje, o seu 23.º aniversário.

(Conclui na 11ª pag.)

Realizou-se no dia 13, no Centro Militar de Estudos, a conferência do sr. Mario Marellina Finto, sobre "Os juros das apólices influem de maneira preponderante na política financeira do país".

Comemorando depois de amanhã, dia 19, as bodas de prata do casal Limbardo Macillo e Esther Tatagipe Macillo, seus filhos marjam celebrar missa em ação de graças, naquela dia, na matriz de Nossa Senhora de Bonassuco, às 10 horas.

CASAL GENERAL EUDORO BARCELOS DE MORAIS — Completam, hoje, o seu 23.º aniversário.

(Conclui na 11ª pag.)

Realizou-se no dia 13, no Centro Militar de Estudos, a conferência do sr. Mario Marellina Finto, sobre "Os juros das apólices influem de maneira preponderante na política financeira do país".

Comemorando depois de amanhã, dia 19, as bodas de prata do casal Limbardo Macillo e Esther Tatagipe Macillo, seus filhos marjam celebrar missa em ação de graças, naquela dia, na matriz de Nossa Senhora de Bonassuco, às 10 horas.

CASAL GENERAL EUDORO BARCELOS DE MORAIS — Completam, hoje, o seu 23.º aniversário.

(Conclui na 11ª pag.)

CASA MATTIY

CARIMBOS. GRAVURAS.

FLACAS

A. ARTHUR MATTIY

RUA DA QUITANDA, 97

TEL 23-5543

RIO DE JANEIRO

VALENTE SOARES & CIA.

Comunicam que, a partir deste mês, estão vendendo Rádios.

Vi'tro'as, Máquinas de Costura, Geladeiras, Bicicletas

e todos os artigos de seu gênero, a LONGO PRAZO

COMPREM EM

VALENTE SOARES & CIA.

à RUA FREI CANECA, 165 — 1.º andar — Tel.: 32-1439

EXTINTORES DE INCÊNDIO

Proteja sua casa, sua fábrica, seu automóvel com os afamados EXTINTORES "SICOL", aprovados pelo CORPO DE BOMBEIROS

— FABRICAÇÃO PRÓPRIA —

Imp. "SICOL" Ltda.

RUA BENEDITINOS, 26 — 4.º ANDAR — FONE: 42-2257

fornarina
Os Amores de Rafael

Direção — Enrico Guazzoni

Lida BAAROVA
Walter LAZZARO

COMP. NACIONAL

VITORIA
Amanha
2.4.6.8.10 HORAS

TODOS OS DOMINGOS AS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE NO SAO-LUIZ e AMERICA

O Sindicato Dos Artistas Homenageia os Seus Diretores

Por iniciativa dos associados da Casa dos Artistas, será prestada uma homenagem aos seus diretores Floriano Paisal, Nelma Costa, Manoel Vieira e Saint-Clair Lopes, que há muito vêm trabalhando em prol de maiores benefícios e engrandecimento da classe.

Na ocasião será feita a entrega de uma mensagem com a assinatura de todos os sócios devendo ser inaugurada uma placa comemorativa.

Para o ato serão convidados o ministro do Trabalho, o prefeito e demais autoridades.

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) Raios X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 92-3265
Diariamente das 16 às 19 ns
Res. Travessa Vista Alegre 13, Catumbi

Agradecimento

Cumprimos o dever de vir, de público, trazer nosso comovido e sincero agradecimento aos médicos e seus auxiliares da Casa do Comerciário de Santa Luzia, mantida pelo SESC.

Nosso filhinho Hugo, de três meses apenas, foi socorrido naquela Casa, atacado de uma pneumonia e uma infecção intestinal, em estado gravíssimo. Desolados, tínhamos o pavor de ver o filhinho querido fechar os olhos para sempre. Por graça de Deus levamos-o à Casa do Comerciário de Santa Luzia. Era a última esperança. E esta não nos fugiu.

Hoje, o nosso filhinho está salvo. Não temos expressões para testemunhar a nossa gratidão aos ilustres médicos daquela Casa. Todas as palavras seriam poucas. Apenas, pedimos a Deus que abençoe aquela obra, para que ela possa continuar a espalhar o Bem. — HUGO JOAQUIM DE LIMA CORRÊA — NEUSA DE LIMA CORRÊA

O Dia Astroológico

(Conclusão da 6.ª pag.)
— Manhã agradável, com notícias e encontros amorosos 14, 16 e 13; 41, 61 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Resoluções de negócios vantajosas. 4, 8 e 8; 22, 24 e 35. (horas e números).

— Manhã agradável, com notícias promissoras. A tarde será de aborrecimentos com amigos e parentes. 8, 9 e 11; 77, 81 e 82. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Probabilidades de lucros inesperados. 12, 14 e 21; 13, 31 e 44. (horas e números).

— Indagações psicológicas, em contos agradáveis e disposições aventureiras. 11, 22 e 23; 74, 96 e 67. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Arduas tarefas, insucessos e desarmonia conjugal. 2, 4 e 24; 20, 40 e 60. (horas e números).

— Manhã de abstração e de

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Precisa-se rapaz prático para acompanhar processos e leitura de Diários Oficiais. Exigem-se referências, respostas para a portaria deste jornal.

MOVEIS

RESIDENCIA — ESCRITORIO

Os melhores preços

Fábrica **PALERMO**

RUA RIACHELLO, 145

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONSORTOS

Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tíngam-se. "A BOLSA FINA", Fábrica Rua Miguel Conto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

ESTHER WILLIAMS
LAURIZ MELCHIOR • DURANTE
JOHNSTON • CUGAT

5ª FEIRA • 3 CINES METRO
ROMANCE, MÚSICA... E A RAINHA DAS SEREIAS!

SAUDADE de teus LABIOS

PASSEIO
HOJE 2-4-6-8-10 HS.

OPINTOR de ALMAS
DANA ANDREWS
LILLI PALMER
LOUIS JOURDAN

MUITO BREVE!
OSTRES MOSQUETEIROS
NOVO! COMPLETO! TECHNICOLOR!

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

SÃO LUIZ ODEON AMANHÃ RIAN CARIOCA
2.4.6.8.10

DORIS DAY • JANIS PAIGE
DON DeFORE • JACK CARSON

NUNCA HOUVE NADA IGUAL
NEM NA TERRA NEM NO MAR.

ROMANCE EM ALTO MAR
(ROMANCE ON THE HIGH SEAS)

OSCAR LEVANT • S. Z. SAKALL • FORTUNIO ROMANOVA

DIREÇÃO E PRODUÇÃO DE MICHAEL CURTIZ

AVANT-PREMIERE NO SAO-LUIZ e AMERICA

PALACIO ROXY AMERICA MONTECASTELO ICARAI
2.4.6.8.10

Groucho MARX
Carmen MIRANDA
Andy RUSSELL
Steve COCHRAN
Gloria JEAN

COPACABANA
Direção de ALFRED E. GREEN

AVANT-PREMIERE NO SAO-LUIZ e AMERICA

FARMÁCIA MUND'AL
118 — RUA SÃO JOSÉ — 118

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras — Perfumarias e Produtos de "toilette" — Meticuloso e rápido atendimento do receituário médico

ENTREGAS A DOMICILIO

Tels. 22-6931 e 22-7208

MOVEIS

RESIDENCIA — ESCRITORIO

Os melhores preços

Fábrica **PALERMO**

RUA RIACHELLO, 145

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONSORTOS

Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tíngam-se. "A BOLSA FINA", Fábrica Rua Miguel Conto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

6

UMA GRANDE E COMPLEXA HISTÓRIA POR SUA ENTRADE DRAMÁTICA POR SUA RIQUEZA HUMANA!

ESCRAVAS DO AMOR
DEEDÉ D'ANVER

SIMONE SIGNORET • MARCEL PAGLIERO

DIREÇÃO DE YVES ALLEGRET

PATHE HOJE Horário 2-4-6-8-10

LUPE VELEZ
NANA
A Última morte de EMILÉ ZOLA
Dirigido por CELESTINO GOROTIZA
IMP. 18 ANOS

PRESIDENTE
FONTE 42 7128
AR CONDICIONADO
3ª SEMANA DE EXTO! HOJE

Inquietude. A tarde será de melhores augúrios. 3, 5 e 23; 21, 32 e 41. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Falta de confiança, mente aturdida e desequilíbrio orgânico. 1, 6 e 72; 10, 42 e 53. (horas e números).

— Não serão aconselháveis os negócios de grande vulto. Aspectos fortemente desfavoráveis. 9, 10 e 11; 34, 39 e 47. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Complicações com o outro sexo, ameaças de escândalos e sofrimentos morais. 5, 7 e 19; 13, 14 e 23. (horas e números).

Temperamento anável, satisfação com novas relações de amizade. 17, 18 e 19; 31, 32 e 33. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 24 DE DEZEMBRO:
Contrariedades com amigos e parentes, prejuízos e devaneios; conjugal. 1, 2 e 3; 41, 42 e 43. (horas e números).

— Amor às artes e sucesso em todos os empreendimentos. 11, 12 e 13; 13, 14 e 15. (horas e números).

MIRAKOFF

Fábrica de Bobinas e Rádios Colbert

Tudo e qualquer material de radio em geral: caixas de todos tamanhos, diálos, transformadores, bobinas, chassis de nossa fabricação e enrolamentos em geral

AMADORES MONTE SEU RADIO EM CASA E ADQUIRA O MATERIAL NA

Fábrica de Bobinas e Rádios Colbert

SITO A RUA URUGUAIANA, 261 OU PELO

TEL. 38-4582

NAO EXTRAIA OS SEUS DENTES SEM CONSULTAR UM ESPECIALISTA DE CANAIS

Raios **D. Avila Tomé** Raios X

CIRURGIÃO-DENTISTA

L. CARIOCA, 5 sala 407 — Tel. 22-1542 — Diariamente

TEATROS

REGINA — "O sorriso de Glorinda", às 16 e 21 horas.
FENIX — "Macbeth", às 16 e 21 horas.
SERRADOR — "Candida", às 16, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Os mal casados", às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "O Barroco é o candidato", às 15, 20 e 22 horas.
TEATRO INTIMO — "Mulher e um minuto", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — "Da necessidade de ser polígamo", às 20 e 22 horas.
TEATRO JARDEL — "Olha a boa", às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "A hora é nossa", às 15, 20 e 22 horas.
CRO SARRASANI — "A", às 15, 20 e 22 horas.
CINEMAS
ESTREIAS
S. LUIZ — "Bill e Lu", 2-4-6-8-10 horas.
METRO PASSEIO — "O pintor de almas", com Louis Jourdan, 2-4-6-8-10 horas.
PIAZA — "Romântico defensor", com Randolph Scott, 2-4-6-8-10 horas.
ASTORIA — "Romântico defensor", com Randolph Scott, 2-4-6-8-10 horas.
METRO COPACABANA — "O pintor de almas", com Dana Andrews, 2-4-6-8-10 horas.
VITORIA — "Chega de milhões", com Anna Magnani, 2-4-6-8-10 horas.
PARISIENSE — "O castelo do homem sem alma", com James Mason, 2-4-6-8-10 horas.
ODEON — "Bill e Lu", 2-4-6-8-10 horas.
RIAN — "A eletriz", com Paul Henreid, 2-4-6-8-10 horas.
REX — "A eletriz", com Paul Henreid, 2-4-6-8-10 horas.
PALACIO — "A rua sem nome", com Paul Henreid, 2-4-6-8-10 horas.
PRESIDENTE — "Nana", com Lupe Velez, 2-4-6-8-10 horas.
CARIOCA — "A rua sem nome", com Joan Bennett, 2-4-6-8-10 horas.
IMPERIO — "A Toça", com Imperio Argentina, 2-4-6-8-10 horas.

CARTAZ DO DIA

OLINDA — "Romântico defensor", com Randolph Scott, 2-4-6-8-10 horas.
CAPITOLIO — "Sobres para tempo", a partir das 10 horas.
PATHE — "Escravas do amor", com Simone Signoret, 2-4-6-8-10 horas.
RITZ — "Romântico defensor", com Randolph Scott, 2-4-6-8-10 horas.
STAR — "Romântico defensor", com Randolph Scott, 2-4-6-8-10 horas.
CINEAC TRIANON — "Sessão Cineac", a partir das 10 horas.
CENTRO e BAIRROS
AMERICA — "A rua sem nome", 2-4-6-8-10 horas.
AMERICANO — "Uma noite na opera", 2-4-6-8-10 horas.
ALFA — "Ironia do destino", 2-4-6-8-10 horas.
APOLLO — "Fechado para reforma", 2-4-6-8-10 horas.
AVENIDA — "Bill e Lu", 2-4-6-8-10 horas.
BANDEIRA — "Terra violada", 2-4-6-8-10 horas.
BORJA REIS — "Cinto de var no Fglio", 2-4-6-8-10 horas.
CATUMBI — "A melia lux", 2-4-6-8-10 horas.
CENTENARIO — "O cine negro", 2-4-6-8-10 horas.
CAVALCANTI — "Ades, paiz, paiz", 2-4-6-8-10 horas.
COLISEU — "Entre o amor e o pecado", 2-4-6-8-10 horas.
COLONIAL — "O Castelo do Homem sem Alma", 2-4-6-8-10 horas.
ELDORADO — "Por causa de um beijo", 2-4-6-8-10 horas.
EDISON — "A lei do mais forte", 2-4-6-8-10 horas.
ESTACIO DE SA — "Cortino de ferro" e "Planícies perigosas", 2-4-6-8-10 horas.
FLORESTA — "Poeta de estrelas", 2-4-6-8-10 horas.
FLOREANO — "Por causa de um beijo", 2-4-6-8-10 horas.
FLUMINENSE — "Além do horizonte azul", 2-4-6-8-10 horas.
GUARANI — "Perdidos num jardim", 2-4-6-8-10 horas.
GRACIA — "A noite das", 2-4-6-8-10 horas.
GUANABARA — "Tarzan, o homem-redeador", 2-4-6-8-10 horas.
HADDOCK LOBO — "A filha das trevas", 2-4-6-8-10 horas.
IPANEMA — "Bill e Lu", 2-4-6-8-10 horas.
IRIS — "Trágica perseguição", 2-4-6-8-10 horas.
IDEAL — "A pecadora", 2-4-6-8-10 horas.
IRAJA — "Uma mulher do outro mundo", 2-4-6-8-10 horas.
JOVIAL — "Ele e a sereia", 2-4-6-8-10 horas.
LAPA — "Venda de palmeiras", 2-4-6-8-10 horas.
MADUREIRA — "Astucia de uma apaixonada", 2-4-6-8-10 horas.
MODERNO — "A recalcitrante", 2-4-6-8-10 horas.
MARACANA — "A's volas com os fantasmas", 2-4-6-8-10 horas.
MODELO — "Astruda de uma apaixonada", 2-4-6-8-10 horas.
MEIER — "Ternaram-me um cirimino", 2-4-6-8-10 horas.
MONTE CASTELO — "A eletriz", 2-4-6-8-10 horas.
MEM DE SA — "Adultera", 2-4-6-8-10 horas.
METROPOLE — "Dais pronto de sorte", 2-4-6-8-10 horas.
NACIONAL — "Escrava sedutora", 2-4-6-8-10 horas.
OLIMPIA — "O mascara de ferro", 2-4-6-8-10 horas.
ORIENTE — "Casa maluca", 2-4-6-8-10 horas.
PARAISO — "Quero-te com és", 2-4-6-8-10 horas.
PANA TUDOS — "Carta a uma desconhecida", 2-4-6-8-10 horas.
PIEDADE — "Muralhas humanas", 2-4-6-8-10 horas.
PENHA — "Fruto proibido", 2-4-6-8-10 horas.
POPULAR — "A felicidade ou a morte", 2-4-6-8-10 horas.
RAIOS — "A voz da honra", 2-4-6-8-10 horas.
ROULIEN — "Lares sem mãe", 2-4-6-8-10 horas.
RIO BRANCO — "Até que morte nos separe", 2-4-6-8-10 horas.
ROSARIO — "Poeta de escuro", 2-4-6-8-10 horas.
ROXI — "A rua sem nome", 2-4-6-8-10 horas.
RIDAN — "O condenado", 2-4-6-8-10 horas.
SANTA CECILIA — "Casanova aventureiro", 2-4-6-8-10 horas.
SANTA HELENA — "No final do destino", 2-4-6-8-10 horas.
S. CRISTOVAO — "Classe negro", 2-4-6-8-10 horas.
S. JOSE — "Escrava de amor", 2-4-6-8-10 horas.
TEATRO — "A eletriz", 2-4-6-8-10 horas.
TRINDADE — "Os piratas de Monterey", 2-4-6-8-10 horas.
VELO — "O tesouro da Sierra Madre", 2-4-6-8-10 horas.
VILA — "Isabel", 2-4-6-8-10 horas.
VAZ LOBO — "O exilado", 2-4-6-8-10 horas.
WINTER — "Tudo é uma ilusão", 2-4-6-8-10 horas.

PLANO DE DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGU

Grande sucesso em Buenos Aires

EXTRA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

PROGRAMA INDUSTRIAL EM FAVOR DA PRODUÇÃO

Anunciaram os Ministros da Defesa Dos Países da União Ocidental Européia

LUXEMBURGO, 16 (U. P.) — Os ministros da Defesa dos países da União Ocidental Européia anunciaram um acordo sobre um plano de defesa comum e que haviam "tomado medidas para melhorar a eficiência das forças existentes", o que foi divulgado mediante um breve comunicado sobre os re-

sultados da conferência de dois dias realizada nesta capital, cujo encerramento verificou-se à noite passada.

O comunicado não continha detalhes do plano de defesa, porém anunciou um acordo sobre o programa industrial, tendente a coordenar a produção total dos cinco países integrantes da União com os requisitos militares da defesa. Informou-se que os ministros da Defesa, A. V. Alexander, da Grã-Bretanha, Paul Ramadier, da França, coronel Raul de Fraiteur, da Bélgica, W. Schöking, da Holanda, e Pierre Dupont, do Luxemburgo, acordaram "em princípio" distribuir um orçamento militar entre as cinco nações ocidentais. Um exemplo prático da cooperação militar entre essas nações foi dado por um comunicado belga, segundo o qual as autoridades militares holandesas permitiram a unidade da força aérea belga empregar meios de instrução na Holanda durante os meses de julho e agosto.

A conferência dos referidos ministros foi realizada a portas fechadas no edifício do Parlamento do Luxemburgo, com a presença de observadores militares do Canadá e dos Estados Unidos.

Informou-se ao termo da reunião que as negociações se processaram numa "atmosfera cordial e com espírito de harmonia". Foi esta a quinta vez que se reuniram os ministros da Defesa dos países mencionados sobre a criação da União Ocidental em virtude do Pacto de Bruxelas.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório:
Rua Araújo Porto Alegre, 70
Salas 14/15 — Tel.: 2° 5954
Diariamente de 1 às 4 h
Exeto aos sábados
Res.: Tel. 26-8083

RÉSUMO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

FRANCO OUTORGA TÍTULOS DE NOBREZA A SEUS PARTIDARIOS

RADIOATIVIDADE NO NOVO MEXICO BOMBAS ATOMICAS NA INGLATERRA

Telegramas de Madrid informam que o generalíssimo Francisco Franco pretende recompensar certo número de seus leais partidários com títulos de nobreza, no próximo dia 18 do corrente, quando do 13.º aniversário da Guerra Civil no país. No ano passado Franco outorgou vários títulos de realce.

RADIOATIVIDADE NO NOVO MEXICO

Cientistas da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, informaram, ontem, que existe ainda considerável radioatividade na cratera de 200 metros aberta nos desertos do Estado do Novo México, naquele país, quando da experiência da primeira bomba atômica, há quatro anos.

BOMBAS ATOMICAS NA INGLATERRA

Informam de Washington que está tomando corpo, em certos círculos oficiais, a crença de que as autoridades norte-americanas estão estudando a possibilidade de estimular a produção de bombas atômicas na Inglaterra, em benefício da defesa da Europa Ocidental.

DELEGADO AMERICANO NA COMISSÃO DA PALESTINA

O presidente Truman, dos Estados Unidos, nomeou, ontem, Paul Porter, diretor do Gabinete de Controle de Pressões, naquele país para delegado americano na Comissão de Conciliação das Nações Unidas, na Palestina.

ACEITAM A EXCOMUNHAÇÃO

Um porta-voz dos cristãos progressistas franceses, referindo-se à recente excomu-

nhão maior decretada pelo Papa Pio XII, contra os comunistas e seus aderentes, declarou ontem, em Paris, que o seu agrupamento "aceita o decreto do Vaticano".

NOVO BISPO BRASI-

LEIRO

Da Cidade do Vaticano informam que Sua Santidade o Papa Pio XII nomeou, ontem, Monsenhor Anselmo Pietrulla, da cidade de Santarém, no Estado do Pará, para o posto de Bispo de Campina Grande, no Estado da Paraíba.

SERÁ APROVADO O PACTO

Informam de Washington que a advertência feita pelo senador Vandenberg, no sentido de que as emendas propostas ao Pacto do Atlântico destruiriam a sua eficácia, fez surgir a possibilidade de que o referido tratado seja aprovado sem reservas pelo Senado americano.

RENOVADO O ACORDO AUSTRO-TCHECOSLOVACO

O Ministério das Relações

Exteriores da Áustria anunciou ontem, que o acordo comercial entre o seu país e a Tchecoslováquia, foi renovado até 30 de junho de 1950, tendo em vista o aumento do intercâmbio de produtos em 70 por cento sobre o nível anterior.

MALTRATADO PELOS SOVIETICOS

Informam de Berlim que um soldado norte-americano, que foi posto em liberdade pelas autoridades russas, após 5 anos de prisão, revelou, ontem, na capital, que seus carcereiros o haviam submetido a maus tratos, torturas e castigos físicos. Acrescentam as informações que o governo americano não iniciará uma rigorosa investigação dos fatos denunciados.

NOVO MINISTRO DE INSTRUÇÃO DA REPUBLICA DA RUSSIA

A agência Tass, órgão oficial do governo soviético, anunciou ontem, que Alexandre Vornov, antigo ministro da Instrução, Publicidade da República da Rússia, a maior das que integram a União Soviética, sendo designado para substituí-lo, Ivan Kairov.



Franco

Correio de Paris

É muito natural que haja um processo contra Otto Abetz, mas ainda não nos convencemos da monstruosidade do ex-embaixador nazista em França. Intendidos da acusação e dos comentários da imprensa, a impressão geral é que o "tom" assumido não corresponde a uma realidade palpável, objetiva. Não nos capacitamos ainda dos pormenores realísticos em que Otto Abetz é responsabilizado de pilhagem, sequestro e assassinato. Daí acreditarmos que a justiça possa tirar elementos de extrema gravidade contra o réu. O que parece bastante razoável a parte da acusação que se refere aos trabalhos preparatórios de Abetz, ao seu "quinta-colunismo" e à sua malignidade como embaixador.

Em 1927, foi ele encarregado de tomar contato com a juventude francesa. Em 1930, organiza um congresso franco-alemão. Diplomata, mais tarde, prossegue nos seus propósitos de aproximação franco-alemã, indo frequentemente à Paris. O governo francês pede a Berlim que não o envie mais. Já em 1940, é nomeado representante da Wilhelmstrasse em Paris, recebendo em seguida o título de embaixador. A essa altura de que o acusam? De ter impedido que nasça em França uma opinião unânime contra os alemães (!). Ainda: ele entrega a ocupação da imprensa, os rádios e os outros veículos de propaganda. Chamado a Berlim em 1942, só volta treze meses depois, continuando na sua tarefa de servir à guerra alemã. Relata-se aqui como os alemães obtêm, graças a ele, as partes francesas das minas de Bor... Acusam-no ainda de não estar alheio às medidas contra os judeus e às deportações em massa. E de ter promovido a execução de Mandel, Reinhard e Blum. Tudo isso junto reúne: cumplicidade de pilhagem, sequestro, tortura e assassinato.

A acusação demorou seis horas. Otto Abetz permaneceu imóvel enquanto escutou. As testemunhas são em número de 40 e, entre as de defesa, encontram-se os nomes do general Choltitz e da mulher do general Chémbrun, enquanto entre as de acusação se vêm os nomes de Daladier, Reynaud, Flandin e de alguns generais.

Na primeira sessão, Abetz respondeu brevemente às perguntas que lhe foram feitas. Sua declaração essencial foi esta: "Sempre trabalhei pela aproximação franco-alemã". Lembrou-se de que manobra foi preciso em 1945, em companhia de sua amante. Ele diz: "C'est du roman", querendo mostrar que isso não tem a ver com o caso. Reconhece — e como não reconhecer? — que foi um representante político do Reich. E termina a audiência com um d'ôno bastante bizarro. O presidente lhe fala de colaboracionismo. Abetz responde: "A Alemanha nunca praticou política de colaboracionismo na França". Retruca o presidente: "A colaboração era um fato real, de pronto anúncio para os alemães". Comenta o acusado, citando Hitler: "A colaboração é um fato real, de pronto anúncio para os alemães". E termina a primeira audiência.

PARIS, julho

P. M. C.

FERRAGENS — MAQUINAS — FERRAMENTAS DE PRECISÃO

FORNECEDORES DO GOVERNO

Cardoso & Souza

IMPORTADORES

Rua Camerino n.º 20 — Rio de Janeiro

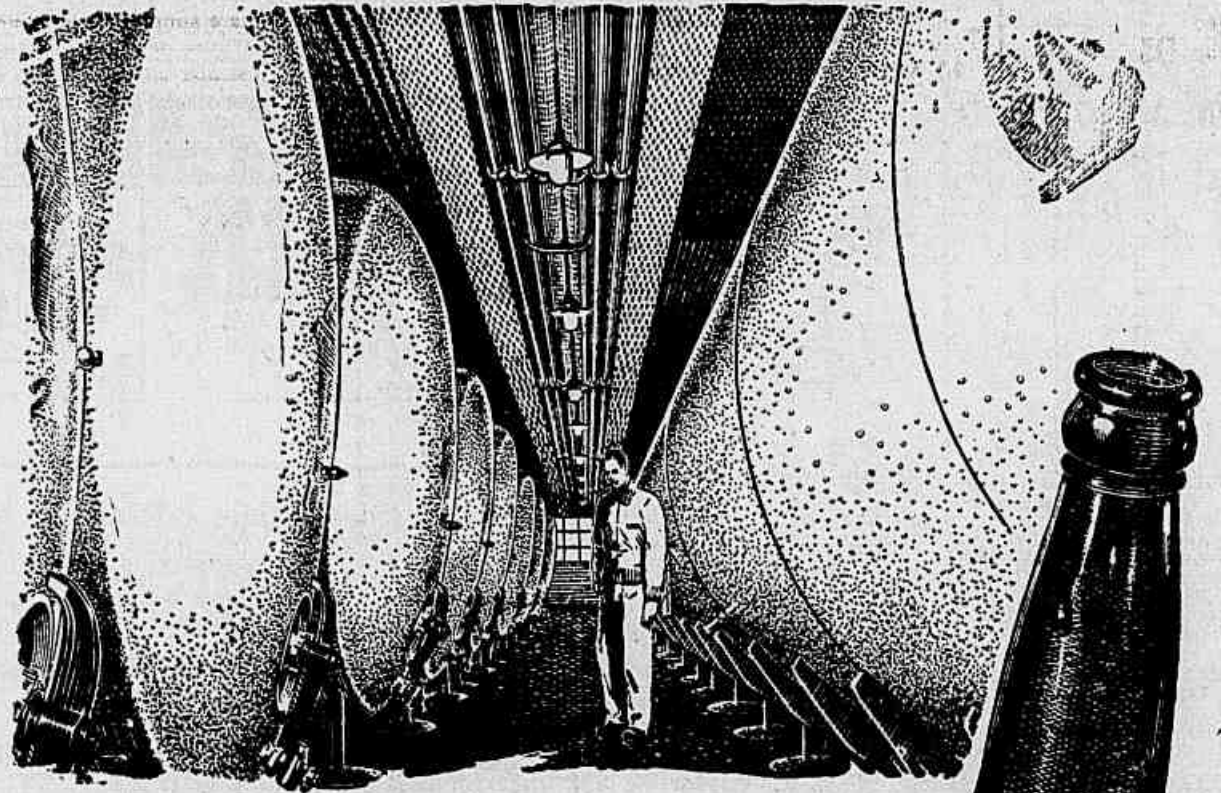
Caixa Postal, 3.137

CASAS

Vendem-se casas residenciais, construídas em centro de terreno no bairro habitado de VILA-TERRABRASIL, em Senador Camará, a 43 minutos do centro, de trem elétrico, por Cr\$ 90.000,00. Financiamento de 60% durante 5 anos, independente de institutos.

Informações: TERRABRASIL

AV. RIO BRANCO, 120 — 8.º andar — Sala 808, até às 19 horas, sem interrupção



Um "SONO" de várias semanas para ganhar aquele delicioso sabor que o Sr. tanto aprecia!

Durante várias semanas, sem interrupção, Brahma Chopp "dorme", em ambiente de temperatura baixa, o vitalizante "sono" da maturação, fermentando em imensas dornas sob rigorosíssima vigilância. E "dormindo" e maturando assim que o Brahma Chopp adquire e absorve todos os ricos princípios revigorantes do malte e o princípio aromático e tônico-aperitivo do lúpulo, elementos úteis às funções orgânicas. Por isso é que Brahma Chopp é uma cerveja tão pura... tão saborosa... e tão saudável. Encha um copo com Brahma Chopp e veja: que espuma salutar!... que limpidez! Prove-o e sinta: que delícia!... que leveza!

Brahma

CHOPP



OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional pelo "sistema duplo de irradiações", todos os domingos à tarde, em ondas curtas e médias. Aos sábados, pela Rádio Mauá em ondas médias e em ondas curtas pela Nacional.



Em garrafa ou em barril

Recd. 38

REVISTAS AMERICANAS ACEITAMOS NOVAS ASSINATURAS

MADAMEISSELLE 1 ano	159,00	Mc Call's Magazine 1 ano	70,00
Harpers's Zaza 1 ano	220,00	Ladies Home J 1 ano	111,00
American Home 1 ano	74,00	Life 1 ano	122,00
Vogue 1 ano	471,00	National Geographic 1 ano	178,00
Charm 1 ano	119,00	Photoplay 1 ano	151,00
Esquire 2 anos	297,00	Popular Mechanics 1 ano	80,00
Glamour 1 ano	89,00	Mecânica Popular 1 ano	170,00
House and Garden 1 ano	168,00	Time (Aéreo) 1 ano	300,00
Popular Science 1 ano	97,00	Time (renovação) 1 ano	250,00
Mc Call's Pattern Book 1 ano	49,00	Better Home 2 anos	120,00

e de todas as demais revistas americanas, francesas e inglesas pelos menores preços, com garantia de entrega.

Informações e pedidos à MARCEL BEERENS

AV. NILO PEÇANHA, 12 - Sala 1.019 - Tel.: 42-7346 - Rio

Hermano Barcellos & Cia.

Importação - Exportação

RUA 1.º DE MARÇO, 99 - Rio de Janeiro

Caixa Postal: 1726

Teleg.: "Hermanoba"

Telefone: 23-5359

A TABELA ÚNICA

A tabela única de extranumerários metalistas, tem provocado inúmeras reclamações no seio da classe dos servidores, pois que, segundo os reclamantes, não atende, com equidade e justiça, os anseios daqueles que deveriam ser os beneficiários da mesma.

Ainda ontem ela manhã, esteve, no gabinete do ministro

da Viação, sr. Olovio Pestana, um grupo de funcionários, fazendo entrega de um memorial, onde pleiteiam a revogação da mesma.

O ministro prometeu aos servidores tomar imediatas e energéticas providências, assinando na ocasião, uma papeleta mandando sustar o respectivo projeto.



Sociedade Brasileira de Máquinas e Motores Ltda.

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALEANDÉGA, 116 — TEL.: 23-1763
FILIAIS: SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS

MOTORES: DIESEL E A GASOLINA

Marítimos e Estacionários

GRUPOS ELETROGÊNEOS

500 Watts para clima

MOTORES ELÉTRICOS E BOMBAS

Nacionais e Estrangeiras

MAQUINAS PARA OFICINAS MECANICAS

MAQUINAS PARA LAVAR MADEIRA

INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS, COZINHAS E LAVANDERIAS

MATERIAIS PARA CORPOS DE BOMBEIRO

TANQUES, SILOS E ARMAZENS

Pré-fabricados

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

— DE —

ATLAS IMPERIAL DIESEL ENGINE COMPANY, OAKLAND, Calif.-USA

SIMMONS MACHINE TOOL CORPORATION, ALBANY, N.Y.-USA

BUTLER MANUFACTURING COMPANY, KANSAS CITY-USA

A. O. SMITH CORPORATION, MILWAUKEE, Wis.-USA

MURRAY & TREGURTHA, INC., QUINCY, Mass.-USA

A SURDEZ

não é um problema insolúvel. Hoje, com os moderníssimos aparelhos TELEX, os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, praticamente, qualquer grau de surdez. Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisível, no CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparelho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX, e estão satisfeitas.

SEM COMPROMISSO — REMETA-NOS O COUPON AO LADO, PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES

Nome:

Endereço:

Cidade:

Centro Auditivo

TELEX S.A.

Av. Rio Branco, 138 — 13.º andar
Tel. 22-6662

Reunião do Almirantado

Sob a presidência do almirante Dourado Martins, o Conselho do Almirantado se reuniu na próxima terça-feira para mais uma sessão.

Associação Brasileira de Hospitais

Acaba de ser fundada uma corporação de âmbito nacional, com o intuito de incrementar o desenvolvimento econômico e profissional de assistência médico-hospitalar em todo o país, já estando, os seus estatutos, devidamente aprovados e registrados.

A entidade é particular, entretanto, o pensamento dos seus fundadores, promover o benefício público e colaborar com o governo, no que tange a toda atividade que vise a melhoria dos nossos hospitais, da técnica neles empregada, fomentando congressos, intercâmbio de ideias, etc.

A. A. B. H. será dirigida e orientada por vários conselhos, sob uma diretoria geral, sendo os cargos integrados por nomes os mais representativos da classe médica do Rio.

A diretoria eleita ficou assim constituída:

Presidente — Dr. Teófilo de Almeida;

Vice-presidente — Dr. Alberto Borgerth;

Diretor-Executivo — Dr. Raimundo de Moura Brito;

1.º secretário — Dr. Gastão Henriques Lobato;

2.º secretário — Dr. Oscar Macedo Soares;

Tesoureiro — Dr. Jorge Jacob;

Procurador (consultor) — Dr. Nelson Feitosa, advogado.

Foi aclamado presidente honorário, o professor dr. Ernesto de Souza Campos, de S. Paulo.

Não Regressou ao Lar

Sebastião o H. do Rio de Janeiro, de 24 anos, desde o dia 8 de setembro, quando se dirigiu para o trabalho, não mais regressou à sua residência.

Sebastião trabalha na firma Rodrigues Soares & Cia., e sua filha mãe, sr. Cândida Maria Batista, solicita que qualquer informação sobre o seu paradeiro seja transmitida para o Parque Lafaiete, em Caxias, E. do Rio.

Francisco Campos

Apogio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 11

salas 318, 319

Telefone: 42-911

Um nome tradicional em todos os lares do Brasil!

Nas grandes capitais como nas pequenas cidades de todos os Estados do Brasil, a marca PEIXE representa, em todos os lares — há 50 anos — a máxima garantia de alta qualidade, pureza e sabor em doces, compotas, conservas, extrato de tomate, etc. Utilizando os mais modernos e aperfeiçoados métodos de fabrico, dispondo de plantações próprias onde são cientificamente cultivados e rigorosamente selecionados os frutos que empregam nos seus produtos, as FÁBRICAS PEIXE esforçam-se continuamente por retribuir à preferência dos seus consumidores, oferecendo-lhes sempre as mais saborosas sobremesas e os alimentos do mais alto valor nutritivo!

INDÚSTRIAS



ALIMENTÍCIAS

Carlos de Britto S.A.

FÁBRICAS "PEIXE"

RECIFE — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — DELFIM MOREIRA (Minas Gerais)

O RADIO

A RAZÃO

Ricardo GALENO



Não há cantora no Radio carioca que se compare a Araci de Almeida. Ah! isso não há! Muitas existem que merecem todos os aplausos possíveis, mas nenhuma — nem bem — nenhuma como a criadora de "Triste Culca" e tantos e tantos outros sucessos. E explico a razão. Araci de Almeida é simples como a simplicidade, quer no falar, quer no trajar, não tem "mascara" e canta o samba tal qual o samba é: triste, humilde e mal trajado.

Se o samba fala de um certo alguém que padece muito no desconforto de um barracão localizado em qualquer morro desta cidade, Araci

padece com esse alguém, sofre a sua angústia e transmite esse padecimento e essa angústia à massa, fazendo uso da sua voz fraca e nasal. Isto em boa linguagem significa ARTE, meus queridos, essa coisa que escapa à percepção cretina.

Assim com o escritor — o bom escritor, é claro — transmite ao leitor a sensação de medo, de desespero, sem repetir trinta ou quarenta vezes essas palavras, como seria de supor, do mesmo modo o intérprete ou a intérprete, quando dignos desse nome, transmitem ao ouvinte a sensação de angústia ou de alegria, sem pronunciarem uma só vez essas palavras!

A razão pela qual Araci de Almeida se destaca das demais cantoras reside justamente nesse particular, que é o saber cantar com Arte.

PROGRAMA EM LINGUA TAMIL

A BBC de Londres inaugurou um programa em língua Tamil, que é irradiado no Serviço para o Oriente Médio. Tem sua característica musical gravada pela Orquestra "Carnatio", cujos instrumentos típicos são os seguintes: "Veena", "Tambura" e "Tabla". Que se trata de um programa que enche, ah, isso não posso garantir!

SALVE!

Até que o Departamento de Divulgação da Radio Ministério da Educação e Saúde se lembrou da existência do DIÁRIO CARIOCA! Convoçou um continuo e mandou a programação para o dia de ontem. Salve! Que continue mandando, é o meu desejo.

MERECEU, SIM!

O "Zé" Alvaro, do "Correio da Noite", meteu o chanchalho anteontem no Renato Murce, da Radio Nacional. Que o Renato mereceu, não resta a menor dúvida. Quem mandou e quem manda permitir o improviso no seu programa "Piadas do Manduca"?

DIALOGO

— A segunda parte do meu samba é bonita?

— E? Eu caprichei na letra...

Programações

NACIONAL — 20.00 — Toda a noite musical; 20.25 — Reporter Esportivo; 20.30 — Piadas do Manduca; 21.00 — Nada além de dois minutos; 21.30 — Papel carbono; 22.20 — Gravações; 22.30 — Re-

na esportiva; 23.00 — A Noite Informa; 23.30 — Gravações; 00.30 — Informativo; 00.35 — Encerramento.

CONTINENTAL — 13.15 — Notícias; 13.45 — Esportes; 14.00 — Vozes mexicanas; 14.15 — Esportes; 14.45 — Canções brasileiras; 15.00 — Programa com George Melachro; 15.15 — Esportes; 15.30 — Sinfonia; 15.45 — Tapete mágico; 16.00 — Programa Dick Farney; 16.30 — Tangos dentro da noite; 17.00 — Esportes; 17.15 — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

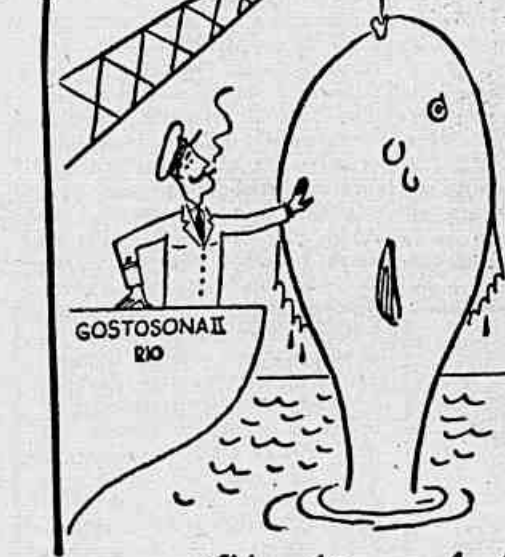
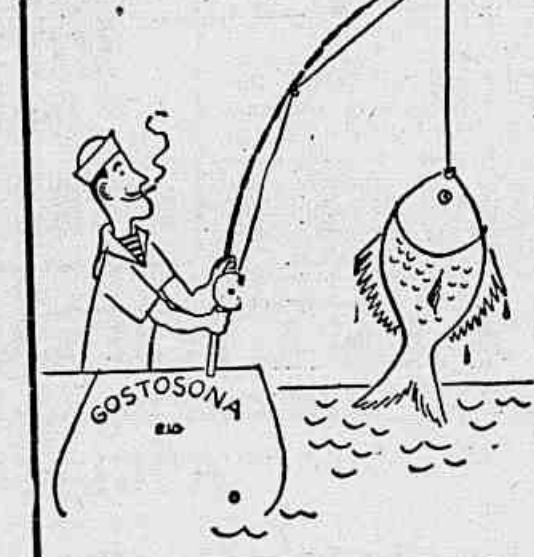
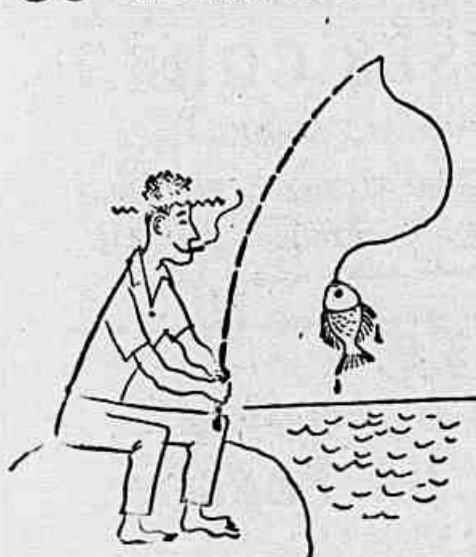
1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

1 hora — Encerramento.

OS TEMPOS MUDAM...



...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!

Clínica Radiológica

Dr. Waldir Mureira

Consultório:

Praça Baltazar, Silveira, 21 e 23

Residência:

Rua Rui Barbosa, 55

VARZEA — Teresópolis

DR. MAURÍCIO NASLAUSKY

CLÍNICA CIRÚRGICA E

PROTESE DENTÁRIA

Atende-se, também, a

crianças

EDIF. CARIOCA 3.º and

Sala 303

Tel. 22-2745 — Seq. 1.ª

Quartas e Sextas feiras

o meio mais prático para um tratamento de cálcio é tomar



FUNCALCIO
preparado de cálcio de osso e pode ser usado desde o bebê até o velho, pois

FUNCALCIO
torna o organismo o cálcio alimentar e não tem contra indicações.

A venda em todo o Brasil

Clima Saudável

Vendem-se na FAZENDA DAS PEDRAS RUIVAS entre Miguel Pereira e Pati do Alferes, lotes de terrenos com facilidades de pagamentos. Informações pelo tel. 22-7666. Aceitam-se corretores.

Stafford Cripps Vai Para Suíça

(Conclusão da 1.ª pág.)

tomaram precauções especiais para impedir "conjeturas sensacionais e injustificadas" sobre a notícia.

Altos funcionários do Ministério disseram que o assunto não terá "consequências".

Entretanto, Cripps tem sido alvo de séria crítica, tanto no país como no exterior, por sua política financeira e econômica.

Do exterior, se lhe pediu que desvalorizasse a libra e reduzisse as restrições ao comércio exterior britânico, enquanto que no país os críticos o responsabilizam pelas contínuas crises britânicas e a prolongação do regime de austeridade.

Um fato extraordinário é que o governo anunciou o afastamento temporário de Stafford Cripps à imprensa dois dias antes de informar ao Parlamento.

Esse fato frustra os planos da prolongada Conferência de Ministros da Fazenda da Comunidade de Nações Britânicas sob a presidência de Cripps. A conferência começou quarta-feira passada e o próprio Cripps disse que a mesma deveria durar "algumas semanas". Agora, a reunião encerrará suas atividades segunda-feira.

Entretanto, Sir Stafford Cripps espera participar da grande conferência sobre finanças que será celebrada em Washington no próximo mês de setembro. O ministro britânico não vem gozando boa saúde nos últimos tempos. Há anos sofre de colite e seus colaboradores dizem que somente isso o obriga a afastar-se temporariamente da batalha financeira britânica.

Esta noite, no entanto, a opinião geral é de que Sir Stafford Cripps não poderá continuar mais em seu cargo e que está a caminho do afastamento definitivo. Contudo, a opinião a esse respeito está dividida: há os que acreditam que Cripps esteja gravemente enfermo e os que atribuem o assunto a razões políticas.

Constituída a União do Pacífico, Para a Ásia

(Conclusão da 1.ª pág.)

precárias as possibilidades para uma paz duradoura.

O relatório em apreço, de 259 páginas, foi apresentado pela Comissão Econômica para a Ásia e Extremo Oriente, enviado de sua sede em Bangkok e, segundo ele, a situação presente é ainda mais sombria que a vigente antes da guerra.

As nações do Extremo Oriente não conseguiram sequer alcançar os níveis de produção de pré-guerra, em nenhum ramo da produção. Há menos viveres, menos roupas e menos produção do que nos anos que precederam 1939. Diz a comissão: "Quando mais da metade da população mundial vive imersa em condições de pobreza miserável, não pode haver base sólida para uma paz duradoura".

Muito embora a comissão não o diga, é verdade que os avanços tão espetaculares que a indústria norte-americana está fazendo agora, de certo modo contribuem para o rebalsamento da situação econômica do Oriente. A borracha sintética se está tornando, em medida cada vez mais séria, um concorrente para a borracha natural. Ora, o ganho-pão de muitas centenas de milhares de trabalhadores malaios, chineses e indianos está, precisamente, na produção da borracha natural.

Do mesmo modo, o uso generalizado do nylon reduziu seriamente a procura para a seda natural japonesa. Estamos, também, encontrando substitutos para o óleo de côco e para a juta, esta última o único importante produto de exportação da Índia para a área do dólar. E estamos apercebendo a emergência sucedânea para certos metais tais como o estanho que, outrora vinha em grandes quantidades do Oriente.

Mas o caso é que a Ásia, longe de ser pobre, é rica em recursos naturais. O que lhe falta é precisamente o que os E.E. UU. possuem em tão superlativas quantidades, a saber — experiência industrial. As reservas de carvão dessa zona são avulsadas

VARIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÃO

Jair de tal, um dos componentes da quadrilha de "Carre Seca", agrediu a faca o operário Gessa de Alencar Dória, domiciliado à rua Caraca, 742. O agressor logrou fugir ao flagrante, tendo a vítima sido medicada no Hospital Getúlio Vargas.

ROUBO

Teófilo Alzguer, domiciliado à rua Joaquim Nabuco, 205, queixou-se às autoridades de ter sido roubado o auto chapa n. 2.79.34, de sua propriedade, quando o mesmo estava estacionado na rua Alvaro Chaves.

O fato foi registrado.

ATROPELAMENTO

Artur Teixeira Fonseca, português, solteiro, de 60 anos de idade, morador à rua Jardim Botânico, 60, quando tentava atravessar a Av. Rio Branco foi atropelado pelo auto particular chapa n. 4.23.95 sofrendo em consequência contusões e escoriações pelo corpo.

Socorrida por uma ambulância a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro tendo as autoridades tomado conhecimento do fato.

INCENDIO

Ontem, pela manhã, ironicamente em um incêndio no terceiro andar da estação de passageiros onde funciona a rua de Rotas Aéreas (D. R. 3).

Comparecendo imediatamente ao local os bombeiros do Posto Central, sob o comando do 2.º tenente Fernando Carlos Machado, entraram em ação conseguindo em pouco tempo debelar as chamas.

Toda a ramificação elétrica bem como a linha telefônica de alucido pavimento ficaram destruídas, tudo indicando ser o fogo o produto de um curto circuito. As autoridades do 5.º distrito identificadas do fato compareceram ao local e tomaram

as providências cabíveis no caso.

DESASTRE

Quando a locomotiva n. 1.109 recuava de um desvio existente na estação de Bel'or Roxo, chocou-se com o trem prefixo UX.124, saindo ferido em consequência do choque, as seguintes pessoas: Cel. Carlos Rosa, de 54 anos de idade, casado, operário, residente à rua Barão do Rio Branco, na estação de Coelho da Rocha; Tomas Aquino dos Santos, solteiro, de 79 anos de idade, morador à rua Alvaro Chaves, 434, em Bel'or Roxo; Galdino Francisco Gonçalves; Manoel Aguiar; Alberto da Silva Duarte; José Fernandes da Silva, de 18 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Turf Clube, 17.

As vítimas foram medicadas no Hospital de Nova Iguaçu tendo as autoridades tomado as necessárias providências.

Retira-se Nereu Descontente Com a

(Conclusão da 1.ª pág.)

que compõem a referida comissão dos "3 grandes".

O ALARGAMENTO DA COMISSÃO

Realmente, insinuando no noticiário ontem publicado por esta folha, segundo o qual pensavam os esquiços dos agentes de circuitos políticos das mais autorizadas, a fim de que sejam contornados os efeitos da larga disseminação que se faz dentro do PSD, por obra e graça dos agentes principais srs. João Neves, Batista Lusardo e outros conhecidos quinta-colunas do "trabalhismo" getuliano no partido presidido pelo vice-presidente da República.

Cada dia que passa robustece a convicção de que, enquanto perdurar a ação de presença dos "queimistas" no PSD, não se chegará a resultados positivos no problema da sucessão. Está provado que este grupo "queimista" não aceitará ninguém mais senão os candidatos de seus próprios interesses, que outros não são que os srs. Nereu Ramos e Valtér Jobim.

Nessa associação de ideias baseadas na lição de fatos in-

A Rua Guarapuava Mudou de Nome

HOMENAGEM AO DR. JOSE JOAQUIM RODRIGUES

O prefeito, pelo decreto número 9.817, em homenagem ao alicado dr. José Joaquim Rodrigues de Santana, determinou a mudança do nome da rua Guarapuava, em S. Cristóvão, para o do saudoso médico.

Sendo uma atenção do prefeito à solicitação de mais de mil habitantes daquele bairro industrial, é de grande justiça a medida ora tomada, pois constitui uma merecida homenagem à memória do humanitário médico.

As novas placas serão inauguradas pelo prefeito Mender de Moraes, com a presença dos filhos mortos e netos do falecido, às 9 horas do dia 24 deste.

O TEMPO

TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Nordeste a Sudeste fracos.

TEMPO Bom com nevoeiro pela manhã.

MAXIMA — 29.1.

MINIMA — 15.8.

Inaugurados Varios Melhoramentos no Aeroporto de S. João Del Rey

Visando ampliar o desenvolvimento de suas diversas linhas e de aeroportos, a 3.ª Zona Aérea está promovendo o melhoramento dos aeroportos situados no território de sua jurisdição, tornando-os capazes de receber aviões de grande porte. Nesse sentido, foi ampliado o Aeroporto de São João Del Rey, que com a pista nova de 1.200 metros, fica dispondo de excelente estação de passageiros.

A festa organizada pela população da simpática cidade mineira, em regozijo por mais esse melhoramento, teve a presença do tenente brigadeiro Armando Ararigóla, que se fez acompanhar do chefe de seu Estado Maior, coronel Alves Cabral. Durante a solenidade, o coronel Alves Cabral dirigiu algumas palavras de congratulações ao povo da hospitaleira cidade e agradeceu a colaboração de todos aos serviços ali efetuados pela Aeronautica.

"Gazeta de Realengo"

Está circulando o número correspondente ao mês de junho, da publicação "Gazeta de Realengo", um jornal a ser dos subúrbios. De edição gráfica bem cuidada e conteúdo de ampla matéria informativa da vida e da sociedade suburbanas, a "Gazeta de Realengo" está fadada ao melhor dos sucessos.

A VII Reunião Congresso das Caixas Econômicas Federais

Em solenidade a ser presidida pelo presidente da República, amanhã, às 15 horas, será realizada a instalação da VII Reunião Congresso das Caixas Econômicas Federais, que estudará inúmeras teses e propostas que lhe foram apresentadas. Durante o ato falarão os srs. Gilherme da Silveira, ministro da Fazenda, Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior, e Aristosto Pinto, saudando os congressistas do importante conclave.

Dr. Newton Motta

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE 42-6468
Consultas das 9/2 às 12/2

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO
N. 47 - 1.º - Tel. 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

Américo Brasilico

C. A. de Buinões Mattos
Advogados
Av. Presidente Vargas, 417
11.º - Sala 1106 - 23-0578
(Diariamente, mesmo aos domingos)

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 - Tel. 42-2001
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luiz, 103, 2.º - Tel. 32-1875

TRANSPORTE Comercial QUE



PAGA A SI MESMO!

ONOVO Ford INGLÊS

FURGÃO FORDSON-1949

CR\$ 35.500,00

O novo Furgão Fordson 10 BHP — proporciona maior economia, grande rendimento e sendo de preço tão acessível, logo se paga pelos próprios lucros provenientes de sua excepcional eficiência e rapidez. Em dois tipos — 500 e 1.000 Kg. — para pronta entrega. Vendas com facilidade.

AVIA MEXICO, 31-C — TEL. 39-2821 — RIO
RUA DA PALMEIRAS 315 — SÃO PAULO

LUXOR RÁDIO

"O REI DOS RADIOS — O RADIO DOS REIS"

Tem a grande exposição da LUXOR, o mais famoso rádio europeu, 8 modelos diferentes de mesa e 3 de vitrolas. Peçam uma demonstração da "Caruso", vitrola com 11 válvulas, 2 alto-falantes, luz neon e roda "Swing" micrométrica, única no mercado. Toca discos LUXOR ROBOT, 8 operações, piezo magnético, intervalos até 15 minutos, discos misturados. Agulhas LUXOR para 1.000 discos, ponta de platina. Oficina, com técnico da fábrica.

RUA HADDOCK LOBO N.º 83

MEDICAMENTOS?

Economize comprando na

DROGARIA

V. SILVA

O PALACIO DAS DROGAS

ASSEMBLÉIA, 64 e 66

A 93 PASSOS DA AVENIDA

BANCO COMERCIAL DE DESCONTOS S. A.

DESCONTOS — DEPÓSITOS — COBRANÇAS

As melhores taxas para descontos e depósitos

RUA TEÓFILO OTONI, 72
RIO DE JANEIRO

TELEGRAMAS: "BANCONTOS"
TELEFONE: 43 - 3927

CASA BRASIL

BICICLETAS EM GERAL E ACESSÓRIOS

AUGUSTO DA FONSECA

IMPORTADOR E EXPORTADOR

Loja e Escritório: RUA FREI CANECA, 165-A — Tel. 32-9005
Fábrica: RUA CAMPOS DA PAZ, 22-A

REVENDEDORES

nr Revendedor verifique as condições de distribuição.

GANHE DINHEIRO

É de seu interesse consultar nossos preços. Vendemos pelos melhores preços da época.

GRÁTIS

Peça listas de preços grátis de que lhe interessar.

VENDAS A PRAZO

Vendemos a prazo o Faltante e o todo Compensado a.

O PARTAMENTO DE AGRICULTURA

Adubos - Inseticidas
Semeadores de legumes
ho tal e flores -
Produtos Veterinários
- livros sobre criação
e Lavoura - Ferramentas - Máquinas - Agilidades - artigos para Horta - Jardim e Pomar e tudo necessário ao bom agricultor de seu Sítio - Fazenda ou Granja.

O MAZARINI AGRICULTURA DO BRASIL

Av. Marechal Floriano 242 - Rua do Arad 14 - 94
Tel. 32-3490 - 32-5099 - Fax Tel. CAVE
Cidade Postal 776 - Rio de Janeiro

Eletricidade e Rádio

MOYSÉS COHEN

RUA DA ALFANDEGA, 82

Telefones: Loja: 43-2682 — Est.: 43-8487
Endereço Telegráfico: EMCOM

DA ADMINISTRAÇÃO

ATÉ BREVE

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Há mais ou menos um ano demos início à nossa colaboração no DIÁRIO CARIOCA. O início desta coluna foi de defesa, defesa de um órgão que consideramos indispensável à administração pública: o DASP. Mas ao defender, o DASP desagradou vários de seus donos, dos donos desta infeliz administração brasileira. E, uma vez que tínhamos ingressado na discussão dos problemas da administração, aqui ficamos, ocupando este canto, combatendo e elogiando por tanto tempo. Examinamos o Plano Salte, as duas últimas propostas orçamentárias e tantas outras reformas sugeridas em órgãos públicos. Neste ano de atividade conseguimos firmar conceito entre o funcionalismo. Ainda recentemente, um deputado, o sr. Eusebio Rocha, em sua crítica à proposta orçamentária elaborada pelo Ministério da Fazenda, utilizou-se em grande parte do nosso trabalho.

Agora, porém, vamos interromper esta nossa colaboração. O "observador administrativo" vai deixar de escrever, temporariamente, para poder se dedicar a uma importante pesquisa. Voltaremos brevemente à luta, mas, no momento, somos obrigados a interromper aqui esta seção. Aos nossos leitores, aqueles que nos acompanharam e estimularam, os nossos agradecimentos.

NOTÍCIAS

SUPRIMINDO UM CLARO DE LOTACAO NO MINISTERIO DA JUSTICA — O presidente da República assinou decreto, suprimindo um claro de lotação no Ministério da Justiça.

DR. NEWTON POTSCHE

(Pediatra do Hospital Arthur Bernard)

MEDICINA E HIGIENE INFANTIL

Diariamente das 15 às 18 hs

P. Mahatma Gandhi, 2

(Ed. Odeon) - 10.º and.

Sala 1.021

Tels.: Cons. 42-7134; re- 46-0801; Hosp. 25-1542

Quem não anuncia se esconde

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRA.

MERCADOS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1945 a entrada nas bancadas do 1.º semestre de 1945

1.ª CHAMADA

Letras Dias

K L M N O P Q . . . 18

O P Q R S T U V . . . 19

R S T U V X Y Z . . . 20

2.ª CHAMADA

A a I 21

J a Z 22

3.ª CHAMADA

A a Z 23 26 27

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado.

O Banco do Brasil vendeu a libra a Cr\$ 75.4416 e comprou a Cr\$ 74.0714 e a Cr\$ 18.38 respectivamente.

Assim fechou inalterado as 11 horas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

A vista: Venda Compra

28 29

Belgica 0.4271 0.4193

Portugal 0.7579 0.7441

Nova York 18.72 18.38

Libra 74.4416 74.0714

Suécia 4.3738 4.2596

Paris 0.0698 0.0675

Suécia 5.2145 5.1198

Argentina 3.9184 3.8232

Tcheco 0.3744 0.3676

Dinamarca 3.9008 3.83

Uruguai 8.4324 8.1148

Bolivia 0.4457

Holanda 7.0574 6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.81 76.

MÉDIAS CAMBIAIS

A Câmara Sindical forneceu as seguintes médias de cambiais:

Pracas Cruzetiro

Belgica 0.42 71

Suécia 4.37 39

Suécia 5.21 40

Londres 75.44 16

Nova York 18.72

Francia 0.06 88

Tchecoslováquia 0.37 44

Portugal 0.75 82

Espanha 1.70 96

Uruguai 8.43 24

Dinamarca 3.90 08

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇÚCAR

Ontem, o mercado de açúcar funcionou em posição sustentada, com preços elevados e entregas apreciáveis.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 9.933 sacos, sendo 7.133 de Campos, 2.000 de Macaé e 800 de Pernambuco. Saídas 20.500. Existência 38.933 sacos.

Cotações por 60 quilos:

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

Mascavos 156 50

mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 711.

Existência 13.002 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:

Tipo 3 178.00 a 180.00

Tipo 4 174.00 a 176.00

Fibra média:

Serões:

Tipo 3 166.00 a 168.00

Tipo 5 155.00 a 157.00

Osar:

Tipo 3 160.00 a 162.00

Tipo 5 153.00 a 155.00

Fibra curta:

Matas:

Tipo 3 153.00 a 155.00

Tipo 5 150.00 a 152.00

Paulista:

Tipo 3 146.00 a 148.00

Tipo 5 146.00 a 148.00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Arroz sacos 7.250 2.770

Arroz sacos 6.163 2.000

Felão sacos 3.966 800

Banha quilos 600 370

Farinha sacos 1.250 1.000

Milho sacos 1.565 850

Manteiga quilos 475

Charque fardos 283 180

Cebolas vol 15

CEREJAS

COTAÇÕES EM VIGOR EM 14 DE JULHO DE 1945 POR NECHIAS PELO SINDICATO DOS COMISSARIOS E CONSIGNATÁRIOS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

ALFAFA 3.20

Mirrado firme Nominal

ALPESTE firme Nominal

AMENDOIM 75/80.00

Mirrado firme

ARROZ — S. Paulo Minas

COIAZ

Amarelo extra 345/350.00

Amarelo especial 330/335.00

Agulha especial Nominal

Agulha superior Nominal

Agulha regular Nominal

ARROZ RIO GRANDE DO SUL

Agulha amar esp 290/295.00

Agulha especial 280/285.00

Agulha de 1.ª 260/265.00

Agulha de 2.ª 240/245.00

Blue rose especial 255/260.00

Blue rose de 1.ª 245/250.00

Blue rose de 2.ª 220/225.00

Japonesa especial 232/235.00

Japonesa de 1.ª 225/228.00

Japonesa de 2.ª 205/210.00

1/4 arroz 145/150.00

Quilates 110.00

ARROZ — Estado do Rio

Tiro Meio selecto 265/270.00

Superior 245/250.00

ARROZ — Santa Catarina

Especial 255/260.00

Superior 240/245.00

ARROZ — Alagoas e Sergipe

Não há

ARROZ — Maranhão

Especial 205/210.00

ARROZ — Pará

Não há

Mercado calmo.

BANHA

Letas de 20 kgs 870.00

Letas de 2 kgs 870.00

Parates de 1 kg 880/890.00

Mercado frouxo.

BATATAS

São Paulo

Especial velhas Nominais

Nova grãuda 3.20/3.40

Regulares Novas 2.50/2.80

Rio Grande do Sul

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

sario de casamento, o general Eudoro Barcelos de Moraes e sua esposa, sr. d. Genu Barcelos de Moraes, que por certo receberão pelo acontecimento manifestações de apreço pelo vasto círculo de suas relações de amizade.

Presentemente, encontra-se o casal Barcelos de Moraes e filhos, senhorinha Berenice e tenente Thales, na cidade de Cruz Alta, em cuja guarnição serve este tenente.

HOMENAGENS

Justa a homenagem retribuída, da bancada de imprensa do Senado, o nosso confrade Jostes de Melo Alves, por motivo de seu aniversário natalício.

Desempenhando suas funções jornalísticas naquela Casa do Congresso, desde a sua reabertura, Jostes de Melo Alves destruiu da imprensa geral, não só dos seus colegas como também dos funcionários do Senado.

REUNIÕES

Acham-se abertas, na Secretaria da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, as matrículas para o 14.º Curso Anual de Puericultura, sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança (Ministério da Educação e Saúde).

O "Curso", que se iniciará a 1.ª de agosto próximo, é organizado pelo Serviço de Orientação Médica Social da ACM, e será dirigido pelo pediatra e puericultor, dr. Adauto de Rezende. As matrículas encerrar-se-ão, imprimeiramente, no dia 30 (trinta) do corrente mês e somente um número limitado de candidatas maiores de 16 anos, poderá inscrever-se.

A Comissão de Propaganda da Carteira Hipotecária Imobiliária, pede o comparecimento de todos os associados da C. H. I. na reunião que

A Equitativa dos Estados Unidos
do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de vi-
da há cinquenta anos

Diario Carioca

Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios trimestrais em
dinheiro aos seus segurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1949

Nº 6459

EXONERADO O SECRETARIO DA AGRICULTURA

ASSINADA ONTEM A PORTARIA QUE DISPÕE SÔBRE O NOVO PREÇO DA BANHA NO PAÍS

Mantido o Preço de Entre-Safra e Reduzido Num Cruzeiro o de Safra — Fiscalização e Controle do Embarque e Desembarque do Produto — Cota Obrigatória Para o Abastecimento do Distrito Federal — Ato do Vice-Presidente da C.C.P.

O presidente da Comissão Central de Preços assinou ontem a portaria que estabelece em todo o território nacional para a caixa de banha de 60 quilos de 1ª qualidade, os preços-teto de 849,00 no período de safra e 908,10, no de entre-safra. Esses preços-teto são feitos para o produto nos portos e estações de embarques dos Estados produtores.

NOS ESTADOS E NOS CENTROS PRODUTORES

Estabelece a portaria que os preços-teto a serem fixados nos Estados, pelas Comissões Locais, terão os níveis acima acrescidos das demais despesas e margens de lucro até o produto chegar ao consumidor. Para os Estados produtores, os preços-teto para o consumidor serão fixados sobre o preço dos frigoríficos, acrescido das despesas e margens de lucros.

FISCALIZAÇÃO

Atenta-se na portaria que as Comissões de Preços dos Estados produtores fiscalizarão os embarques de banha para os centros consumidores.

Para essa fiscalização, entende-se que, sempre que se tornar necessário o embarque de conhecimentos de embarque "a ordem", em vez de nominativa, o embarque da banha só poderá ser realizado mediante visto das Comissões Locais no referido documento.

Não será também efetuado, nos portos de destino, o desembarque da banha embarcada com conhecimento "a ordem".

sem o visto das Comissões Locais.

As Comissões Estaduais deverão comunicar cada embarque às Comissões do Estado para onde se destina o produto.

PREÇO E COTA DO DISTRITO

No Distrito Federal, o preço máximo permitido para o quilo de banha, do varejo, ao consumidor, é de Cr\$ 17,00, no

período da safra e de Cr\$ 18,00, no de entre-safra.

Compreende-se como período de safra o que vai de 1 de junho a 30 de novembro, e de entre-safra, o que vai de 1 de dezembro a 31 de maio.

Os centros produtores ficam na obrigação indeclinável de fornecerem mensalmente ao Distrito Federal a quantidade de 15 mil caixas de banha de 60 quilos.

UMA TRAGÉDIA NA PRAÇA DA BANDEIRA

NÃO CONSEGUINDO MATAR A ESPOSA
SUICIDOU-SE — ESTAVA PRESO POR
ASSASSINIO — ILUDIU A ESCOLTA

Na madrugada de sábado, suicidou-se o primeiro tenente do Exército, Henrique Uchoa da Silva, de 32 anos de idade, casado com a senhora Maria José da Silva.

O suicida que se encontrava recolhido ao Regimento de Cavalaria Divisionária, em S. Cristóvão em virtude de ter assassinado no dia 28 de junho de 1948, Luiz de Sá Pereira, em frente ao Touring Club do Brasil, com tiros de revólver, foi apanhado por uma ambulância do Posto Central de Assistência, em uma casa da rua Santa Filomena, onde estava residindo, sua esposa e os dois filhos menores de idade.

QUERIA LIQUIDAR A SENHORA

Maria do Carmo, de 18 anos, irmã da esposa do suicida, foi lida a reportagem de que quando ouviu ruídos de luta no quarto de sua irmã, levantou-se e ali foi encontrar o oficial de arma na mão tentando alvejar Maria José. Ela se atirou com ele e arrebataram-lhe a arma. Com a arma, ela se atirou no chão e salvou-se. Nesse instante, Maria do Carmo escutou um esturruído. Quando regressou, viu a esposa do oficial, Maria José, com uma pequena arma de sua propriedade que estava guardada em um móvel existente no quarto.

PREMEDITAÇÃO

A polícia do 15.º D.P. ao ser informada do fato, compareceu representada pelo comissário Serpa. Essa autoridade encontrou, entre objetos de suicida, cartas e um bilhete em que declarava ter iludido a escolta que geralmente o acompanhava quando visitava a sua esposa. Pedia ainda o morto que a sua cunhada Maria do Carmo não mais se preocupasse com seus filhos voltassem àquela casa.

Não foram encontrados outros fatos que esclarecessem o gesto do tenente Uchoa.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervos, ortodontia, radiografia, extração, restauração, próteses fixas e aparatos de Roach — Auxiliares: Ira Arlete Beuttenmüller, Medeiros, dr. Felipe Ahunan e dr. Heli Cunha. Rua dos Andaraes 15-16, 2º e 3º andares, próximo ao largo de S. Francisco.

Substituído Pelo Coronel G. Marinho

Solicitou Demissão o
Prof. Belo Lisboa

O prefeito Mendes de Moraes aceitou, ontem, o pedido de demissão formulado pelo prof. João Carlos Belo Lisboa, do cargo de secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura.

Por outro ato, o prefeito da cidade designou o coronel Gilberto Marinho, titular da Secretaria do Interior, para substituir o prof. Belo Lisboa.

DIVERGÊNCIAS ANTE RIORES

Há muito que se sabe existir divergências de orientação na Secretaria Geral de Agricultura. Várias atitudes do diretor do Departamento de Abastecimento, sr. Manoel Araújo, e política seguida pela Comissão Local de Preços, e outros detalhes, demonstram a verdadeira situação da Secretaria de Agricultura.

Complicando, mais a situação, vários altos funcionários liderados pelo sr. Manoel Araújo, foram recentemente ao prefeito, apresentando suas reivindicações de demissão.

O prefeito, no entanto, não tomou nenhuma decisão, mas se contentou com a demissão de alguns funcionários, não tendo também, porém, aqueles se voltaram para o Instituto dos Funcionários.

SOLUÇÃO DA CRISE

Agora, como solução da crise da Secretaria de Agricultura, o prefeito Mendes de Moraes pediu o pedido de demissão do prof. Belo Lisboa, designando para substituí-lo o coronel Gilberto Marinho.

Também foi demitido do cargo de diretor do Departamento de Agricultura, daquela secre-

Quase Concluídas as Obras Que Estão Se Realizando Nos Arcos

A fim de desafogar o trânsito, resolveu a Prefeitura do Distrito Federal, ampliar a passagem dos Arcos na Av. Mem de Sá, a exemplo do que já foi feito há anos atrás na rua dos Arcos, estando já bastante avançadas as obras que vem se realizando no referido logradouro.

Os trabalhadores municipais, apesar de mais que pedem os trabalhos e da indicação que muito brevemente, darão os mesmos por concluídas.

Mais Dois Nomes Para a Presidência Dos Marítimos

Mais dois nomes foram indicados para a presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, em substituição ao sr. Milton Santana, que deverá substituir o sr. Barreto Pinto na Câmara até o dia 19 do corrente. Tra-se dos srs. Jonas Simões de Oliveira e Hugo Silva. Ambos são conhecidos na classe pelos benefícios e campanhas reivindicatórias promovidas.

O sr. Jonas Simões de Oliveira, por exemplo, conhecido profundo das coisas que dizem os marítimos, já apresentou ao presidente a República um memorial com todas as reivindicações dos seus colegas e tem se batido com dedicação, sem alcançar nenhum proveito até agora, pela Copeativa e aposentadoria, inclusive.

Para o sr. Omar Lopes de Rezende, tendo sido nomeado para substituí-lo, em primeiro lugar, o sr. Osvaldo Luiz Cavalcanti.

Acreditam no Reajustamento do Preço da "Média" ao do Cafézinho

O Preço de Uma Sempre Foi o Dobro do Preço do Outro — Rebate ao Raciocínio de Que a "Média" Pode Ser Vendida de Graça — Declarações do Sr. Emílio Lourenço de Souza, Presidente do Sindicato do Comércio Hoteleiro do Rio

Na sua reunião de quarta-feira próxima, a Comissão de Preços do Distrito Federal deverá debater e resolver definitivamente o reajustamento do preço da média.

RAZÕES DE SOBRA

Falando ontem ao presidente do Sindicato do Comércio de Hotéis e Similares desta capital, sr. Emílio Lourenço de Souza, declarou-nos este senhor que a classe dos proprietários de cafés tem motivos de sobra para esperar que a Comissão de Preços do Distrito Federal se manifeste favorável a esse reajustamento. Por isso, não tem porque desanimar, muito embora esteja inquieto com a demora que se vem dando a solução do caso.

SEMPRE FOI ASSIM

Lembra o presidente do Sindicato do Comércio Hoteleiro que em todos os tempos o preço da média sempre correspondeu ao dobro do preço do café pequeno.

Ao tempo em que um cafézinho custava 10 centavos, a média era vendida por 20. Quando aquele passou a 20 centavos, esta subiu para 40 e até recentemente, quando o preço do café em xícaras pequenas era de 30 centavos, o preço da média era de 60. Não compreende a razão porque hoje, depois de reconhecer o preço de 40 centavos para o cafézinho, esteja-se ainda discutindo a necessidade de reajustar o preço da xícara maior para 80.

SUPERVENIÊNCIA

Por outro lado, lembra o sr. Emílio Lourenço a alteração para mais de 30 centavos no quilo de açúcar, superveniente ao pedido de reajustamento para a média.

APRESENTARÁ PARECER

O visor do processo a respeito do reajustamento da média, ministro Valdemar Marquês, depois de realizar metódico estudo da matéria, de verá apresentar o seu parecer ao plenário C. P. D. F., na reunião ordinária que esta realizará quarta-feira próxima.

O CRIME EXTORSÃO POLICIAL TIMBAUBA

Apesar do muito que tem feito o general Lima Camara, no sentido de afastar do Departamento Federal de Segurança Pública os elementos — felizmente em pequeno numero — que se utilizam das funções que desempenham para auferirem vantagens ilícitas, continuam a agir agindo descaradamente, pon-do em jogo não só a respeitabilidade do órgão policial como o bom nome da administração pública.

Constantemente vêm a público fatos que testemunham, de forma irrecusável, as atividades indignas daqueles servidores, que ora se mancomunam com contraventores, explorando-os constantemente, a fim de que os mesmos possam ficar a cuberto de qualquer fiscalização ou repressão, ora entram em conchavos com infratores e até mesmo com criminosos conhecidos, que desta forma não sofrem o menor empecilho em suas atividades extraleais.

E a curta é um procedimento que atenta contra a moral, de um proceder que causa revolta a qualquer pessoa de espírito bem conformado, aqueles servidores auferem, em pouco tempo, recursos bastantes que lhes permitem, por meio de uma boa gestão, obter exclusivamente com os vencimentos pagos pelo Estado.

Agora mesmo, documentando mais uma vez este estado de coisas, que, infelizmente, o atual chefe de Polícia, apesar de toda a sua energia, não conseguiu exterminar, chega ao nosso conhecimento um fato que pode ser constatado pelo próprio

general Lima Camara, que teve oportunidade de ouvir a acusação feita por um certo contraventor e de assistir e mesmo reconhecer o policial que o exorquiria, dias atrás, na quantia de cinco mil cruzeiros, a pretexto de tornar sem efeito a prisão de dois empreendedores e restituir o material que em poder dos mesmos fora apreendido.

O caso chamou ao conhecimento das autoridades devido ao fato de o policial desonesto, além um motorista, ter o mesmo nome que um certo investigador, que, por sinal, é ligado à administração por laços de afastado parentesco.

Usando o carro de placa 4-0145, o motorista, que trabalha na Delegacia de Combates e Diversões, dias atrás, no bairro da Tijuca, como se fosse autoridade ou seu agente, prendeu dois contraventores, recolhendo dos mesmos os materiais que eles transportavam. Depois mandou chamar o patrão dos detidos e exigiu a importância de cinco mil cruzeiros para pô-los em liberdade e restituir o material de contravenção apreendido.

Acerto o imoral conchavo, ficou tudo bem feito.

Levado à presença do alto gestor policial, o extorquido confirmou o ocorrido e reconheceu a importância que lhe exigiram os cinco mil cruzeiros.

O policial que teve procedimento tão indigno trabalha na "serela", naquela deliciosa "serela" que é o encanto de tanta gente, a serela de muitos, a ambição de quase todos os que aqui por um futuro melhor e o motorista do titular da Delegacia.

Formidável como exemplo.

Naquela montanha mágica, jazia o segredo da juventude eterna!

TARZAN
A MONTANHA SECRETA
LEX BARKER
(O NOVO TARZAN)
4ª FURA

PLAZA OLINDA COLONIAL
PARISIENSE ST. A. A. PRIMOR
ASTORIA R. 17 MARCOTE

Comp. Simpla. Noc

Agencia Marítima Nor'ines, Ltda.
AGENTES GERAIS:
DEN NORSKE SYD-AMERIKA LINJE
Escandinavia — Brasil, Rio da Prata
SOUTHERN CROSS LINE
EE. UU. (Portos do Atlantico) Brasil e Rio da Prata
WESTFAL — LARSEN COMPANY LINE
Brasil — Mar dos Caribás — Panamá — EE. UU. e
Canadá (Costa do Pacifico) — Rio da Prata.
SUB-AGENTES:
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
ESCANDINAVIA — BRASIL — RIO DA PRATA
AV. RIO BRANCO, 4, 5.
Tels.: 23-0463 e 43-8529
Rio de Janeiro
RUA 15 DE NOVEMBRO, 41, 5.
Tels.: 2-3157, 2-3158 e 2-3159
Santos

A CASA ALMEIDA, fundada em 1923, vende, reforma, conserta e compra máquinas da costura de mão e de pé mesmo com defeito ou quebradas; qualquer tipo de marca; assim como tem em estoque lançadeiras e outras peças para todas as máquinas de costura, de mão e de pé e agulhas para as mesmas e de coser à mão, para crochê, bordar, costar e para tricot.

J. ALMEIDA
Rua Anibal Benevolo, 132 - Fone: 32-2930
Esquina de Avenida Salvador de Sá

4ª SEMANA de CONSAGRAÇÃO
REX
Uma realização de J. ARTHUR RANK
Laurence OLIVIER apresenta
Hamlet
de WILLIAM SHAKESPEARE
com IAN SIMMONS, PAUL SYMON, EILEEN HERLIE, FELIX ATYLER, NORMAN MORGAN, NORMAN WOOLAND
Trabalha e dirige por LAURENCE OLIVIER
TUDO CITAS FILM
DISTRIBUIDORA pela
UNIVERSAL INTERNATIONAL
Academy Award Winner
Prêmio da ACADEMIA DE CIÊNCIAS E ARTES CINEMATOGRAFICAS
O MELHOR FILME DE 1948
O MELHOR ATOR
O MELHOR DIRETOR
O MELHOR DESENHADO DE CENÁRIOS

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
16% retirado livre até Cr\$ 80.000,00 (com talão de cheque)
6 1/2% retirado livre até Cr\$ 20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 1

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL

PIONEIROS DA CRÔNICA PUGILÍSTICA CARIOCA

Quando se falar no pugilismo brasileiro, por uma questão de justiça deve-se salientar o trabalho eficiente e altamente esportivo dos cronistas e especialistas que, desde os primeiros dias do box, lutavam com sacrifício, já que os seus honorários, naquela época, eram ínfimos e pagos por meio de vales semanais, muitas vezes adiados "sine die". Mas, como tristezas não pagam dívidas, passamos adiante.

PIONEIROS DA CRÔNICA PUGILÍSTICA

Antes de 1922 quase ninguém tratava o nosso pugilismo, isto porque, os poucos combates que se esboçavam não passavam de espetáculos circenses.

Participamos a essa turma de abnegados que viu os boxeadores brasileiros perder no certame sul-americano disputado no Brasil, em 1922, por ocasião da passagem do nosso Centenário, de modo pouco reconhecível, havendo dois "knock-outs" de pugilistas na-

cionais verificados de modo original; um quase faleceu por ter subido ao ringue após uma boa refeição e outro caiu vencido por não sê-lo alimentado suficientemente. O paradoxo é flagrante.

NOMES QUE MERECEM RESPEITO

Apenas meia dúzia de cronistas que escreviam em 1922 se acham em atividade atualmente e, para falar sinceramente, a maioria não se interessa pelas coisas que dizem respeito aos esportes de ringue.

Começaremos por Arcy Tenório D'Albuquerque, hoje diretor de educandários em Belo Horizonte. Foi árbitro de ringue em inúmeros combates e escreveu vários livros sobre esportes e outros assuntos, tendo sido premiado pela Academia Argentina de Letras.

Indalício Mendes, (José Brígido), anteriormente era conhecido por "Puncher", e ho-

SEMPRE PRESTIGIADOS PELAS ENTIDADES OS JORNALISTAS ESPECIALIZADOS — NÃO FOI POR FALTA DE PUBLICIDADE QUE O PUGILISMO NÃO FOI ADIANTE —

De Antonio Santasusagna

Je chefa a seção esportiva do "Diário de Notícias". Praticou o pugilismo e, depois, foi um fervoroso incentivador do pugilismo. Muito trabalhou pelos esportes de ringue. Traduziu as regras e seus comentários sobre pugilismo sempre mereceram respeito.

Edgard Pillar Drummond, o velho "Palamenta", atualmente chefe da seção esportiva de "A Noite" no início do pugilismo pertencia ao jornal "A Pátria" e nestes 25 anos jamais esqueceu o seu esporte predileto.

E, também, além de praticante, um bom juiz de lutas de Jiu-jitsu.

Também, por um dever de apreço devemos lembrar os seguintes companheiros da Velha Guarda:

Ivo Arruda que já foi dono do "O Esporte"; Erastonez, Frazão um atual astro da música popular; Henrique Campos, o popular "Ze Macaco"; um dos mais competentes chefes de oficinas dos nossos jornais, no momento, Luiz Viana, que foi chefe da seção esportiva do "Correio da Manhã", hoje afastado da imprensa; A. P. Carvalho, mais conhecido por "Right Cross", um comentarista de valor há 25 anos atrás que, agora dedica a sua atividade numa companhia de publicidade; Machado Florence, do antigo "O País", jornalista profundo conhecedor do metier; Vasco Rocha (Tupã), ocupando, hoje, um cargo de responsabilidade no "Jornal dos Esportes", embora afastado do box; Pires Lopes, jornalista especializado de classe que já abandonou o jornal e os ringues; Correia

Locks, ex-cronista de box e, atualmente, uma força na crônica turfista da cidade.

Outros jornalistas que merecem respeito. Cravo Junior, do "Correio da Manhã", Sésotris Camargo de Castro, Arduini Burlini e outros cujos nomes o tempo nos fez esquecer. . . 25 anos passam depressa, mas, as recordações ficam.

Naquele tempo, tanto no ringue da rua Mariz e Barros, como em outros locais próprios, esses cronistas todos e mais quem escreve estas linhas assistiam às lutas, no desempenho da sua missão, verdade muito limitada, sentados em calxotes de querosene.

PUGILISTAS E CRONISTAS

Tivemos dois boxeadores que, depois, ingressaram na imprensa. O saudoso Antonio Rodrigues Alves, campeão do peso leve e um dos melhores pugilistas brasileiros até hoje, abandonou as luvas, em 1927, por mim levado a "Gazeta de Notícias", onde dirigiu a seção de box por três anos.

Outro boxeador que deixou as luvas para trabalhar na imprensa foi Carlos Zilgo Pereira, que lutava com os nomes de "Kid Carlos" e "Carlos Paizão". Atualmente, o "Nosso Amigo" está desempenhando um cargo de importância na imprensa de São Paulo. Ambos honraram o pugilismo.

OS QUE VIERAM DEPOIS

Já que falamos de velhos companheiros e sinceros amigos, não podemos deixar de recordar alguns colegas que vieram depois. Ainda temos saudades de Agenor Batista Franco, do "Jornal do Brasil", falecido há poucos anos. Também Hugo Melo, que pertenceu a este jornal, muito trabalhou pelos esportes de ringue. Depois já quando o box estava subindo surgiu no cenário uma figura simpática. Lourival Dallier Pereira. Daqui o seu prestígio junto aos amigos Henrique e Jaime Dacworth, o Lourival auxiliou de modo eficiente o pugilismo oficial, emprestando os seus conhecimentos técnicos em numerosas oportunidades.

ENTRE OS NOVOS POUCOS ESPECIALIZADOS EXISTEM

Com exceção de Petronio Rocha, do "Jornal dos Esportes", nas atuais seções esportivas, raros são os cronistas especializados. Os "velhos" que andam por aí, só escrevem sobre futebol e as suas complicações. No entanto nenhuma coisa de xoux de prestigiar as competições promovidas pela Federação Metropolitana de Pugilismo e pela Confederação Brasileira de Pugilismo.

UM ANTIGO CRONISTA NA F. M. P.

Na atual diretoria da Federação Metropolitana de Pugilismo figura no cargo de diretor técnico R. A. A. Coutinho que, embora não sendo profissional da imprensa, escreveu muitas crônicas sobre box.

Trata-se de um velho batalhador e aqui fica o nosso augúrio pela sua tenacidade em favor da "nostra arte".

UMA BOTA FÁCIL DE CALÇAR

Sempre que se recorda o trabalho dos jornalistas especializados, necessário se torna lembrar o terceiro combate entre Anibal Fernandes, o correio lutador português e Italo Hugo, o excepcional "fighter" brasileiro, o boxeador que teve a graça de derubar Tavares Crespo do seu pedestal de invicto. No primeiro combate, efetuado no Rio, Italo Hugo havia vencido por pequena margem de pontos e no segundo baque, efetuado em São Paulo, Anibal Fernandes foi injustamente declarado vencedor. Começou-se uma terceira luta e um público nu-

merossíssimo compareceu ao estádio Riachuelo.

A Comissão de Pugilismo viu-se em apuros e, no intuito de salvaguardar a sua responsabilidade, convidou três jornalistas para compor a comissão julgadora, já que a assistência não confiava muito nos técnicos e julgadores do órgão oficial de pugilismo.

A CRÔNICA DO REMO

O Remo Está ou Não em Decadência?

O assunto na ordem do dia é: o remo está ou não em decadência? Dele tomamos conhecimento pelos excelentes artigos de Mario Figueredo, no "Jornal dos Sports" e Bruno Gomes, no "Correio da Manhã".

Para o primeiro comentarista o remo está em decadência e chega a enumerar as dez causas do fenômeno.

Para o segundo, a decadência é dos dirigentes.

Para nós, ambos têm razão.

O remo está em decadência. Não há, entretanto, decadência técnica; isto não. Estamos em fase franca de ascensão técnica, de grande progresso técnico. Isto se pode observar assistindo às regatas. Hoje em dia, só vence um pouco quem estiver em primorosas condições de treinamento, há visto o que se observou na regata do C. R. Guanabara.

A primeira razão da decadência das equipes pelo simpático "Tereze", é a falta de local adequado para as regatas. Não há, entretanto, falta de local para o bom desenvolvimento das regatas. Nós temos esse local; temos em plena cidade do Rio de Janeiro, a melhor raia da América do Sul, uma das melhores do mundo, e certamente a mais linda de todas — a raia da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Enquanto os uruguaios gastam rios de dinheiro para construir Meilla que fica a 20 quilômetros de Montevideo, os argentinos têm que recorrer às péssimas raiais do Tigre, nós temos a nossa ótima raia, pronta esperando que os cavalheiros entendidos que dirigem o remo no Brasil, resolvem aproveitá-la cabalmente.

Entretanto, prefere-se correr em Botafogo, em raiais delimitadas "a olho" por qualquer catraieiro local, deixando-se ainda uma boa morte no meio da raia assinalada por uma bandeira vermelha — é a verdadeira regata em "steep-chase", regata de obstáculos.

O Mario Figueredo tem toda a razão. A solução é correr na Lagoa. Lá não há onda; não há fútilmente aterros; ganhará fatalmente o mais veloz; não haverá esta novidade: regata com obstáculos!

E não se diga que a Lagoa é longe! Fica a 15 minutos de ônibus do centro da cidade.

Não há, portanto, falta de local adequado. Este local existe; é necessário aproveitá-lo.

Vamos para a Lagoa Rodrigo de Freitas — a melhor raia da América do Sul!

Também Bruno Gomes tem razão. Há decadência de dirigentes.

Esta decadência, entretanto, não se faz sentir nos clubes, ela existe nas entidades.

A regata do Guanabara provou que as direções técnicas do Icaral, Vasco, Botafogo, Flamengo, São Cristóvão e Guanabara estão ativas, sobrando entusiasmo nesses clubes.

O enorme número de participantes daquela regata corrobora esta afirmativa.

Entretanto a F. M. R., está abandonada.

A atual Diretoria que se iniciou há um ano e meio sob os melhores auspícios, não mais aparece, nem se reúne, devido aos afazeres particulares dos seus membros.

Que fazer?

A entidade está inteiramente entregue ao seu chefe de Secretaria que tudo resolve de acordo com as suas simpatias.

Para os amigos todas as informações e todas as facilidades. Para os "não amigos" toda a sorte de dificuldades.

Os assuntos simpáticos andam; os antipáticos dormem nas gavetas, retidos.

Assim não é possível.

No fim de contas temos bolas no meio da raia e toda a sorte de tropeços.

A peleja foi sensacional.

Italo Hugo atacou desde o princípio ao fim, encontrando no seu adversário um valioso "fighter", elegante e incansável. Por sua precisão nos golpes e esquivas, Anibal Fernandes conseguiu a decisão por pontos. Italo somente havia levado a iniciativa do combate, mas, a técnica do adversário flo primorosa acumulando Anibal Fernandes os pontos suficientes para vencer.

A assistência ovacionou o vencedor e o vencido reconhecendo a justiça dos jurados. Os 3 boletins foram unânimes como se fosse um só jurado.

Anibal ganhou 5 "rounds", Italo, 2 e 3 foram empates.

Os jurados que se saíram tão bem de uma missão difícil foram Correia Locks, de "A Noite", Cravo Junior, do "Correio da Manhã" e quem subcreve estas linhas, naquele ano de 1923 na antiga "Gazeta de Notícias" da qual era secretário mestre Vitorino de Oliveira.

Para completar, a Comissão de Pugilismo enviou um cartão de agradecimento a nos três, que tínhamos ajudado a descalçar uma bota que representava um "abacaxi" do tamarão de um bonde para aquela instituição esportiva.



REJUVENESCE!
TONIFICA OS NERVOS DOS MOÇOS E DOS VELHOS, LEVANTA AS ENERGIAS E TORNA A VIDA FELIZ!

NOVA COPACABANA



CONSTRUA SEU LAR NO SACO DE S. FRANCISCO (PARQUE ESTEFÂNIA)

Lance hoje mesmo os alvarcos de seu patrimônio de amanhã!

TERRENOS

- FÁCIL ACESSO
- LINDAS PRAIAS
- GRANDES FUTUROS

Rio: - Rua do Carmo, 6 - 4.º andar - Salas 406-407

Rápida valorização — Breve o prolongamento da linha de bondes — Grande facilidade de pagamento a longo prazo, SEM ENTRADA — Condução certa e rápida — Vendas diretas com o concessionário — Informações à rua do Carmo n.º 6 — Salas 406/407 — no RIO — ou — à Estrada da Cachoeira, 40 — NITERÓI.

Abunhosa

CAIÇADOS FINOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

RUA DA ASSEMBLEIA, 101/3

RIO

Plainas de diversos tipos para construção ou conserto de estradas

E ABERTURA DE VALETAS
MAQUINAS AGRICOLAS
FERTILIZANTES EM GERAL

ENTREGA IMEDIATA

CIA. DE EXPANSÃO ECONOMICA FLUMINENSE

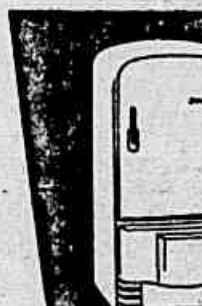
— Av. Rio Branco, 128, 4.º andar — Tel. 42-8020 —

OFERTA Especial DE W. L. MANN, XAVIER & CIA. LTDA.



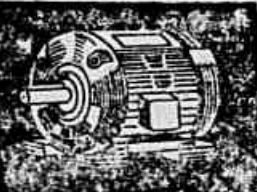
FORNO A GAZ "JUNKER" Linhas modernas, forno e estufa, 3 e 4 bocas.

VENTILADORES Comerciais e residenciais. De todos os tamanhos. Marca "reputada".



REFRIGERADOR "BEST ID" De fabricação inglesa 3 e 4 p. Linhas modernas.

MOTORES G. E. de todos os tipos. Exatidão, estado e orçamento.



W. L. MANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA 41

todos publicidade

ACONTECEU...



DOMINGO, 10: — Houve mais uma rodada do campeonato carioca o que afinal de contas não é nada de novo, pois o certame está em franco andamento. E' verdade que aconteceram coisas como, por exemplo, a dura vitória do Vasco da Gama sobre o Bonsucesso, por apenas 2x1, ou, ainda, o maior acontecimento da rodada que foi a estupenda vitória do Bangu sobre os amarelinhos que uma semana antes, haviam derrotado no Flamengo. Os outros resultados foram: Fluminense 4 x São Cristóvão 0 e Flamengo 6 x União do Rio 0. Como se vê, uma boa rodada.



TERÇA-FEIRA, 12: — Mas hoje, os senhores que prosseguem o "show". A diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama resolveu deixar também folga. E deixou uma nota oficial em que diz: "miserias, tudo num tom muito delicado, muito de acordo com as melhores normas de conduta esportiva".

Assim sendo, no que tudo indica, está recoberta a fúria. Nada mais azul com bolinhas nem branca nem de outras cores. Muito pelo contrário, senhores, está ficando tudo "escuro-novamente".

QUINTA-FEIRA, 14: — Treina o Fluminense para o seu jogo de domingo próximo contra o America, em Alvaro Chaves, é claro, pois que para um ou para o outro o campo é o mesmo.

O pior de tudo é que os três jogadores já estavam ficando mais ou menos satisfeitos. Mas desta feita há problemas sérios no quadro.

Lorenzo, por exemplo, é um d'as. Está gripado e dificilmente jogará. B'ode idem. Idem na mesma categoria. Há esperanças contudo.

Mas esses três que estão aí ao lado estão a p'cos, sem falta. Pindaro, Indio e Santo Cristo.



SEXTA-FEIRA, 15: — O ano passado, foi Gentil Cardoso. Andou dizendo umas graças a um bandido e acabou surpreso por um mês. Desta feita a bomba estourou na mão de Flavio Costa.

E' verdade que não estourou completamente. Não era propriamente uma daquelas bombas que o nosso amigo Alberto Rero quase apenhou. Mais branda, daquelas que servem até mesmo para crianças.

Tanto assim que com uma multa de 300 cruzeiros ficou resolvida a parada o que, afinal de contas, foi uma boa solução.

Gentil Cardoso é que não deve estar muito satisfeito da vida. Há de estar pensando naquele negócio de dois pesos e duas medidas, etc....

ACONTECEU

Ora senhores algumas coisas aconteceram esta semana. Não foram tão sensacionais como seria de esperar. Mas que houve coisas realmente gozadas houve. A primeira por exemplo é esta modificação que fazemos hoje na apresentação do "Aconteceu".

Mais fotografias do que outra coisa. Pouca legenda, um punhado de notícias e muita fotografia, novas e antigas mas todas elas ligadas diretamente aos fatos principais da semana que passou.

Assim sendo, passemos um mais delonga ao que aconteceu durante a semana.



SEGUNDA-FEIRA, 11: — O Sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, foi ao Vasco da Gama. Não a nada de novo, mas de mais, porque João Lira além de ser presidente do C. N. D. e uma pessoa grata que a qualquer momento pode virar um clube. Aconteceu, porém, que o Sr. João Lira, presidente do Conselho Nacional de Desportos, foi ao Vasco da Gama, resolveu deixar folga. E já viu, chamou, por exemplo, a União do Rio, sem estar nome, que ele e o clube não há para isso, de repente.

Uma bela festa no Nono andar do Edifício Cinzas. Apartos de luxo, e muitas nas colas e não fosse a falta de espaço para o Sr. João Lira, continuaria até mais tarde.



QUARTA-FEIRA, 13: — Aconteceu, porém, que o Botafogo, em melhor, Carlos Rocha resolveu falar também. E fez uma nota oficial, entrevista-coletiva ou seja lá o que for, contando a história do Botafogo.

Lembra várias coisas e inclusive na nota, deixa uma peninha para o Botafogo. Diz que ainda tem coelhos na manga para tirar quando for preciso.

Nota finalista, diga, que pode, realmente, dar panos para manga, sem sequer fazer nenhum trocadilho...



SABADO, 16: — E eis senhores que chegamos ao fim da semana, sem maiores novidades a não ser o cocoré formado entre o Vasco da Gama e o Botafogo.

Há também um outro acontecimento que é o restabelecimento de demarques do Vasco da Gama para a conquista do ponteiro esquerdo. Mas isso é uma história antiga e nós já mostramos aqui, há algum tempo, os reais motivos que impedem a vinda do grande ponteiro para o Rio.

Esperemos a rodada de hoje. O que acontecerá? Juizes abafados? Pedradas? Carrafas? Chá-lo-sá? Enquanto isso, tudo azul com bolinhas brancas...

O PREFEITO E O ESTADIO DO AMÉRICA

Um Telegrama de Agradecimento do Grêmio de Campos Sales

Como é do conhecimento do público, o America Futebol Clube já deu início às obras de sua Praça de Esportes, cujo projeto, constituirá uma valiosa contribuição para enriquecer o patrimônio da nossa incomparável cidade.

De fato, quem passar por Campos Sales, verificará que as obras já foram atacadas no desmonte da barreira, localizada ao fundo do campo e no alargamento do campo, que avançará cerca de 5 (cinco) metros pelo lado da rua Martins Pena.

Porém para facilitar e abreviar o desmonte da barreira o America acaba de conseguir do general Angelo Mendes de Moraes, dinâmico prefeito do Distrito Federal por intermédio do vereador Levy Neves a cessão de escavadeiras. Não resta dúvida, que esse ato vem demonstrar o interesse que o general Angelo Mendes de Moraes vota pelas realizações em prol do esporte desta cidade.

O sr. Fabio Horta de Araujo, presidente do America em reconhecimento por esta valiosa contribuição acaba de endereçar ao general Angelo de Moraes, o seguinte telegrama:

"General Mendes de Moraes

Prefeito do Distrito Federal — Palácio Guanabara — Distrito Federal.

America Futebol Clube agradece v. excia. atenção pedido vereador Levy Neves cedendo escavadeiras para auxiliar obras praça desportos. Esta decisiva cooperação v. excia. que foi recebida com viva alegria invulgar entusiasmo constitui valiosa contribuição empreendimento nossa realização em prol grandeza Desportos Metropole.

a.) — Fabio Horta de Araujo — Presidente".

Cortina Automatica Paulista Ltda.

Capas para Automóveis

Para Ford, Chevrolet e outros em tecidos de lona especial — laváveis: Cr\$ 600,00 — Colocação no mesmo dia.

Capas Nylon 100 %

Sortimento único no Rio de Ilndos padrões para capas de automóveis de luxo.

Capotas de Lona Americana

De importação direta. Artigos de alta qualidade.

Cortina de ônibus

Tecidos e rolos especiais para entrega imediata.

Capotas para Jeep

EM LONA ORIGINAL DE FABRICA.

Tropical Inglês, Brilhante "Mohair"

— Grande variedade —

58 — ANDRADAS — 58

(Esq. Alfandega)

Avenida Presidente Vargas, 2230 -- Tel. 23-0745

REGATAS DE IATES A VELA

PROSSIGUE HOJE O CERTAME DO IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO — AS BATES DA REGATA

Iniciada ontem, prosseguirá hoje a Regata em Iates promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro.

CONDIÇÕES DA REGATA

1. — A prova será disputada em Iates Sharpies de 12 m.
2. — Participarão sócios dos clubes filiados à F. M. V. M., que disponham de Iate Sharpie próprio ou emprestado.
3. — Fara a realização da regata será indispensável que concorram no mínimo 10 Iates.
4. — As regatas serão por pontos em 10 turnos, sendo dois por mês; excepcionalmente a julgo da firma doadora, poderá haver três turnos no mesmo mês, se existir motivo de força maior.
5. — Os comandantes ins-

critos se comprometem a correr todas as regatas e na falta de comparecimento a alguma das competições, sem motivo justificado, ficará o faloso privado de concorrer em futuras competições.

6. — Os comandantes que já tenham uma vitória deste prêmio não poderão mais a ele concorrer, nem mesmo como proeiros.

7. — Ao comandante vencedor será entregue um relógio e ao segundo colocado, um relógio de velero. Aos proeiros do 1.º e 2.º colocados serão entregues medalhas.

8. — Aos colocados em 3.º, 4.º e 5.º lugares serão entregues Premios Consolação, tanto aos comandantes como aos proeiros.

9. — Computo de pontos — A contagem de pontos far-se-á de forma que o 1.º colocado de cada turno receba o número

igual ao de Iates inscritos, e os demais em ordem decrescente. Ao 1.º colocado acrescenta-se 0,25 pontos — Desclassificação 0 (zero) ponto.

Na eventualidade de empate decidirão as melhores colocações.

O HORARIO

A's 15 horas — Sinal de partida.

A's 15.10 horas — Sinal de atenção.

A's 15.15 horas — Sinal de partida.

A COMISSÃO DE REGATAS

Forma a comissão de Regatas os seguintes desportistas:

Manoel E. R. Guimarães —

Dr. Anchieta Carneiro Lopes —

R. A. Alhadas — Dr. Hugo

Berla — Dr. Roberto Müller

Bueno — Dr. Joaquim Bitem

Fernando Avelar — Arge-

miro Cunha — J. J. Branny

A. E. Paula Simões — Dr.

Roberto Fineberg — Tibor Kes-

sler — Carlos Abenseth — Ar-

turo Vecchi.

Taça "Herbert Moses"

TORRES DIAS: Bangu 2 x 1; Fluminense 2 x 0; Botafogo 4 x 2; Flamengo 3 x 2; Olaria 2 x 1.

ANTONIO SANTASU: SAGNA: Fluminense 2 x 1; Olaria 4 x 1; Flamengo 5 x 1; Botafogo 8 x 1; Vasco 3 x 1.

MARIANO JUNIOR — Bangu 3 x 2; Fluminense 4 x 1; Botafogo 3 x 0; Flamengo 5 x 2; Olaria 6 x 1.

Reproduzido por ter-sal do com incorreções.

Hoje, a Conclusão Das Eliminatórias Para o Campeonato Infanto-Juvenil de Nataçao

Contando com cerca de quatrocentos inscritos para disputar o Campeonato Infanto-Juvenil de Nataçao, a F. M. N. decidiu realizar provas eliminatórias destinadas a selecionar os elementos que participarão daquele certame.

Ontem, na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, realizou-se a primeira parte do certame eliminatório com a realização de provas para as classes de juvenis juniores, juvenis-seniores e aspirantes. A peneira continua-

rá a funcionar hoje às 9.30 horas da manhã no mesmo local, com provas para peizes, infantis e todas as classes de meninos.

DEZ CLUBE E 400 NADADORES

Para se atestar o grande interesse despertado por esta competição infanto-juvenil, basta acentuar que participaram da mesma dez clubes filiados e cerca de quatrocentos nadadores. Os clubes inscritos são os seguintes: C. R. Icarai, Fluminense, C. R. Gragoatá, Botafogo, Tijuca, Vasco, América, Guanabara, Santa Tereza e Flamengo.

DOMINGO, A COMPETIÇÃO FINAL

Os nadadores que lograrem classificação nas provas eli-

minatórias de ontem e hoje, participarão da parte final do torneio a ser realizado no próximo domingo no local acima referido.

Campeonato de Malha

Será realizado no mês de agosto próximo, o I Campeonato de Malha, cujo início é aguardado com grande expectativa pelos trabalhadores da Indústria, Transportes e Comunicações.

A equipe vencedora, o "Clube de Malha" de Teófilo Nova América, aos atletas classificados nos três primeiros lugares serão conferidas medalhas de ouro, prata e bronze.

As inscrições para o Campeonato de 1949, serão em 25 de julho no dia 25 do corrente.

Boderone e 84 Exibir-se-ão no Estádio Carioca

A Federação Metropolitana de Pugilismo está elaborando o grandioso programa com que apresentará ao público carioca os lutadores patrióticos Giacomo Boderone e Oswaldo Silva (84) que vem de fazer brilhante figura em ringues norte-americanos.

Esse espetáculo que terá por palco o Estádio Carioca da avenida Passos, provavelmente será no dia 27 do corrente, tudo dependendo das negociações em vias de conclusão.

Serão seus adversários Guilherme Martins, português, e Rossano, uruguaio, dois nomes conhecidos e respeitados no box mundial, pelas suas constantes vitórias em prêmios internacionais.

mente será no dia 27 do corrente, tudo dependendo das negociações em vias de conclusão.

Vitória Limpa do Curitiba

CURITIBA, (A. apress) — Ao contrário do que foi noticiado, não houve violência física proposital em qualquer das duas partidas disputadas aqui, pelo onze do Rapid, de Viena. A torção em Golobic e o braço trincado em Kaspierek foram lances absolutamente casuais, em consequência de quedas quando realizavam jogadas sozinhas. No jogo com o Curitiba, certa vez houve algumas jogadas violentas por parte da defesa dos vieneses, que foi coibida pelo arbitro da partida. Aliás tanto o quadro do Rapid, como o do Atletico e do Curitiba primaram em não decepcionar o publico com manifestações de má educação esportiva e este foi mesmo um aspecto das exhibições geralmente louvado. O mais

é pura especulação em torno de acidentes comuns e lamentáveis.

TUBERCULOSE RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas

— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATORIO

AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANTAS,

40, 4.º andar

— Telefone: 42 7209 —

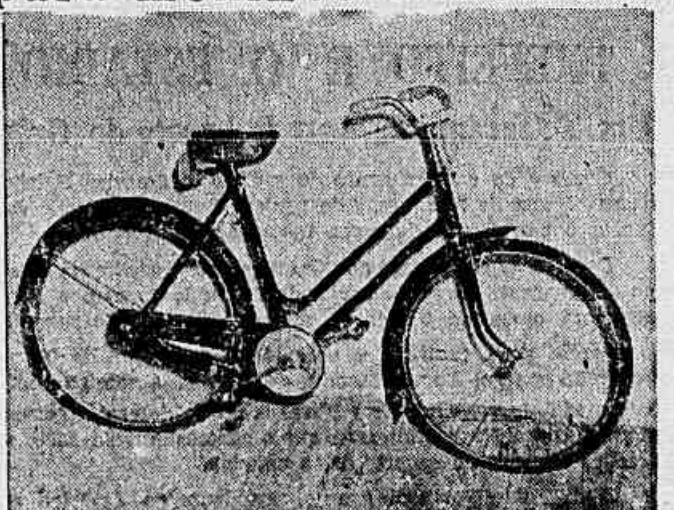
PIANOS NOVOS

ALEMÃES—AUGUST FÖRSTER

MODELOS DE ¼ E ½ CAUDA

Em estilo "Chippendale", com 88 teclas de marfim legítimo. Exposição e vendas no Palacete da CASA MILTON, à rua Mariz e Barros, 920.

Bicicletas marca "Regina" para meninos e meninas



Recebemos diretamente da Itália, grande e variado sortimento de bicicletas da passio da afamada marca "Regina", para meninos e meninas. Preço único — 1.400,00 — Acessórios em geral. RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39 — TELEFONE 22-0254. LOJA DAS FESTAS — Rio de Janeiro

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO FERRAGENS ULTRAMAR LTDA.

CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E POLIDAS — ARAME FARPADO — SODA CAUSTICA EM LATAS

Rua da Alfandega, 98 - Sala 706 - Tel. 23-5154 RIO DE JANEIRO

CIMENTO EVERGAL — FERRAGENS — ELETRICIDADE — TUBOS GALVANIZADOS — SODA CAUSTICA EM TAMBORES

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!



bern barbeado... estimado!

Apresente-se, todos os dias, bem barbeado. Isso lhe será fácil e econômico, se usar sempre a melhor das lâminas — a insuperável Gillette Azul.



SENAC

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Curso por Correspondência e Rádio Abertura de Inscrições — Nenhum Pagamento — Nenhuma despesa

A Administração Regional do SENAC, tendo em vista o sucesso alcançado pelo seu primeiro Curso por Correspondência e Rádio, resolveu instituir outro, cujo início está previsto para o próximo dia 17. Esse novo curso, como o anterior, tem um objetivo principal: oferecer condições fáceis de estudo aos comerciários que não têm tido oportunidade de beneficiar-se da obra educacional do SENAC carioca, por várias causas independentes de sua vontade, como sejam não disponibilidade de tempo, residência distante dos locais em que funcionam os Cursos, etc.

O planejamento do Curso por Correspondência e Rádio foi feito, assim, no sentido de se poder levar as proveitosas aulas ao maior número de beneficiários.

O curso anterior, cujas provas finais foram realizadas a 3 do corrente, congregou mais de seiscentos alunos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

As inscrições acham-se abertas na sede do SENAC do Distrito Federal, à rua Santa Luzia, 735, 3.º andar, na Seção de Matrícula e Cadastro, podendo ser feitas das 12 às 17.30 horas, exceto aos sábados, em que o expediente é das 9 às 12 horas.

MATERIAS

Em sua fase inicial, o Curso por Correspondência e Rádio compreenderá o ensino de Português, Matemática e Geografia, visando especialmente aos conhecimentos necessários ao comerciário e os seus objetivos na carreira escolar.

CONDIÇÕES

São condições para a inscrição:

- 1) Ser comerciário;
- 2) Ter a idade mínima de 14 anos;
- 3) Saber ler, escrever e efetuar as quatro primeiras operações.

Observação — A inscrição neste Curso não isenta da frequência, aos Cursos de Aprendizagem, os comerciários obrigados à mesma, por lei.

Será feita a inscrição por meio de fichas próprias, a serem preenchidas pelo candidato, as quais poderão ser procuradas na sede do SENAC (Administração Regional), ou solicitadas por via de correspondência, que deverá ser dirigida à Seção de Matrícula e Cadastro.

O candidato deverá indicar, com clareza, o endereço mais acessível para a remessa das fichas e das lições.

As fichas deverão ser preenchidas com a máxima clareza, de preferência à máquina, e depois devolvidas à mesma Seção de Matrícula e Cadastro.

Aos domingos, entre 8.45 e 9.30 horas serão ministradas aulas, pela Rádio Tupil em 1.280 quilociclos.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43 4176, vende: um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

LOJAS COM SUBSOLO

Vendemos nos Edifícios Debret, Civitas e Normandie ótimas lojas para ocupação imediata, com grande financiamento pela Tabela Price.

INFORMAÇÕES DIRETAMENTE COM O PROPRIETARIO E INCORPORADOR

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A. RUA DO OUVILOR, 90-1.º ANDAR

CUÇAM ÀS 2as. FEIRAS, ÀS 20.00 HORAS, NA RADIO TUPL OS NOSSOS PROGRAMAS

ESPIRITISMO

A Bi-Corporeidade

Por J. B. Chagas

A bi-corporeidade é, sem dúvida, um dos fenômenos mais interessantes da série dos fatos espíritos. É a facilidade de que possuem certos indivíduos, e que lhes permite manifestar-se simultaneamente em dois lugares diferentes, patenteando a sua presença por meio de atos e ações testificáveis. Fenômeno este também denominado de bi-localização.

Muito antes dos fenômenos espíritos observados em Hydesville, com as irmãs Fox, já estes fatos eram constatados e ocorriam em vários lugares com adeptos de diferentes crenças religiosas, e quando ainda não se falava do Espiritismo, como doutrina dos Espíritos, o que prova a independência das mesmas da Doutrina Espírita, propriamente dita, da só muito mais tarde, foi codificada por Allan Kardec, através dos ensinamentos fornecidos pelos espíritos, ou seja, por aqueles que viveram antes de nós, na Terra.

A História está cheia de fatos dessa natureza, ocorridos até com religiosos, muito embora tenham sido, na época em que ocorreram, considerados obras do milagre, como se o milagre fosse uma coisa possível. Pois que, sendo as leis de Deus, perfeitas e imutáveis, o Criador não poderia derogá-las, permitindo o milagre, que outra não é senão a derrogação da lei, visto não poder o milagre ser explicado por nenhuma lei conhecida.

"O milagre não se explica — diz-nos Kardec. Os fenômenos espíritos, ao contrário, se explicam racionalissimamente. Não são, pois, milagre, mas simples efeitos, cuja razão de ser se encontra nas leis gerais. O milagre apresenta outro caráter, o de ser insólito e isolado. (L. Mediuns — pag. 17.)

Assim, contam-se aos milhares, no Velho como no Novo Testamento, os atos espíritos, que, pela ignorância dos incrédulos e pelo espírito de seita, unido, predominantemente, eram considerados sobrenaturais ou miraculosos. A ciência espírita, porém, explicando racionalmente tais fenômenos, através de fatos mais que comovidos, "matou" o milagre e jogou por terra o sobrenatural.

(Continúa)

CONFERENCIAS

LIGA ESPIRITA DO BRASIL: Rua Uruguiana, 141 — sobrado. Falará, hoje, na Liga Espírita, às 18 horas, o confrade J. B. Chagas.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA: Avenida Passos, 23. Hoje, às 18 horas, mais uma tarde de conferência, pelo confrade, coronel Delino Ferreira.

CENTRO ESPIRITA "18 DE ABRIL": Sede da Liga Espírita do Brasil, rua Uruguiana, 141 — sobrado. Esse centro está fazendo estudos doutrinários, pelo método didático, às quartas-feiras às 20 horas, pelo confrade Deolindo Amorim.

CENTRO ESPIRITA LUZ E VERDADE: Ocuará a tribuna desse núcleo, em Santa Cruz, hoje à tarde, o confrade Olívio Novais.

TENDA ESPIRITA SENHOR DO BONFIM: Na próxima quarta-feira, às 20 horas, fará uma palestra doutrinária na Tenda acima sediada em Torres dos Santos, o nosso confrade jornalista Olívio Novais.

TARDE FRATERNAL EM BANGU: No domingo vindouro a Mocidade Espírita Apóstolo Pedro realizará uma visita de confraternização à sua irmã União da Mocidade Espírita de Bangu, à rua Silva Cardoso, 239, desenvolvendo um interessante programa literário-doutrinário. A reunião está marcada para às 19 hs.

EM NOVA SÉDE A U. M. E. B.: Tendo em vista o salão do Centro Espírita Peregrinos do Infinito ser demasiadamente pequeno para as reuniões da União da Mocidade Espírita de Botafogo, a diretoria da U. M. E. B. resolveu procurar um salão adequado para as suas reuniões literário-doutrinárias. Assim sendo, o Grupo Espírita Seára de Emanuel, sito à rua São Clemente, 59 — sobrado, ofereceu sua sede para a U. M. E. B. realizar seus programas, continuando, todavia, o dia de terça-feira, como dia das suas reuniões.

CAMPANHA DO QUILO: A Mocidade Espírita Tijuca, Departamento Juvenil da Agremiação Espírita Francisco de Paula, com sede à rua dos Araújos, 23, Tijuca, vai inaugurar a 31 do corrente, às 8,30, a Campanha do Quilo em homenagem ao Conselho Consultivo de Mocidades Espíritas do Brasil.

Cresce o entusiasmo no seio dos jovens tijuquanos por esta magnífica iniciativa, contando já com a cooperação de vários companheiros, de

outras Mocidades que tomam parte na campanha inaugural, contando igualmente com a Diretoria do CCMEB.

O produto das Campanhas do Quilo será distribuído a 6 instituições que abrigam crianças. A Campanha realizarse-á uma vez cada mês no bairro da Tijuca.

São as seguintes as instituições: Lar de Jesus, Abrigo Seára dos Pobres, Abrigo Tereza de Jesus, Abrigo Olimpia Belém, Orfanato de Lazaro e Abrigo Francisco de Paula.

O produto da Campanha será entregue, no dia 31, ao Lar de Jesus, obedecendo a escala, havendo lá um caminhão à disposição para levar os mantimentos angariados. Os jovens da Mocidade seguirão à tarde para o Lar de Jesus, onde às 16 horas, homenagearão ali os Diretores daquele grande Lar e suas abrigadas.

VISITAS A PENITENCIARIA: Todos os domingos às 7 horas da manhã os espíritos promovem visita aos detentos da Penitenciária Central do Distrito Federal à rua Frei Caneca, realizando reuniões doutrinárias que atraem grande número de irmãos que ali cumprem suas penas. Tanto a Liga Espírita do Brasil, como a Federação Espírita Brasileira, têm conseguido através das suas preleções reunir cada vez maior o número de estudantes dos Evangelhos, funcionando regularmente, entre os presidiários, a Escola Espírita Paulo de Tarso, orientada pela nossa irmã professora Ilva Tavares. A entrada é franca e o tempo destinado a essas reuniões fraternais é de hora e meia.

CARAVANAS ESPIRITAS: Continuam despertando vivo interesse entre os nossos companheiros a iniciativa de alguns confrades em realizar periódicas excursões a cidades vizinhas. Ultimamente realizaram-se caravanas a Friburgo e Petrópolis, com verdadeiro sucesso e gratidão para os irmãos visitados. Projetam-se duas outras para o próximo mês de agosto, sendo uma para Friburgo, dia 20 e outra para Pinheiral no último domingo daquele mês.

A DOCTRINA ESPIRITA EXPLICADA PELO MÉTODO DIDÁTICO: O centro espírita "18 de Abril", que funciona à rua Uruguiana, 141 — sobrado, vem fazendo estudos doutrinários pelo método didático para explicar a doutrina espírita ao público. Tendo encerrado, em junho último, o seu 3.º ciclo de estudos, de caráter comparativo, o referido centro iniciou desde quarta-feira passada o 4.º ciclo, des-

O General Mendes de Moraes em Olaria

O Olaria Atlético Clube realizará hoje, às 10 horas, a inauguração do campeonato e arborização da rua Barili — Estação de Pedro Ernesto, tendo para isso convidado para presidente o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal.

O programa es-á assim organizado:

1.ª parte — Recepção ao prefeito do Distrito Federal, autoridades governamentais e desportistas.

2.ª parte — João Olaria A. C. x Canto do Rio F. Clube.

Na sede do clube será servido um coquetel aos presentes.

Convidados os Amadores de Luta-Livre

Durante o expediente de 13 às 18 horas deverão comparecer à sede da Federação Metropolitana de Pugilismo à Rua Alvaro Alvim, 27 — 2.º andar — sala 27, todos os amadores de luta livre, inscritos na Entidade, a fim de regularizarem sua situação.

ATENÇÃO

Recorte este anúncio e terá direito a um horoscopo sim-bólico. Atende-se pessoalmente das 18 às 19 horas (exceto nos sábados e domingos). — R. CONSTITUIÇÃO, 25 — 2.º — POIEL.

Campeonato Carioca de Basket, Lei de Emergência e Outras Considerações

Mauricio Naslauský

Ainda não está fixada a data do início do Campeonato Carioca de Basket ball.

A F. M. B. pretende inaugurar o seu certame principal na segunda quinzena de Agosto, quando já estará concluído os Campeonatos de 2.ª Divisão e Aspirantes ora em fase decisiva.

Sobre o futuro Campeonato da F. M. B. há a frizar que do mesmo participarão dez clubes, todos eles, no momento se preparando ativamente para o desempenho de boas performances. Há, naturalmente, as representações que com maiores e menores possibilidades. Do primeiro grupo, destacamos o campeão de 48 — o Flamengo — que tentará bisar o feito do certame anterior. Agora mais fortalecido ainda com a conquista de dois bons valores do basket nacional como os olímpicos Alfredo Mora e Afonso Seara, os rubro-negros tem as suas probabilidades sensivelmente aumentadas. Por sua vez, o Fluminense e o Tijuca, também anunciam melhoria dos seus conjuntos, daí acreditar-se que o Flamengo não encontrará o caminho aberto para a conquista do cetro máximo de 49.

Entre os favoritos, por certo, Flamengo, Fluminense e Tijuca são os mais credenciados. Os demais farão a sua forcinha e todos os esforços desenvolverão no sentido de contrariar as posições dos entendidos no assunto.

Inicia-se amanhã o Super Campeonato da 2.ª Divisão com a realização dos seguintes encontros:

Fluminense x Tijuca no ginásio da R. Alvaro Chaves

Vasco x Flamengo, na quadra de São Januário.

Eis em síntese a Lei Especial de Emergência que a F. M. B. utilizará caso surja qualquer incidente em quadras de Clubes filiados por ocasião da realização de jogos oficiais:

1.º) Os filiados são responsáveis pela realização normal dos jogos e obrigados a dar plenas e absolutas garantias, antes, durante e depois dos jogos, aos juizes, oficiais de mesa amadores e dirigentes dos quadros disputantes.

2.º) O clube local no caso de anormalidades ficará sujeito, inicialmente, a pena de interdição de sua quadra por 3 rodadas em que competir dar o campo.

3.º) A reincidência determinará a interdição da quadra por mais seis rodadas.

4.º) Nova reincidência determinará a interdição, pelo período de 12 meses.

5.º) O clube visitante promoverá distúrbios por intermédio de seus amadores, assistentes ou diretores, ficará sujeito as penas previstas no item 2.º.

6.º) O clube que estiver com a sua quadra interdita e provocar distúrbios em quadra do adversário ficará sujeito a multa de 3 mil cruzeiros.

7.º) Os clubes serão obrigados, quando de jogos realizados em sua quadra a manter diretores de serviço que usarão obrigatoriamente uma bracaideira com as cores do clube e números.

Omnico x Fluminense, Decidirão o Título

Encerrando com chave de ouro o torneio inter-clubes de 1949, promovido sob os auspícios da Federação Metropolitana de Xadrez, defrontar-se-ão amanhã as equipes do Olímpico Clube e do Fluminense F. C., que se mantêm na liderança do certame.

A sede do gremio da rua Alvaro Alvim será teatro do prelo e ficará franqueada aos aficionados da arte de Caissa. As representações adversárias deverão atuar com as seguintes composições: Fluminense — Valtor Cruz, Aclio Borges, Osvaldo Cruz, Miguel Pereira e Vinca Toth.

Olímpico — José Mangini, Sousa Mendes, Teotônio Vasconcelos, Nelson Dantas, José Adail e Geraldino Idoro, atuando com reserva este último em condições de substituir qualquer dos cinco primeiros.



Quando a **TOSSE** NÃO É UM PERIGO, É UM **DESASTRE!**

Um acesso de tosse chega às vezes nos momentos mais inoportunos, criando situações desagradáveis. Trate-se com **BROMIL**, famoso remédio das afecções brônquias-pulmonares e suas consequências: bronquites, laringites, catarras, asma, tosse em geral. **BROMIL** acalma a tosse, desinflama as brônquias, facilita a expectoração.

BROMIL é encontrado em todas as farmácias e drogarias do Brasil.



IPASE DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

Concorrência para venda de 35 apartamentos à Rua São Francisco Xavier n.º 121

Tendo obtido as 35 primeiras classificações na concorrência para compra de apartamentos do edifício situado à rua Rência para compra de apartamentos do edifício situado à rua Divisão Imobiliária deste Instituto, no prazo de dez (10) dias, a contar do dia 18 deste mês, os candidatos abaixo relacionados.

Clas.	Inscr.	NOME
1.º	14	José Romualdo Cabral Arcoverde
2.º	136	Fernando Ribeiro Gomes Pereira
3.º	220	Euripedes Hildefonso da Silva
4.º	148	Edgard Gonçalves Ferreira
5.º	10	Amílcar Portella
6.º	423	Rita de Cássia Rangel de Lacerda
7.º	180	Manoel Dias Pereira
8.º	241	José Alcides Pereira da Silva
9.º	456	Walter Barbosa Pinto
10.º	380	Renato Monte
11.º	90	Ambrosio Manoel Tones
12.º	505	Gustavo de Almeida
13.º	333	Manoel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque
14.º	84	Arnaldo Sodoma da Fonseca
15.º	292	Olivia Doring de Azevedo Carneiro
16.º	297	Helio Salvo Pessoa de Mello
17.º	271	Luiz Gomes de Carvalho
18.º	156	Laert Wanderley Navarro Lima
19.º	296	Alexandre Leite de Figueiredo
20.º	460	José Mariano Raymundo de Souza
21.º	461	Onesino Lima
22.º	346	João Severino Alencar
23.º	114	Eduardo Uchôa
24.º	489	Seraphim Soares Braga
25.º	242	Nelson Barcelos Maia
26.º	48	João Salas
27.º	57	Applio Menezes
28.º	484	Edmundo Siqueira
29.º	65	Luiz Gonçalves Vieira
30.º	508	Americo Teixeira Palha
31.º	377	Oswaldo Strauch
32.º	167	Anísio Alves de Magalhães
33.º	104	Mário da Silva Barros
34.º	105	Sebastião Maximiliano Brito
35.º	154	Cesar da Silva Guimarães

NOTA: Os candidatos que não comparecerem, no prazo estipulado neste edital, bem como não comprovarem, no todo ou em parte, as declarações feitas terão, automaticamente, canceladas as suas inscrições. (Item 15 das Instruções n.º 53 de 7 de julho de 49).

IRENEO JOFFILY NETTO
Chefe da Divisão Imobiliária

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reabriu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia 695, 11.º andar — Sala 1.106, E. Calógeras

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais, AV. ERASMO BRAGA 255

4.º andar - sala 404

Das 15 às 18 horas

— Telefone: 42-4956 —

MESMO POR SIMPLES CURIOSIDADE

Não deixe de ver o lindo sortimento de

TAPETES E PASSADEIRAS

com FLORES, que acahamos de receber da INGLATEIRA.



UM MUNDO DE TAPETES

65 - Rua da CARIOCA - 67 - RIO

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reuma, gotoso e artrismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, atua no órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO GIGANTE

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195

TELEFONE: 23-2726 - RIO DE JANEIRO

SESI

Serviço Social da Indústria

Divisão Regional do Rio de Janeiro

No Centro Social N. 1, Campo de São Cristóvão, 260, mantém a Divisão Regional de SESI no Rio de Janeiro, em cooperação com o Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil, gabinete médico especializado de doenças nervosas e mentais para os trabalhadores da indústria, transportes, comunicações e pesca, que ali são atendidos diariamente das 10 às 12 horas

LADRILHOS AZULEJOS MOSAICOS LOUÇA SANITÁRIA

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

LOJA E ESCRITÓRIO: AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 - RIO DE JANEIRO

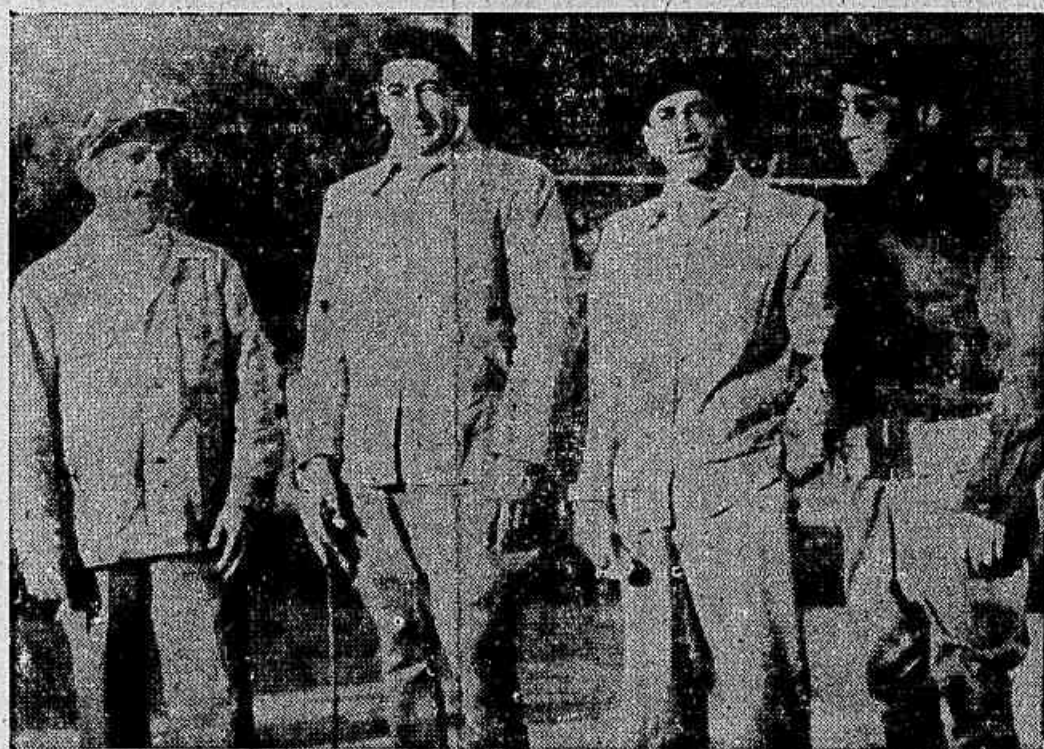
FABRICA E DEPÓSITO: RUA FRANCISCO MANUEL, 84

QUATRO CAVALOS EM LUTA SENSACIONAL!

JABUTÍ, MANGUARÍ, NIMROD E EGEU NO ÚLTIMO TESTE PARA O G. P. "BRASIL"

Diario Carioca

ANO XXII - Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1949 - Numero 6.459



Rigoni, Ulloa, Castillo e o "professor" Mesquita (não é "moleza", leitores...)

Nimrod é "Largar e Segurar Para Não Cair"!

Emygdio Castillo o Profissional Mais Otimista Entre os Responsáveis Pelos "Cracks" do Grande Prêmio "Dezesseis de Julho" — Miro Não Faz Muita Fé — Jabuti, de Ponta a Ponta

Um páreo equilibrado, entre quatro cavalos que podem arrastar no "Photochart", eis a característica principal do Grande Prêmio "Dezesseis de Julho". Jabuti, Manguarí, Nimrod ou Egeu, todos entrarão na luta com as mesmas possibilidades e, diante de encontro tão sensacional, a reportagem do "DIÁRIO CARIOCA" não poderia deixar de ouvir os responsáveis pelos adversários de logo mais.

Para facilidade de nossa tarefa, fomos encontrar Ernani Freitas, Sabbatino D'Amore e Claudemiro Pereira em animado "bate-papo", ali pelas sete e meia de sexta-feira.

Miro e "Nhô-Nhô" conversavam e Sabbatino de quando em quando dava um palpite. O treinador do Stud Rocha Faria, mais tímido que os colegas, nem queria posar para a objetiva de Ernani Contursi. Ficou vermelho, da cor da "water", ia saindo, mas, à insistência da nossa reportagem, deixou-se fotografar.

O pequeno grupo dispersou-se e fomos ouvir Ernani, Miro e Sabbatino em particular, — que os três juntos... poderiam "escander o leite", um do outro.

NIMROD E EGEU

Sabbatino apertou os arreios de um potro inédito, passou o pente nos cabelos e respondeu a nossa pergunta sobre a parceria Nimrod-Egeu:

— Tanto um como o outro estão em ótimas condições. Nimrod é um "crack" e Egeu um cavaliço valente e "atrevido".



Sabbatino D'Amore, Claudemiro Pereira e Ernani Freitas, os três "adversários" nos 250.000 cruzeiros, surpreendidos pela objetiva de Ernani Contursi, em animada palestra...

sorte mas sempre chama "ali". — Você leva mais fé no Nimrod... — Nem tanto. Tenho absoluta confiança no Egeu, de quem espero excelente atuação. E o Mesquita, como você sabe, é um "braco".

Nem ia passando o "professor", que ouviu o seu elogio, feito pelo Sabbatino. Deu um sorriso, tirou uns niquês de bolso e pilheriu:

— Precisa de algum, "patrão"?... — Venha cá, ó Mesquita! — Que nos diz Egeu? — interrompem.

— Corridinha b.a. Depende das peripécias. Estarei com eles no final. — E foi correndo assinar os compromissos de montaria para a reunião de ontem.

JABUTI, UMA PERSPECTIVA Enquanto conversávamos com o Sabbatino, Ernani Contursi, que vai acabar trocando a profissão de fotógrafo pela de repórter de turfe, entrevistava seu "xará". Poupo nos assim o trabalho e contou-nos que o "Nhô-Nhô" pensava o cavalo uma grande esperança do Stud. Que o filho de Formasterus iria repetir a "performance" do "Distrito Federal". — Parece-me uma segunda edição do Heron — declarou "seu" Freitas. Ulloa, o homem dos vinte e sete sorrisos, girou o chicote no ar e disse: — Vou tomar a ponta. Quem tiver pernas que me siga.

CASTILLO OTIMISTA... E MIRO PESSIMISTA! Quando falamos em Nimrod e Egeu, não revelamos a opinião de Castillo. Deixamos para fazer o juntamente com as declarações do Miro a respeito de Manguarí. Observem o contraste:

Emygdio Castillo: — Outro dia não lhe disse que o Cabo Frio era um "desanoso"? A mesma coisa repito no Nimrod. E' largar e segurar para não cair. — Dand cinco quilos aos inimigos, Castillo? — E o que é que tem? O meu cavalo é um "crack" e esqueça-se dessa história de "manha", que ele "manda patas" no bridião também.

Rigoni, o joquei-capitalista, respondeu: — Já derrotel Jabuti e Egeu na milha e meia. Se o Nimrod não atrapalhar, posso repetir a façanha.

E Claudemiro Pereira? Lembam: (o Sabbatino ouviu) — Manguarí não está muito bem agora. Em todo caso... — Que tem o cavalo, Miro? — E' minha impressão. Mas nem por isso deixo de ser forte candidato aos 250.000 cruzeiros.

N. R. — Então, Sabbatino? Quería passar a renovação para trás no "apronto" do Nimrod? hem... Dizendo que tinha feito 64" para o quilômetro... Antes fosse, meu caro.

Cid é Força Destacada, Mesmo Com Sessenta e Quatro Quilos — Nacar Pode Deixar a Eliminatória de Perdedores — Canter - Lucifer. Uma Pareilha de Respeito Nos Dois Quilômetros — Apreciações Para Hoje na Gávea —

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais e o retrospecto referente à última "performance" dos animais inscritos:

1ª CARREIRA

NACAR — Cot. 18 — Força absoluta. Difícil vencer. (2º) para Egeu. (3º) para Ulloa. (4º) para Rigoni. (5º) para Mesquita. (6º) para Castillo. (7º) para Miro. (8º) para Jabuti. (9º) para Nimrod. (10º) para Egeu. (11º) para Manguarí. (12º) para J. Contursi. (13º) para S. D'Amore. (14º) para C. Pereira. (15º) para E. Freitas. (16º) para M. Contursi. (17º) para N. Contursi. (18º) para F. Contursi. (19º) para R. Contursi. (20º) para P. Contursi. (21º) para A. Contursi. (22º) para B. Contursi. (23º) para G. Contursi. (24º) para L. Contursi. (25º) para S. Contursi. (26º) para M. Contursi. (27º) para N. Contursi. (28º) para F. Contursi. (29º) para R. Contursi. (30º) para P. Contursi. (31º) para A. Contursi. (32º) para B. Contursi. (33º) para G. Contursi. (34º) para L. Contursi. (35º) para S. Contursi. (36º) para M. Contursi. (37º) para N. Contursi. (38º) para F. Contursi. (39º) para R. Contursi. (40º) para P. Contursi. (41º) para A. Contursi. (42º) para B. Contursi. (43º) para G. Contursi. (44º) para L. Contursi. (45º) para S. Contursi. (46º) para M. Contursi. (47º) para N. Contursi. (48º) para F. Contursi. (49º) para R. Contursi. (50º) para P. Contursi. (51º) para A. Contursi. (52º) para B. Contursi. (53º) para G. Contursi. (54º) para L. Contursi. (55º) para S. Contursi. (56º) para M. Contursi. (57º) para N. Contursi. (58º) para F. Contursi. (59º) para R. Contursi. (60º) para P. Contursi. (61º) para A. Contursi. (62º) para B. Contursi. (63º) para G. Contursi. (64º) para L. Contursi. (65º) para S. Contursi. (66º) para M. Contursi. (67º) para N. Contursi. (68º) para F. Contursi. (69º) para R. Contursi. (70º) para P. Contursi. (71º) para A. Contursi. (72º) para B. Contursi. (73º) para G. Contursi. (74º) para L. Contursi. (75º) para S. Contursi. (76º) para M. Contursi. (77º) para N. Contursi. (78º) para F. Contursi. (79º) para R. Contursi. (80º) para P. Contursi. (81º) para A. Contursi. (82º) para B. Contursi. (83º) para G. Contursi. (84º) para L. Contursi. (85º) para S. Contursi. (86º) para M. Contursi. (87º) para N. Contursi. (88º) para F. Contursi. (89º) para R. Contursi. (90º) para P. Contursi. (91º) para A. Contursi. (92º) para B. Contursi. (93º) para G. Contursi. (94º) para L. Contursi. (95º) para S. Contursi. (96º) para M. Contursi. (97º) para N. Contursi. (98º) para F. Contursi. (99º) para R. Contursi. (100º) para P. Contursi. (101º) para A. Contursi. (102º) para B. Contursi. (103º) para G. Contursi. (104º) para L. Contursi. (105º) para S. Contursi. (106º) para M. Contursi. (107º) para N. Contursi. (108º) para F. Contursi. (109º) para R. Contursi. (110º) para P. Contursi. (111º) para A. Contursi. (112º) para B. Contursi. (113º) para G. Contursi. (114º) para L. Contursi. (115º) para S. Contursi. (116º) para M. Contursi. (117º) para N. Contursi. (118º) para F. Contursi. (119º) para R. Contursi. (120º) para P. Contursi. (121º) para A. Contursi. (122º) para B. Contursi. (123º) para G. Contursi. (124º) para L. Contursi. (125º) para S. Contursi. (126º) para M. Contursi. (127º) para N. Contursi. (128º) para F. Contursi. (129º) para R. Contursi. (130º) para P. Contursi. (131º) para A. Contursi. (132º) para B. Contursi. (133º) para G. Contursi. (134º) para L. Contursi. (135º) para S. Contursi. (136º) para M. Contursi. (137º) para N. Contursi. (138º) para F. Contursi. (139º) para R. Contursi. (140º) para P. Contursi. (141º) para A. Contursi. (142º) para B. Contursi. (143º) para G. Contursi. (144º) para L. Contursi. (145º) para S. Contursi. (146º) para M. Contursi. (147º) para N. Contursi. (148º) para F. Contursi. (149º) para R. Contursi. (150º) para P. Contursi. (151º) para A. Contursi. (152º) para B. Contursi. (153º) para G. Contursi. (154º) para L. Contursi. (155º) para S. Contursi. (156º) para M. Contursi. (157º) para N. Contursi. (158º) para F. Contursi. (159º) para R. Contursi. (160º) para P. Contursi. (161º) para A. Contursi. (162º) para B. Contursi. (163º) para G. Contursi. (164º) para L. Contursi. (165º) para S. Contursi. (166º) para M. Contursi. (167º) para N. Contursi. (168º) para F. Contursi. (169º) para R. Contursi. (170º) para P. Contursi. (171º) para A. Contursi. (172º) para B. Contursi. (173º) para G. Contursi. (174º) para L. Contursi. (175º) para S. Contursi. (176º) para M. Contursi. (177º) para N. Contursi. (178º) para F. Contursi. (179º) para R. Contursi. (180º) para P. Contursi. (181º) para A. Contursi. (182º) para B. Contursi. (183º) para G. Contursi. (184º) para L. Contursi. (185º) para S. Contursi. (186º) para M. Contursi. (187º) para N. Contursi. (188º) para F. Contursi. (189º) para R. Contursi. (190º) para P. Contursi. (191º) para A. Contursi. (192º) para B. Contursi. (193º) para G. Contursi. (194º) para L. Contursi. (195º) para S. Contursi. (196º) para M. Contursi. (197º) para N. Contursi. (198º) para F. Contursi. (199º) para R. Contursi. (200º) para P. Contursi. (201º) para A. Contursi. (202º) para B. Contursi. (203º) para G. Contursi. (204º) para L. Contursi. (205º) para S. Contursi. (206º) para M. Contursi. (207º) para N. Contursi. (208º) para F. Contursi. (209º) para R. Contursi. (210º) para P. Contursi. (211º) para A. Contursi. (212º) para B. Contursi. (213º) para G. Contursi. (214º) para L. Contursi. (215º) para S. Contursi. (216º) para M. Contursi. (217º) para N. Contursi. (218º) para F. Contursi. (219º) para R. Contursi. (220º) para P. Contursi. (221º) para A. Contursi. (222º) para B. Contursi. (223º) para G. Contursi. (224º) para L. Contursi. (225º) para S. Contursi. (226º) para M. Contursi. (227º) para N. Contursi. (228º) para F. Contursi. (229º) para R. Contursi. (230º) para P. Contursi. (231º) para A. Contursi. (232º) para B. Contursi. (233º) para G. Contursi. (234º) para L. Contursi. (235º) para S. Contursi. (236º) para M. Contursi. (237º) para N. Contursi. (238º) para F. Contursi. (239º) para R. Contursi. (240º) para P. Contursi. (241º) para A. Contursi. (242º) para B. Contursi. (243º) para G. Contursi. (244º) para L. Contursi. (245º) para S. Contursi. (246º) para M. Contursi. (247º) para N. Contursi. (248º) para F. Contursi. (249º) para R. Contursi. (250º) para P. Contursi. (251º) para A. Contursi. (252º) para B. Contursi. (253º) para G. Contursi. (254º) para L. Contursi. (255º) para S. Contursi. (256º) para M. Contursi. (257º) para N. Contursi. (258º) para F. Contursi. (259º) para R. Contursi. (260º) para P. Contursi. (261º) para A. Contursi. (262º) para B. Contursi. (263º) para G. Contursi. (264º) para L. Contursi. (265º) para S. Contursi. (266º) para M. Contursi. (267º) para N. Contursi. (268º) para F. Contursi. (269º) para R. Contursi. (270º) para P. Contursi. (271º) para A. Contursi. (272º) para B. Contursi. (273º) para G. Contursi. (274º) para L. Contursi. (275º) para S. Contursi. (276º) para M. Contursi. (277º) para N. Contursi. (278º) para F. Contursi. (279º) para R. Contursi. (280º) para P. Contursi. (281º) para A. Contursi. (282º) para B. Contursi. (283º) para G. Contursi. (284º) para L. Contursi. (285º) para S. Contursi. (286º) para M. Contursi. (287º) para N. Contursi. (288º) para F. Contursi. (289º) para R. Contursi. (290º) para P. Contursi. (291º) para A. Contursi. (292º) para B. Contursi. (293º) para G. Contursi. (294º) para L. Contursi. (295º) para S. Contursi. (296º) para M. Contursi. (297º) para N. Contursi. (298º) para F. Contursi. (299º) para R. Contursi. (300º) para P. Contursi. (301º) para A. Contursi. (302º) para B. Contursi. (303º) para G. Contursi. (304º) para L. Contursi. (305º) para S. Contursi. (306º) para M. Contursi. (307º) para N. Contursi. (308º) para F. Contursi. (309º) para R. Contursi. (310º) para P. Contursi. (311º) para A. Contursi. (312º) para B. Contursi. (313º) para G. Contursi. (314º) para L. Contursi. (315º) para S. Contursi. (316º) para M. Contursi. (317º) para N. Contursi. (318º) para F. Contursi. (319º) para R. Contursi. (320º) para P. Contursi. (321º) para A. Contursi. (322º) para B. Contursi. (323º) para G. Contursi. (324º) para L. Contursi. (325º) para S. Contursi. (326º) para M. Contursi. (327º) para N. Contursi. (328º) para F. Contursi. (329º) para R. Contursi. (330º) para P. Contursi. (331º) para A. Contursi. (332º) para B. Contursi. (333º) para G. Contursi. (334º) para L. Contursi. (335º) para S. Contursi. (336º) para M. Contursi. (337º) para N. Contursi. (338º) para F. Contursi. (339º) para R. Contursi. (340º) para P. Contursi. (341º) para A. Contursi. (342º) para B. Contursi. (343º) para G. Contursi. (344º) para L. Contursi. (345º) para S. Contursi. (346º) para M. Contursi. (347º) para N. Contursi. (348º) para F. Contursi. (349º) para R. Contursi. (350º) para P. Contursi. (351º) para A. Contursi. (352º) para B. Contursi. (353º) para G. Contursi. (354º) para L. Contursi. (355º) para S. Contursi. (356º) para M. Contursi. (357º) para N. Contursi. (358º) para F. Contursi. (359º) para R. Contursi. (360º) para P. Contursi. (361º) para A. Contursi. (362º) para B. Contursi. (363º) para G. Contursi. (364º) para L. Contursi. (365º) para S. Contursi. (366º) para M. Contursi. (367º) para N. Contursi. (368º) para F. Contursi. (369º) para R. Contursi. (370º) para P. Contursi. (371º) para A. Contursi. (372º) para B. Contursi. (373º) para G. Contursi. (374º) para L. Contursi. (375º) para S. Contursi. (376º) para M. Contursi. (377º) para N. Contursi. (378º) para F. Contursi. (379º) para R. Contursi. (380º) para P. Contursi. (381º) para A. Contursi. (382º) para B. Contursi. (383º) para G. Contursi. (384º) para L. Contursi. (385º) para S. Contursi. (386º) para M. Contursi. (387º) para N. Contursi. (388º) para F. Contursi. (389º) para R. Contursi. (390º) para P. Contursi. (391º) para A. Contursi. (392º) para B. Contursi. (393º) para G. Contursi. (394º) para L. Contursi. (395º) para S. Contursi. (396º) para M. Contursi. (397º) para N. Contursi. (398º) para F. Contursi. (399º) para R. Contursi. (400º) para P. Contursi. (401º) para A. Contursi. (402º) para B. Contursi. (403º) para G. Contursi. (404º) para L. Contursi. (405º) para S. Contursi. (406º) para M. Contursi. (407º) para N. Contursi. (408º) para F. Contursi. (409º) para R. Contursi. (410º) para P. Contursi. (411º) para A. Contursi. (412º) para B. Contursi. (413º) para G. Contursi. (414º) para L. Contursi. (415º) para S. Contursi. (416º) para M. Contursi. (417º) para N. Contursi. (418º) para F. Contursi. (419º) para R. Contursi. (420º) para P. Contursi. (421º) para A. Contursi. (422º) para B. Contursi. (423º) para G. Contursi. (424º) para L. Contursi. (425º) para S. Contursi. (426º) para M. Contursi. (427º) para N. Contursi. (428º) para F. Contursi. (429º) para R. Contursi. (430º) para P. Contursi. (431º) para A. Contursi. (432º) para B. Contursi. (433º) para G. Contursi. (434º) para L. Contursi. (435º) para S. Contursi. (436º) para M. Contursi. (437º) para N. Contursi. (438º) para F. Contursi. (439º) para R. Contursi. (440º) para P. Contursi. (441º) para A. Contursi. (442º) para B. Contursi. (443º) para G. Contursi. (444º) para L. Contursi. (445º) para S. Contursi. (446º) para M. Contursi. (447º) para N. Contursi. (448º) para F. Contursi. (449º) para R. Contursi. (450º) para P. Contursi. (451º) para A. Contursi. (452º) para B. Contursi. (453º) para G. Contursi. (454º) para L. Contursi. (455º) para S. Contursi. (456º) para M. Contursi. (457º) para N. Contursi. (458º) para F. Contursi. (459º) para R. Contursi. (460º) para P. Contursi. (461º) para A. Contursi. (462º) para B. Contursi. (463º) para G. Contursi. (464º) para L. Contursi. (465º) para S. Contursi. (466º) para M. Contursi. (467º) para N. Contursi. (468º) para F. Contursi. (469º) para R. Contursi. (470º) para P. Contursi. (471º) para A. Contursi. (472º) para B. Contursi. (473º) para G. Contursi. (474º) para L. Contursi. (475º) para S. Contursi. (476º) para M. Contursi. (477º) para N. Contursi. (478º) para F. Contursi. (479º) para R. Contursi. (480º) para P. Contursi. (481º) para A. Contursi. (482º) para B. Contursi. (483º) para G. Contursi. (484º) para L. Contursi. (485º) para S. Contursi. (486º) para M. Contursi. (487º) para N. Contursi. (488º) para F. Contursi. (489º) para R. Contursi. (490º) para P. Contursi. (491º) para A. Contursi. (492º) para B. Contursi. (493º) para G. Contursi. (494º) para L. Contursi. (495º) para S. Contursi. (496º) para M. Contursi. (497º) para N. Contursi. (498º) para F. Contursi. (499º) para R. Contursi. (500º) para P. Contursi. (501º) para A. Contursi. (502º) para B. Contursi. (503º) para G. Contursi. (504º) para L. Contursi. (505º) para S. Contursi. (506º) para M. Contursi. (507º) para N. Contursi. (508º) para F. Contursi. (509º) para R. Contursi. (510º) para P. Contursi. (511º) para A. Contursi. (512º) para B. Contursi. (513º) para G. Contursi. (514º) para L. Contursi. (515º) para S. Contursi. (516º) para M. Contursi. (517º) para N. Contursi. (518º) para F. Contursi. (519º) para R. Contursi. (520º) para P. Contursi. (521º) para A. Contursi. (522º) para B. Contursi. (523º) para G. Contursi. (524º) para L. Contursi. (525º) para S. Contursi. (526º) para M. Contursi. (527º) para N. Contursi. (528º) para F. Contursi. (529º) para R. Contursi. (530º) para P. Contursi. (531º) para A. Contursi. (532º) para B. Contursi. (533º) para G. Contursi. (534º) para L. Contursi. (535º) para S. Contursi. (536º) para M. Contursi. (537º) para N. Contursi. (538º) para F. Contursi. (539º) para R. Contursi. (540º) para P. Contursi. (541º) para A. Contursi. (542º) para B. Contursi. (543º) para G. Contursi. (544º) para L. Contursi. (545º) para S. Contursi. (546º) para M. Contursi. (547º) para N. Contursi. (548º) para F. Contursi. (549º) para R. Contursi. (550º) para P. Contursi. (551º) para A. Contursi. (552º) para B. Contursi. (553º) para G. Contursi. (554º) para L. Contursi. (555º) para S. Contursi. (556º) para M. Contursi. (557º) para N. Contursi. (558º) para F. Contursi. (559º) para R. Contursi. (560º) para P. Contursi. (561º) para A. Contursi. (562º) para B. Contursi. (563º) para G. Contursi. (564º) para L. Contursi. (565º) para S. Contursi. (566º) para M. Contursi. (567º) para N. Contursi. (568º) para F. Contursi. (569º) para R. Contursi. (570º) para P. Contursi. (571º) para A. Contursi. (572º) para B. Contursi. (573º) para G. Contursi. (574º) para L. Contursi. (575º) para S. Contursi. (576º) para M. Contursi. (577º) para N. Contursi. (578º) para F. Contursi. (579º) para R. Contursi. (580º) para P. Contursi. (581º) para A. Contursi. (582º) para B. Contursi. (583º) para G. Contursi. (584º) para L. Contursi. (585º) para S. Contursi. (586º) para M. Contursi. (587º) para N. Contursi. (588º) para F. Contursi. (589º) para R. Contursi. (590º) para P. Contursi. (591º) para A. Contursi. (592º) para B. Contursi. (593º) para G. Contursi. (594º) para L. Contursi. (595º) para S. Contursi. (596º) para M. Contursi. (597º) para N. Contursi. (598º) para F. Contursi. (599º) para R. Contursi. (600º) para P. Contursi. (601º) para A. Contursi. (602º) para B. Contursi. (603º) para G. Contursi. (604º) para L. Contursi. (605º) para S. Contursi. (606º) para M. Contursi. (607º) para N. Contursi. (608º) para F. Contursi. (609º) para R. Contursi. (610º) para P. Contursi. (611º) para A. Contursi. (612º) para B. Contursi. (613º) para G. Contursi. (614º) para L. Contursi. (615º) para S. Contursi. (616º) para M. Contursi. (617º) para N. Contursi. (618º) para F. Contursi. (619º) para R. Contursi. (620º) para P. Contursi. (621º) para A. Contursi. (622º) para B. Contursi. (623º) para G. Contursi. (624º) para L. Contursi. (625º) para S. Contursi. (626º) para M. Contursi. (627º) para N. Contursi. (628º) para F. Contursi. (629º) para R. Contursi. (630º) para P. Contursi. (631º) para A. Contursi. (632º) para B. Contursi. (633º) para G. Contursi. (634º) para L. Contursi. (635º) para S. Contursi. (636º) para M. Contursi. (637º) para N. Contursi. (638º) para F. Contursi. (639º) para R. Contursi. (640º) para P. Contursi. (641º) para A. Contursi. (642º) para B. Contursi. (643º) para G. Contursi. (644º) para L. Contursi. (645º) para S. Contursi. (646º) para M. Contursi. (647º) para N. Contursi. (648º) para F. Contursi. (649º) para R. Contursi. (650º) para P. Contursi. (651º) para A. Contursi. (652º) para B. Contursi. (653º) para G. Contursi. (654º) para L. Contursi. (655º) para S. Contursi. (656º) para M. Contursi. (657º) para N. Contursi. (658º) para F. Contursi. (659º) para R. Contursi. (660º) para P. Contursi. (661º) para A. Contursi. (662º) para B. Contursi. (663º) para G. Contursi. (664º) para L. Contursi. (665º) para S. Contursi. (666º) para M. Contursi. (667º) para N. Contursi. (668º) para F. Contursi. (669º) para R. Contursi. (670º) para P. Contursi. (671º) para A. Contursi. (672º) para B. Contursi. (673º) para G. Contursi. (674º) para L. Contursi. (675º) para S. Contursi. (676º) para M. Contursi. (677º) para N. Contursi. (678º) para F. Contursi. (679º) para R. Contursi. (680º) para P. Contursi. (681º) para A. Contursi. (682º) para B. Contursi. (683º) para G. Contursi. (684º) para L. Contursi. (685º) para S. Contursi. (686º) para M. Contursi. (687º) para N. Contursi. (688º) para F. Contursi. (689º) para R. Contursi. (690º) para P. Contursi. (691º) para A. Contursi. (692º) para B. Contursi. (693º) para G. Contursi. (694º) para L. Contursi. (695º) para S. Contursi. (696º) para M. Contursi. (697º) para N. Contursi. (698º) para F. Contursi. (699º) para R. Contursi. (700º) para P. Contursi. (701º) para A. Contursi. (702º) para B. Contursi. (703º) para G. Contursi. (704º) para L. Contursi. (705º) para S. Contursi. (706º) para M. Contursi. (707º) para N. Contursi. (708º) para F. Contursi. (709º) para R. Contursi. (710º) para P. Contursi. (711º) para A. Contursi. (712º) para B. Contursi. (713º) para G. Contursi. (714º) para L. Contursi. (715º) para S. Contursi. (716º) para M. Contursi. (717º) para N. Contursi. (718º) para F. Contursi. (719º) para R. Contursi. (720º) para P. Contursi. (721º) para A. Contursi. (722º) para B. Contursi. (723º) para G. Contursi. (724º) para L. Contursi. (725º) para S. Contursi. (726º) para M. Contursi. (727º) para N. Contursi. (728º) para F. Contursi. (729º) para R. Contursi. (730º) para P. Contursi. (731º) para A. Contursi. (732º) para B. Contursi. (733º) para G. Contursi. (734º) para L. Contursi. (735º) para S. Contursi. (736º) para M. Contursi. (737º) para N. Contursi. (738º) para F. Contursi. (739º) para R. Contursi. (740º) para P. Contursi. (741º) para A. Contursi. (742º) para B. Contursi. (743º) para G. Contursi. (744º) para L. Contursi. (745º) para S. Contursi. (746º) para M. Contursi. (747º) para N. Contursi. (748º) para F. Contursi. (749º) para R. Contursi. (750º) para P. Contursi. (751º) para A. Contursi. (752º) para B. Contursi. (753º) para G. Contursi. (754º) para L. Contursi. (755º) para S. Contursi. (756º) para M. Contursi. (757º) para N. Contursi. (758º) para F. Contursi. (759º) para R. Contursi. (760º) para P. Contursi. (761º) para A. Contursi. (762º) para B. Contursi. (763º) para G. Contursi. (764º) para L. Contursi. (765º) para S. Contursi. (766º) para M. Contursi. (767º) para N. Contursi. (768º) para F. Contursi. (769º) para R. Contursi. (770º) para P. Contursi. (771º) para A. Contursi. (772º) para B. Contursi. (773º) para G. Contursi. (774º) para L. Contursi. (775º) para S. Contursi. (776º) para M. Contursi. (777º) para N. Contursi. (778º) para F. Contursi. (779º) para R. Contursi. (780º) para P. Contursi. (781º) para A.

PERSPECTIVAS

Ato e Fatos da Memória

Pedro Ianig

"RECORDAR É VIVER". Sem dúvida, mas isso não é uma definição, é apenas uma frase. Uma frase que não nos dá nada de esclarecedor sobre a operação que praticamos ao recordar alguma coisa, limitando-se a afirmar que esse ato se reveste de especial valor sentimental. No mais, continuamos na mesma, cabendo, pois, a indagação: "mas que vem a ser isso de recordar? E como é que procedemos para conseguir-lo?"

Essa segunda interrogação implica uma preliminar, que é a de saber se a recordação é um procedimento nosso, um ato, alguma coisa que fazemos, ou se, pelo contrário, não será um fato que "sofremos", que se passa em nós, à nossa revelia, como, às vezes, parece. Sobre esse ponto, a lição de Bergson, que outro dia lembramos (já está um ato de memória) nos propõe a divisão da memória em duas espécies, uma das quais, a motora, evidencia, de nossa parte, uma atitude ativa: nos nos pegamos com o compêndio da geografia, e não o largamos enquanto não tivermos conseguido repetir a relação dos rios da Europa. Fizemos, pois, alguma coisa; alguma coisa graças à qual agora sabemos obedecer à ordem de enunciar aquela relação. Criamos um mecanismo pelo qual os nomes dos rios se seguem uns aos outros, uns chamando os outros, numa série de movimentos musculares e articulação de sons.

A outra, porém, a das puras lembranças, diz-se que a sofremos, que ela se nos impõe sem exigir de nós ato algum, e sim, apenas, um fundo resistente, no qual se possam projetar as suas imagens, como um filme. De aludir ao estudo dos rios da Europa, impõe-se ao redator deste a tipo um quadro, que é o do seu quarto de ginásio, há bons 30 anos;

"e os móveis, em sua disposição habitual: a cama, o lavatório, a mesa de estudo, a pequena estante, o armário. Ainda hoje saeria mover-se, ali, de olhos fechados, e apanhar um livro, um par de meias, uma camisa. "Vejo o vão da janela, sempre aberta, e a paisagem, tão familiar, vista da mesa de estudo, ou do parapeito da dita janela, de onde costumava observar os cuidados do comandante Barros Cobia com sua bela criação de galinhas de raça. Nada disso foi decorado, nada disso foi objeto de um ato especial de retenção e conservação; tudo isso, entretanto, vem, sem ser chamado, pois não foi precedido da ordem: "agora você vai evocar o seu quarto de ginásio, estudante de geografia". As lembranças desse tipo — e o que nos propõe Bergson — não são motoras, não são atos que praticamos: é uma intuição, que temos, do passado como passado, é uma representação, o principalmente visual, de natureza espiritual, independente do corpo e seus movimentos, não motora, e independente também, do cérebro, que comanda as formas motoras da memória. C. doente, debili, demais para falar, ou vítima de lesão cerebral que o priva da linguagem, pode ainda "ver" os fatos do passado — situações, pessoas, palavras, que revivem no seu espírito e povoam o seu mundo interior, formando uma sequência cinematográfica, descolada e ilógica, certamente comparável à que se obteria ligando entre si, num só filme, trechos de muitos outros, inteiramente desconhecidos. O resultado só pode ser a incongruência; mas o espectador único desse filme se abstém de exercer qualquer crítica, aceitando as sequências que se lhe oferecem e compreendendo-as como perfeitamente naturais. Até

(Conclui na 5ª pag.)

DE PARIS

A CAÇA E O CAÇADOR

Paulo Mendes Campos

(VIA AÉREA) — Há duas semanas, o Paris literário se agitava com a publicação de "La Chasse Spirituelle", livro de Rimbaud que vem sendo a preocupação dos rimbaudianos desde a morte do poeta. Sabe-se que o manuscrito de "La Chasse Spirituelle" estava nas mãos de Verlaine, suscitando-se que hajaisido quemado juntamente com diversas cartas de Rimbaud, pela mulher do autor de "Sagesse". Acreditava-se, entretanto, que outro original ainda existia e as pesquisas continuavam, até que o "Mercure de France" lançou o livro com grande publicidade, prefaciado por um entendido em Rimbaud, Pascal Pia. A publicação anterior de fragmentos do livro, no jornal "Combat", fez divergir as opiniões: alguns se entusiasmaram com o vigor do texto, outros, e entre eles André Breton, recusaram-se a crer que aquelas páginas pertenciam a Rimbaud. Alguns dias depois, dois jovens comediantes, uma senhorita de nome Akakia (sem malícia, em grego) e um rapaz de nome Nicolas Batille, confessaram, no "Figaro", a autoria do livro. Para esclarecer a situação, foi promovido um ajuste de contas em um café de Saint-Germain-des-Prés, com a presença dos que reclamavam a responsabilidade do pastiche e de alguns de cem escritores e jornalistas. Akakia e Nicolas, tendo esses jovens levado num teatrinho uma realização cênica de "Une Saison en Enfer", viram se levantar contra eles o furor de vários admiradores de Rimbaud, entre os quais Aragon e o próprio Pascal Pia, que se manifestaram contra a mise-en-scène em nome da ignorância (de Rimbaud) dos promotores. E foi assim que, todos tocados no amor próprio, Akakia e Nicolas resolveram provar que sabiam tanto de Rimbaud quanto aqueles que os atacavam. O moço se encarregou de inventar as imagens, a moça estabeleceu a estrutura filosófica do poema, colta a que chegou, disse ela, depois de analisar laboriosamente os trabalhos de Rimbaud. Batido a máquina, a falsa "Chasse Spirituelle" começou a circular de um modo que ainda não ficou de todo esclarecido. Os autores negam a responsabilidade da publicação. O senhor Pascal Pia, que levou o livro ao editor e o prefaciou, esse caiu no maior mutismo e se nega até agora a explicar de que maneira os originais chegaram às suas mãos.

A nota pitoresca da reunião se deu com um senhor de meia idade, com uns ares de erudito, que, por toda força, queria ver na publicação a força criadora de Rimbaud. Para convencê-lo, os autores tiveram que ir aos pormenores da confecção do livro, contando que se haviam utilizado de um estudo de Roland de Renneville sobre as feições prováveis de "La Chasse Spirituelle". "É até provável que o sr. Roland de Renneville esteja nesta sala" — disse Akakia. E o homenzinho com ares de erudito retrucou: "O sr. Roland de Renneville sou eu"...

CRÔNICA

ESCRITORES...

Constantino Paleólogo

Há um movimento desusado nos círculos literários nacionais. Qualquer par de olhos profano e irreverente pode surpreender, nas esquinas desta cidade, punhados de celebridades de todos os gêneros, a discutir com afã os mais diversos assuntos. Escritor já não é sinônimo de sujeito arisco e selvagem, "áspero e intratável" como o cacto de Manuel Bandeira. E por falar nele, solitário no seu apartamento da Av. Beira-Mar, assinalamos de passagem que representa um belo e inútil exemplo que os irreverentes plúmbeos de hoje aprenderam vagamente a respeitar mas que são impotentes para seguir. Quem lhes ouve, todos os Jominhos, a gritaria ensurdecedora, quase se convence de que está diante de uma legião de talentos fulgurantes que se entreofuscam e, como Deus, neste entreofuscamento se comprazem.

Das telas de suas máquinas saltam sentenças pomposas e categóricas, com uma facilidade de estarrecer.

Enaltecem, contemnam e censuram com a tranqüila segurança dos inocentes e dos irresponsáveis. Este mar encapelado onde, de longe, não existem vasalhões embora muitos o considerem pronúncia de renovação vigorosa: outros o contemplam como sintoma inequívoco de decadência. O gosto irreverente de aparecer, de luzir, sacudindo as mãos vazias, põe um sorriso amargo na boca de todos os trabalhadores-escritores das letras. Onde estamos, pois, que essa gente prefere e disorta a notoriedade gratuita do momento e despreza, com um desdém incompreensível, o abraço carinhoso e consagrado dos posteriores?

Ao mesmo tempo que José Lins do Rego fala em marasmo, os jornais noticiam profusamente os "últimos" e os "próximos" lançamentos. A não ser que excesso de movimento também signifique pasmaceira, o que, nas circunstâncias atuais, parece muito provável. Nessa quantidade de livros novos, os mais numerosos, a quase to-

talidade, são de poesia. Qualquer um pode editá-los, desde que pague e aí está, sem a menor dúvida, o grande mal. O autor novo dispensa, sobranceiro e altivo, o julgamento sereno dos maiores. Basta-lhe sua própria opinião, lê-se, aprova-se, edita-se e atira o livro à face espantada do público que se limita a voltar-lhe tranqüilamente as costas. Benditos mil vezes benditos os velhos obstáculos que outrora os mocós tinham, obrigatoriamente, que transpor. Benditos, sim, porque então eram forçados a trabalhar a fazer e a refazer até que o crítico ou o editor, diante dos originais, lançassem uma exclamação de encantamento ou um grito de entusiasmo. Por dia-se, portanto, afirmar com segurança: nasceu um novo escritor. Mas... hoje? Surge como por geração espontânea e têm, como consolo, apenas o de viver o que viviam as rosas do poeta.

O mais grave em tudo isto, no entanto, é a naturalidade

(Conclui na 3ª pag.)

POESIA

ATO DE HUMILDADE

Pompeu de Souza

Ainda ha pouco, Senhora, um só olhar dos vossos
Me bastaria.

Hoje, Senhor, a vós é que imploro:

Dai-me força, paciência, resignação — para que eu possa
Carregar comigo o doce fardo desta felicidade,
Tão pesado...

VIAGEM AOS BASTIDORES

A Última Resolução do Diabo

Graça Melo

COM a chegada do velho Capetão fez-se o silêncio no salão vermelho. Os Capetões tinham irrequietos e desafiados os sequestrados repentinamente. Largaram os ganchos com que se espetavam uns aos outros, desligaram os chifres as línguas de fogo com que se divertiam e sentaram-se, muito sérios e quietinhos, à volta da mesa grande. Só os olhinhos continuaram acessos e fixos no Cão Maior, Senhor de Todos os Infernos. O Tinhoso franziu os cornos enquanto lambia os olhos a grande assembleia de filhotes sem esconder o evidente mau humor. Finalmente enrolou com dignidade o rabo no braço esquerdo, sentou-se na beirada do seu caldeirão, e, largando a típica gargalhada de carpintaria em movimento declarou solenemente:

— Está aberta a sabatina. Os Capetões, como qu'aliados da tensão provocada pela chegada do Perverso, logo retomaram a agitação anterior. E começaram a chacalhar os chifres, a dar risadas e a cuspir fogo, e todos querendo falar ao mesmo tempo, até que o velho Capetão, um pouco aliviado do seu aborrecimento com o delicioso assanhamento dos filhotes, interrompeu a confusão com autoridade: — Cada um por sua vez! Que reine a ordem nos trabalhos deste Inferno! Quem tiver boas idéias levante os chifres, e só fala quando eu mandar.

Imediatamente o nível das diabólicas cabeceiras ficou erguido de pontinhas afiadas. Tinha a capçada estava sequiosa de obter o prêmio prometido para a melhor sugestão da semana.

— Você aí! Disse Satanar, apontando um diabinho próximo.

— Primeiro eu, Mestre — protestou um de chifre torto, lá no fundo.

A pequena interrupção foi como que novo rastilho a provocar nova balbúrdia. Todos começaram a falar e a gritar ao mesmo tempo. Um diabinho ferrou os dentes nas costas do vizinho. Falsas perigosas cruzaram o espaço como relâmpagos em chiboladas. O de chifre torto se engalinhou com um zoroilho. Porém a agitação foi novamente dominada pelo Diabão com uma tremenda cornada na ponta da mesa.

— Silêncio! Berrou o bruto E, depois de soltar várias borboletas de um fumo preto para o espaço, não previstoso pelo Observatório Nacional, acrescentou, para encerrar o incidente:

— O Chifre-Torto falará na sua vez! Vamos, pela ordem, que venham as idéias.

— Todas as companhias vão ter peças fracassadas. — Disse triunfante o que estava na vez. Porém logo uma imensa vaia ressoou no ambiente.

— Fôra!

— Imbecil!

— Burro!

Um capetinha melo sofisticado e afilado, comentou num sussurro tremelizar de palpebras: — Fracassar! Que vulgaridade, que falta de imaginação, meu Diabo! Isto é até um estímulo para eles!

Desta vez o Capetão explodiu definitivamente, e todo o inferno estremeceu com os seus guinchos. Finalmente tomou uma pilula de extrato hepático em melo copo d'água, e, com voz soturna rubro-esverdeada, começou a sua arenga:

— O primeiro que sugerir uma asneira semelhante, será castigado im-pi-e-do-sa-men-te, como disse um afilhado me-

num comício em São Paulo! Há anos que aqui nos reunimos todos sábados, para descobrir um melo de aligullar ou, pelo menos, chatear, aquela gente de teatro que vive lá em baixo tão insultuosamente feliz. É um desafio, um abuso que não pode continuar! Temos sempre aprovado as melhores sugestões, mas infelizmente sem resultado prático. Chegamos a instituir um concurso de palpitantes com prêmios valiosos. Nada feito! Já decidimos derrubar teatros, eles continuaram, adaptando infectos porões! Fizemos com que os governos lhes cortassem os favores, eles prosperaram, sem favores! Que os perseguíssem com exigências e impostos, eles cumpriram as exigências, pagaram os impostos e ficaram ainda mais felizes porque passam fome! Criamos as beneméritas categorias de críticos-parciais, críticos-espiritos-de-porco e críticos-conferentes, isto em nada os afetou! Fizemos com que uma excessiva valdade cegasse aos jovens amadores, para minar as bases futuras do teatro e gerar a desinteligência no presente, mas os malditos resistiram! Até atingimos o cúmulo de nossa diabólica perfeição quando decidimos, há pouco tempo, sussurrar ao ouvido do Barreto Pinto: — "Tu és escritor... és um gênio..." — Nada feito! O homem escreveu mesmo, escreveu até mais do que lhe sugerimos, e arrasou com uma porção de coisas, inclusive ele próprio, mas não com o teatro. A raça mil vezes maldita da gente de teatro continua a existir sobre a terra, numa auto-suficiência insultuosa, numa felicidade que está ameaçando de falência o nosso reino milenar da maldade!

(Conclui na 5ª pag.)



No Japão derrotado e sob ocupação militar, há lugar para a dança. No clichê um filhote da escola de bailado do velho dançarino Kelnan Ayama, que volta a reaparecer para a sua arte e novíssimas gerações do pós-guerra nipônico

TEATRO

A Nossa Crise de Teatro

Roberto Brandão

COMO não se sentir este cronista no dever de uma manifestação em face dessa dura crise por que passa, ou ameaça não passar, o teatro nacional? Crise que a todos inquietar, e sobretudo, naturalmente, aos profissionais da crítica profissional, a ponto de confundir, a política (sempre tão propensa a confusões tais), suas assustadas reuniões de classe com assustadoras reuniões de agitadores e agentes subversivos.

Em face do assunto forçoso, não poderia o cronista fugir a uma definição — e, para tanto, transfere mais uma vez o prosseguimento de seu exame crítico do teatro do sr. Silveira Sampaio, de que antes se ocupara em caráter e proporções de simples introdução.

A rigor, houvesse memória nesta terra, não teria de fazê-lo; pois, se no dia 7 de junho de 48 (há mais dum ano, portanto) o deputado Café Filho, impressionado com a precariedade dos meios de vida do nosso teatro, apresentava o projeto de criação de uma comissão parlamentar destinada a estudar o problema e propor-lhe solução, no prazo máximo de um mês (tal o sentimento de urgência que do ilustre congressista então se apossara), prazo esse que afinal passa de um ano e não dá sinais de chegar ao termo; se naquela segunda-feira, 7, o ilustre sr. Café apresentava aquele projeto, dava-lhe como única justificativa uma reportagem publicada na véspera, domingo, 6, por este cronista, no suplemento de "O Jornal" — longa reportagem inicial de uma série mais longa ainda, versando os problemas do teatro nacional. Diz mesmo, textualmente, o deputado, em seu projeto;

"Como justificativa do presente Projeto de Resolução, que submetemos à consideração da Câmara dos Deputados, transcrevemos os trechos abaixo da minuciosa reportagem publicada no "O Jornal", de 6 de mês corrente, de au-

torla de um observador teatral, Roberto Brandão, que analisa os graves problemas que embrecem o Teatro Nacional."

E, com efeito, a seguir transcreve o trecho inicial, nem um tempo, da dita reportagem. Trecho que vou também reproduzir aqui, na impossibilidade de fazê-lo com a íntegra, que se encontra no aludido número do suplemento de "O Jornal", assim como nos números seguintes — de 20 de junho e 18 de julho — do mesmo suplemento, se encontrarão as reportagens subseqüentes, examinando e desenvolvendo outros aspectos do problema e sua solução.

Vala, esta nova transcrição, por aquela pronunciação a que se disse sentir obrigado, de início, este cronista. Na verdade, mais do que por um pronunciamento: por uma previsão. Ainda mais que as condições nela descritas não se modificaram, muito menos se atenuaram; antes se agravaram, chegando ao ponto previsto pela reportagem — não ser possível viver. Pelo que, sem me atribuir fôros de profeta, relembrando os de homem avisado que a tempo previu e advertiu sobre o que aí está.

Eis, portanto, a transcrição prometida. Literalmente, com substituições no texto e tudo: inclusive inatualizações. Ficam estas, as atualizações, para o artigo seguinte em que tratarei diretamente da face atual da crise, sem perder de vista, na busca de soluções para a mesma, o exemplo dos outros povos, notadamente o do projeto dos senadores Irving Ives e Elbert D. Thomas e do deputado J. K. Javits apresentado este princípio de ano no Congresso dos Estados Unidos. Tenha, pois, por hoje, a palavra o cronista a 20 de junho de 48, no seu começo de reportagem no suplemento de "O Jornal".

(Conclui na 3ª pag.)

Jornal de Letras

Saldanha Coelho



As diversas publicações de objetivos culturais que se editam nesta Capital, junta-se agora o "Jornal de Letras", cujo número de estreia está circulando desde a semana passada. Seu aparecimento, amplamente noticiado na imprensa especializada e mesmo em estações de rádio, foi assinalado com um coquetel oferecido pelas seus diretores, Eliseo, João e José Condé, no terraço da A. B. L., a numerosa representantes do nosso panorama literário e jornalístico. A essa reunião, em que se distribuíram os primeiros exemplares de "Jornal de Letras", estiveram presentes muitas das principais figuras de romancistas, poetas e críticos, além de pintores, atores de teatro e cronistas mundanos da imprensa diária e periódica, que não pouparam elogios à iniciativa dos irmãos Condé, durante todo o tempo da agradável comemoração.

Impresso em sessenta e duas páginas de excelente arquitetura gráfica, nas quais se incluem fotografias, desenhos e ilustrações numerosas, "Jornal de Letras" reúne selecionados trabalhos de crítica de idéias e de livros e publica notícias bibliográficas do nosso movimento artístico e literário do Rio e dos Estados, mas as seções de esboços, arte plástica, música e arquivo, onde reproduz páginas escolhidas de autores brasileiros falecidos; inicia também a publicação das memórias de Afrânio Peixoto. Como se vê o periódico a frente do qual estão Eliseo Condé, como diretor-responsável, o romancista José Condé e João Condé o famoso criador dos "Arquivos Implacáveis", como diretores executivos, é bem um espelho animado da atualidade da nossa cultura e nele se mostram de modo a não deixar dúvidas, a capacidade diretiva e o bom gosto de preferência daqueles que o orientam.

Dos escritores que prestaram sua colaboração ao primeiro número de "Jornal de Letras" e que igualmente cooperam para o seu êxito, destacamos os nomes de Alvaro Lins, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drummond de Andrade, Haroldo Buarque, Gustavo Dória, Accioly Neto, Mario Pedrosa, Ciro dos Anjos, Lucio Rangel, Bezerra de Freitas, Cornélio Pena, Josué Montello, Origenes Lessa, Franklin de Oliveira, Maria Julieta Drummond e Afonso Felfel de Souza. E do seu Corpo de Redação, Manuel Cavalcanti, Willy Lewin, Otacilio Alecrim, José Paulo Moreira da Fonseca, Herberto Sales, Constantino Paleologo e Léo Ivo.

REVISTA — Da cidade de Cataguazes, em Minas Gerais, mandam-nos o n. 2 de "Meia Pataca", a novel publicação literária dos jovens escritores mineiros. Reunindo trabalhos de poesia, ficção e crítica, "Meia Pataca" inclui ainda variada informação bibliográfica. Bom número. Em formato tabloide, com quatro páginas bem cuidadas, está circulando o n. 13 de o "Mandarin", órgão oficial da Academia de Letras Ruy Barbosa que se edita em Penápolis. Artigos e notas diversos são apresentados nesse pequeno jornal. Leonine Pinto nos envia alguns números de suplementos literários dominicais que se publicam no R. G. do Norte, em Natal. Esses suplementos, bastante movimentados trazem literatura, cinema e agricultura, e uma boa contribuição para o desenvolvimento cultural daquele Estado. Sem no fim de cada semana, anonsos ao "Diário de Natal". A revista "Inase", que a Autarquia com este nome publica bimestralmente, divulgando as realizações dos seus departamentos com o objetivo de informar aos servidores públicos as vantagens de que eles se podem utilizar em benefício de si mesmos e de suas famílias, acaba de ser lançada já no n. 11. Do seu sumário, destacam-se reportagens e artigos assinados por José Cerveira Rocha, Carlos Drummond de Andrade, Aldy Maria Ferreira, Cunha Lima e Mauro de Souza Machado, todos eles versando sobre assunto de interesse da numerosa classe.

Um livro de Raimundo de Menezes que se intitula "Emílio de Menezes — O último boêmio". Nesse livro do conhecido autor de biografias dos poetas boêmios da geração parnasiana, realizou um de seus melhores trabalhos, ao descrever a existência do famoso sonetista satírico Emílio de Menezes. Só a sua documentação histórica instrutiva e interessante vale como uma aula a todos os que procuram nos livros não só os entretenimentos, mas também utilidade. "Salambô", que nos romances históricos se situa entre os mais bem documentados e estranhos, acaba de ser lançado pelas Edições Melhoramentos, numa tradução de Aloisio Ferraz Pereira e ilustrado por Specker. Esse livro do famoso autor de "Educação Sentimental" e "Madame Bovary", duas das obras primas do romance universal, de Gustave Flaubert, é passado na remota época em que existiu a metrópole cartaginense.

VARIAS — Tornou a esta Capital, onde reside, o escritor Jayme Adour da Câmara, que esteve por alguns dias em visita a Estados do Norte, reventando, inclusive, Natal, terra onde nasceu. Camus, que está no Brasil, desde antes, já foi convidado para assistir a uma macumba aqui no Rio. Incumbiu-se de levá-lo, entre outros, Solano Trindade, diretor de uma revista literária que vai aparecer por estes dias: "Temário". "Cronos" divulgou a notícia de que vai organizar, em setembro próximo, a Mostra de Arte da Nova Geração, expondo trabalhos de artistas novos do Brasil — pintores, desenhistas, xilogravadores, escultores e fotomadores. Recado a Alcântara Silveira: aguardo resposta da carta que lhe enviei, junto com o último n. de Revista Brasileira, para dizer que a "Proustiana Brasileira" entrará no prelo no fim do mês. Um abraço. Regressou de Paris onde esteve por algumas semanas, o crítico paulista Sérgio Millet. Submerso, porém, que sua chegada se afigurou com a morte de seu filho, já há algum tempo enfermo. A Sérgio Millet os nossos sinceros pesames pela tão dolorosa perda. Paulo Mendes Campos, que está em Paris passando uma temporada, escreve-nos dizendo que visitará a "terra". O jovem poeta e crítico de poesia está assinando neste jornal, durante a semana, a seção "Correio de Paris" onde apresenta tópicos variados sobre o panorama político, social e cultural da França.



Sérgio Millet



LIVROS NOVOS — "História da Civilização Oriental", de Edward McNall Burns, que a Editora Globo acaba de lançar, encerra uma descrição objetiva das lutas, realizações e malogros do homem, desde a sua origem mais remota até os nossos tempos. O autor, que é professor de História da Rutgers University, observa, por exemplo, que os efeitos da Peste Negra não foram menos importantes que os resultados da guerra dos Cem Anos, e que é de maior proveito para o leitor moderno compreender o significado da arquitetura gótica do que poder enumerar todos os reis da casa de Bourbon. Lançado pela Livraria Briguet, encontra-se nas livrarias "Memórias de um Mascote", de Tanus Jorge Bastani. Para esse livro de reminiscências, escreveu o romancista Josué Montello um prefácio do qual destacamos este trecho: "Por essa razão há neste livro, que narra algumas vezes romance, a presença de alguém que serve a história por um processo pessoal de reviver aquilo a que assistiu." A "Coleção Saraiva" selecionou para este mês de julho um livro de Raimundo de Menezes que se intitula "Emílio de Menezes — O último boêmio". Nesse livro do conhecido autor de biografias dos poetas boêmios da geração parnasiana, realizou um de seus melhores trabalhos, ao descrever a existência do famoso sonetista satírico Emílio de Menezes. Só a sua documentação histórica instrutiva e interessante vale como uma aula a todos os que procuram nos livros não só os entretenimentos, mas também utilidade. "Salambô", que nos romances históricos se situa entre os mais bem documentados e estranhos, acaba de ser lançado pelas Edições Melhoramentos, numa tradução de Aloisio Ferraz Pereira e ilustrado por Specker. Esse livro do famoso autor de "Educação Sentimental" e "Madame Bovary", duas das obras primas do romance universal, de Gustave Flaubert, é passado na remota época em que existiu a metrópole cartaginense.

PUBLICAÇÕES — Para remessa de livros a publicações literárias: rua N. das Lajes, 239 — Rio, SALDANHA COELHO.



Eu sou o SACÍ

o "demônio do desperdício!"

Quem não conhece o Sací-Pererê, esse diabinho de um pé só das lendas brasileiras? Casa onde entra o Sací, vira logo de pernas para o ar... Ele tem a "mão furada" e desperdiça tudo o que encontra... Cansado de viver no escuro das florestas o Sací sentiu-se atraído pelas luzes da cidade e imaginou a pior das suas travessuras... Deu agora para desperdiçar eletricidade... Evite que o Sací — o demônio do desperdício — se instale em sua casa obrigando V. a gastar mais eletricidade do que realmente necessita para o seu conforto... Combata-o, economizando luz e força por todos os meios possíveis...

Colabore dessa forma para evitar a desperdiçada que se tornará inevitável se não se equilibrar o tempo o consumo da eletricidade com a atual capacidade de produção da usina, fortemente prejudicada pela maior estiagem destes últimos 15 anos, em Ribeirão das Lages!

O uso racional da eletricidade evitará o racionamento



CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Felipe Miranda Rosa
ADVOCADO
RUA DO CARMO, 49 — TELS. 42 8993 e 42 6364

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

ATENÇÃO! NOVA IGUAÇU

Bom oportunidade! Vendo belíssimos lotes de terrenos, a longo prazo, em 80 meses, sem juros. Entrada Cr\$ 1.000,00. Prestações Cr\$ 200,00. Posse imediata e construção livre. Ver e tratar com o sr. Freire à Av. Nilo Peçanha, 23 - 5.º and. sala 18, em Nova Iguaçu, diariamente.

A NOSSA CRISE DE TEATRO

Conclusão da 1ª pag.)

Falta, ao teatro nacional tudo — autores, diretores, intérpretes, empresários, tradutores, críticos e teatros.

És uma afirmação que se pode fazer à primeira vista, sem nenhum exame maior da nossa realidade teatral. Exame feito, a coisa ainda aparecerá pior. Por isto, quando me foi pedida esta reportagem, decidi, desde logo, não escrevê-la apenas do meu ponto de vista de crítico. Padece este inconveniente de ser por demais falista, colocado que fica em face do espetáculo realizado e posto diante dele, de sua apreciação, de seu julgamento. O espetáculo realizado quer dizer, a etapa final do processo da criação teatral. Fácil, portanto, apontar-lhe as falhas, os defeitos, os males. Mais difícil, entretanto, localizar, de

tais males as origens, tantas as etapas percorridas, os elementos que se acresentaram em cada uma destas etapas ao processo da criação de teatro, a mais composta, mais complexa das criações artísticas, pois de sua composição participam ou podem participar elementos de todas as artes particulares, sejam as literárias, as plásticas ou as musicais.

Por isto, não quis limitar esta reportagem aos meus pontos de vista e às informações que eles me forneciam. Ouvi os dos outros. Conversei com autores, empresários, intérpretes, funcionários de repartições teatrais, tradutores, toda gente. E reforcei minha convicção, a de toda gente: ao teatro nacional falta tudo.

FALTAM TEATROS

A começar por teatros. Sobretudo isto. Sem teatros, não é possível fazer teatro. E teatros, não os há. Pelo menos não os há em número suficiente. Ninguém quer construir teatros: não é negócio. Assim, os poucos que existem, por serem excessivamente poucos, passaram a ser negócios demais. Os donos das casas, bem entendido. Para os empresários e, portanto, para os intérpretes, diretores, autores, tradutores, para o Teatro, em suma — é que não. Para este, tornou-se negócio deficitário. O que é dispendioso, mas ao mesmo tempo, uma verdade. Pelo que merece um busto, em qualquer jardim aceso sobreveniente na cidade, e um lugar, no reino dos céus, todo aquele que, nesta altura, se mete em teatro o em vez de meter-se, por exemplo, no comércio negro do feijão da mesma cor.

Façamos por alto, umas pequenas contas. O aluguel do teatro às vezes é fixo, mas geralmente é na base da porcentagem: quase sempre 35% da renda bruta. Por aí já se vê: não é possível — 35% é todo o lucro que se pode legitimamente esperar de qualquer bom negócio, e, assim, todo o lucro do teatro vai para o dono da casa. Para quem faz teatro mesmo, nada. Mas prossigamos em nossas contas. Digamos que os teatros possuam, em média 600 localidades (entre cadeiras, frisas, camarotes, balcões e galerias) e que essas localidades vendam, altas e baixas, na média de 20 cruzeiros. 12 mil cruzeiros por dia — pensaram. As vos direi, no entanto, que 12 mil cruzeiros seriam, sim se vendessem 100% das localidades, o que, porém, não se verifica, pois não se vendem 100 nem 50%, e a média de venda, uns dias pelos outros, é apenas de 30 a 40%, atingindo 50 em caso de sucesso ("Desfile" — "Desire Under The Elms" de O'Neill — pelos "Comediantes", um sucesso estrondoso, quôá o maior dos últimos tempos em nosso teatro de declamação, com mais de oito meses consecutivos de representação, atingiu à cifra mirabolante de 75%). Pois bem, continuando nossas contas: na base de um sucesso, com 50% de venda de localidades, o empresário fará 6 mil cruzeiros por dia. Vejamos quais as despesas a que terá de atender diariamente com estes seis contos. Ao dono do teatro, seriam dois contos e cem; mas apenas seriam, pois, na verdade, não serão. Mas então me perguntem: como não, se o aluguel não 35% da renda bruta e a renda bruta foram seis contos? E vos direi, no entanto, que assim não é pois dono de teatro existe que não se limita a cobrar 35% da renda bruta: exige, mais, uma renda mínima de 50 contos por semana, 200 contos por mês. E se a renda não atingir a este mínimo, de duas, uma: ou intimidará o empresário a mudar de peça ou deixará o teatro (e foi o que aconteceu há pouco, posso informar-vos, com relação ao cartaz anterior do Teatro Fenix) ou o obrigará a pagar a diferença: e, assim, não ganhará o empresário os 200 contos mensais, mas pagará o aluguel na base de os haver ganhado. Isso significa que os 35% de porcentagem só funcionam contra ele: quando não faz os 200 contos, paga como se os houvesse feito, quando faz mais, paga de acordo com o mais que fizer.

Mas continuemos as nossas contas. Veremos, então, que com aquilo: 6 contos diários o empresário terá, de a'guêl, por dia, não 2 contos e 100 cruzeiros, porém 2 e 500 do dono do teatro. E mais: 10% da renda bruta de direitos autorais, cobrados compulsoriamente pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) — 600 cruzeiros, portanto (na verdade, mais, pois a SBAT também exige um mínimo compulsório: 25 cadeiras: 1 conto, em média, de folha da companhia (ordenados de contratados e cachês); 1 conto de publicidade mínima; e cerca de 800 cruzeiros de pagamento do pessoal auxiliar (maquinistas, eletricitistas, contramestres, porteiros, etc.) Total: 5 contos e 700 de despesa diária. Para os 6 contos da renda diária: 300 cruzeiros. 300 cruzeiros para amortizar os gastos de aluguel, guarda-roupa, etc., e ainda o sustento do empresário, do secretário da empresa e mais pessoal administrativo da companhia.

Dá para viver? Não: dá para morrer. Mas essa gente é teimosa e vive. Sobre eus como. E note-se que este cálculo foi feito na base da renda de 50 por cento da venda das localidades. Quer dizer: mesmo na base de sucesso, a coisa não dá para viver. Só na base do milagre possível. Entretanto, em toda parte onde existe realmente teatro o cálculo é feito de modo a permitir uma base de vida estável às companhias. Desde 25 por cento em média. Até menos. Na Polónia, por exemplo, pelo menos 40% antes da guerra, uma companhia possuía base estável de vida, desde 25 por cento de renda das localidades. Entre nós vendendo 50 % mais do dobro, não a terá. Isto significa que, mesmo com o dobro do sucesso, o nosso teatro não terá as condições materiais de vida dos das outras terras, o que representa uma anomalia muito grave, pois sem condições materiais as outras jamais poderão ter.

FALTA DINHEIRO

As origens do mal do nosso teatro — o mal artístico tanto quanto o econômico — devem-se, em primeiro lugar, ser buscadas na precariedade de seus meios de subsistência. Em suma: no binômio preço-alto, de a'guêl preço-baixo, de realidade. Nosso teatro para de mais pelos teatros, cobra de menos pelas entradas.

Sei que vos irei escandalizar e dizer-me: mas como? ainda há pouco pagava-se 10 mil reis por uma cadeira e achava-se muito, hoje paga-se 20 e achais pouco.

E vos direi, no entanto, que assim é. E vos convidarei a tomar do lençol e panel e fazerdes as contas. Verificareis, então, que quando pagamos 10 cruzeiros por uma cadeira de teatro é que pagamos menos ainda por qualquer outra coisa. Quanto vos custava então um nullo d'isso, um nullo da milia, um piano em testau, ran? Veréis então que o teatro naturalmente aninh, como tudo isso: mas não "tanto". Proporcionalmente, o teatro flou mais barato, muito mais barato. E mais vos direi que em terras civilizadas, continua a calcular a mesma proporcionalidade de uma entrada de teatro, na base do preço de uma refeição em um bom restaurante. Então vos perguntarei: onde pagais, hoje em dia, por 20 cruzeiros? E achareis ainda, que esta continua, ser a base mínima, pois, na verdade, é quase sempre maior o preço do teatro. E lembrai-vos, por exemplo, Nova York onde se janta por 400 e mais e não se vai a teatro por menos de 3 e tantos. 4 dólares às vezes mais. E onde encontrareis os teatros tão cheios quanto os testau, rantes, mais cheios ainda, pois frequentemente estão cheios com mais de antecedência, não se sabe com meses de antecedência, quando se conseguia uma entrada. No Brasil, pelo contrário, para se ir ao teatro metade de um jantar, e com meses de antecedência, o que não se sabe é se a companhia ainda existirá, para não falar da peça, em geral, mais efêmera ainda.

FALTAM ATORES

Claro que este estado de coisas repercute em tudo mais no nosso teatro. Um teatro que não possui meios de vida, que mais pode ter?

Intérpretes, por exemplo, que é a matéria-prima essencial. E aqui passamos a ver as coisas vistas até agora do ponto de vista do empresário, passamos a vê-las do ponto de vista do intérprete, do contratado. Como poderão tê-los empresários de tão precária empresa? Como os têm, pagam,

do, lhes mal, miseravelmente às vezes.

A situação é a seguinte: cada companhia possui um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze, treze, quatorze, quinze, dezesseis, dezessete, dezoito, dezenove, vinte, vinte e um, vinte e dois, vinte e três, vinte e quatro, vinte e cinco, vinte e seis, vinte e sete, vinte e oito, vinte e nove, trinta, trinta e um, trinta e dois, trinta e três, trinta e quatro, trinta e cinco, trinta e seis, trinta e sete, trinta e oito, trinta e nove, quarenta, quarenta e um, quarenta e dois, quarenta e três, quarenta e quatro, quarenta e cinco, quarenta e seis, quarenta e sete, quarenta e oito, quarenta e nove, cinquenta, cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três, cinquenta e quatro, cinquenta e cinco, cinquenta e seis, cinquenta e sete, cinquenta e oito, cinquenta e nove, sessenta, sessenta e um, sessenta e dois, sessenta e três, sessenta e quatro, sessenta e cinco, sessenta e seis, sessenta e sete, sessenta e oito, sessenta e nove, setenta, setenta e um, setenta e dois, setenta e três, setenta e quatro, setenta e cinco, setenta e seis, setenta e sete, setenta e oito, setenta e nove, oitenta, oitenta e um, oitenta e dois, oitenta e três, oitenta e quatro, oitenta e cinco, oitenta e seis, oitenta e sete, oitenta e oito, oitenta e nove, noventa, noventa e um, noventa e dois, noventa e três, noventa e quatro, noventa e cinco, noventa e seis, noventa e sete, noventa e oito, noventa e nove, cem.

E, contudo, que profissão mais dispendiosa, mais chela de gastos forçados, obrigatórios? O ator é uma pessoa que come na rua; que gasta fortunas em roupas pois para cada peça precisará de uma, duas, três, quatro e mais roupas novas, e geralmente a companhia só lhe dá roupa quando se trata de figurino de época e cada peça dura em geral um mês. As vezes menos; que trabalha 11 horas e mais por dia, pois, como, quando os ensaios às 14 horas, terá que estar desde às 13 preparando-se para estes, e terminando às 24 horas os ensaios, pouco antes ou pouco depois, só bem depois estará livre da maquiagem e pronto para deixar o local de trabalho — o camarim, o teatro — quando o último espectador já estará em casa ou ao fim da sua noite: que tendo o trabalho já ainda que comer e reco. Iher á cara, de forma que soamente dormirá mal, e acordará a seguir, só poderá acordar no dia seguinte apenas a tempo de iniciar de novo seu trabalho sem tempo para mais nada, inclusive para ler, estudar, aprender, memorizar nada disso. Não para. E se para para ele, para a companhia, para o empresário, para o público, para a arte, para a cultura, para a sociedade, para a humanidade, para o mundo, para a vida, para a morte, para o nada.

Mas este é já outro capítulo. E antes dele há mais um assunto deste mesmo de que venho tratando, uma particularidade mais triste, mais dolorosa. É que o que venho dizendo com relação a profissão, não do teatro em geral, aos intérpretes contratados que realmente chamam de atores, tanto se aplica e acontece aos atores quanto às atrizes. E se aos homens, ora, é admitível que, com o intervalo de uma ou duas peças, já voltem a repetir uma roupa já usada antes das mais discretas, que tentas não são afinal as exigências e variações da moda mas culinária, o mesmo não se dará de maneira nenhuma com a feminilidade. E então surge este problema angustiante da mulher atriz: vestir-se em cena. Problema para o qual somente haverá duas soluções: ou vestir-se de acordo com seu gênero e, nesse caso, vestir-se mal, e perder-se para a carreira; ou então vestir-se bem, tanto ou quase quanto a 1ª atriz, e, nesse caso, gastar em um mês seu ordenado de três meses, o que somente será possível se tiver recursos e o teatro não for uma profissão, ou se conseguir outras fontes de renda que pderão salvar-lhe a carreira, mas perder-lhe a moral...

Além, nesse particular de atrizes contratadas, há uma outra questão colateral, para a qual me chamou uma atriz a atenção: "Mulher trabalhar para mulher — você sabe o que é isso?; não, homem algum já, mais saberá: e você já reparou como quase todas as boas companhias, os bons teatros, são nas mãos de mulheres?"

Resultado de tudo: faltam artistas ao nosso teatro. Porque, afinal, nessas condições ficarão apenas os menos capazes ou os mais tolos, os mais doentes do mal do palco, como felizmente ainda é a maioria dos nossos bons atores e atrizes. Se não, por que não ir para o rádio para as "novelas" da hora do almoço ou do jantar, onde o trabalho é metade ou menos e o ganho o dobro ou mais?

Vão mesmo. Por tudo isto, e por muito mais — coisas que ainda veremos adiante, coisas que não veremos nesta reportagem, que numa reportagem não cabem — faltam, e muito, atores ao nosso teatro.

Munir A. Helayei
ADVOGADO

Escrítório:
Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 106
— Tel. 32-3346 —

ESCRITORES...

Conclusão da 1ª pag.)

com que aceitam elogios cuja sinceridade é, por sua própria natureza, essencialmente duvidosa. Todos se conhecem, todos se frequentam, tão estreita e intimamente que qualquer juízo é suspeito e parcial antes mesmo de ser formulado. Os escritores brasileiros constituem hoje, com raras exceções, uma grande família e seus membros tratam-se com a condescendência e a solidariedade de verdadeiros parentes, fechando os olhos para os defeitos recíprocos e exaltando hiperbolicamente as respectivas

qualidades. Ora, isto anula, de maneira insosfismável, toda e qualquer certeza que se possa ter do valor e da significação da própria obra. Se ele janta e almoça frequentemente com o tipo que escreveu um artigo laudatório sobre o seu último livro, como pode crer que produziu, realmente, algo que presta-se? E quando o correio lhe traz, de bem longe, as palavras serenas e objetivas de um desconhecido desinteressado, seu coração palpita e sente-se invadido por uma emoção nova, esquecida havia muito e para tantos inexistente.

Antigamente o ideal do escritor era conhecer e conviver com os seus iguais — hoje parece que o ideal, em benefício da própria literatura,

deve ser precisamente o contrário: não conhecê-los. Relações íntimas só em casos extremos, de afinidade e, mesmo assim, apenas por correspondência.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto
Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22-5330

MÉTODO PARA CORRIGIR A FALTA DE MEMÓRIA E EVITAR O ESQUECIMENTO

A falta de fôsfato e sais nos alimentos, leva o organismo a um estado de pobreza de fôsfato, que começa a se manifestar a perda de memória, insônia, neurastenia.

E a perda de fôsfato nas pessoas que se irritam facilmente, que estudam ou que trabalham em excesso, acaba invariavelmente no esgotamento nervoso se providências não forem tomadas.

FOR-T-FOSFATOS é um medicamento composto de fôsfato, sais, cálcio e magnésio, que fortalece o sistema nervoso, evitando a perda de memória e insônia.

FOR-T-FOSFATOS tem em sua fórmula, fósforos naturais que compõem o sistema nervoso e fornecem ao organismo o fôsfato faltante na alimentação.

FOR-T-FOSFATOS

Para maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal, 3.061 — Rio de Janeiro.

Quem Não Anuncia
Se Esconde

CASA DO PESCADOR

Importação e exportação de ferragens, tintas, fumos, louças e artigos para lavoura. — FABRICA DE LINHAS em Maria Angu, para pesca, tralhas, estrovo, linhas para giz. — FUMOS: em rolo e desfilado — Charutos, rapé e artigos para fumantes. Especialidade em fio para rédes, anzóis, arames, etc. — Grande depósito de louça de barro. — PREÇO SEM COMPETIDOR DENTRO DO MERCADO

CASA DE FERRAGENS GOMES IRMÃO LTDA

Mercado Municipal, 139 a 149 e Rua XII, 26 a 36 (Junto ao Cais Pharoux)

CASA DOS BARBANTES

A. G. BARBOSA & CIA.
(CORDOALHAS EM GERAL)

Barbantes, Fitilhos, Cordéis, Fios de Linho, Cânhamo, Juta, Carô e Algodão. Especialistas em Cabos e Cordas de todas as espessuras. Algodões, Palma de Seda, Cortiça Laminada; Artigos para colchoeiros e Estufadores. Estopas Brancas e de cores beneficiadas. Rédes do Norte, etc. Fios para crochê e Bolsas — Atacado e a varejo

PREÇOS DE FABRICA

FONE: 48-1724

SEÇÃO DE VENDAS E ESCRITÓRIO

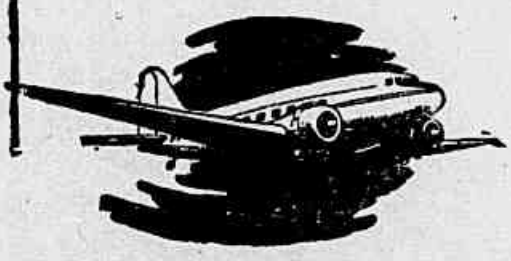
RUA DO MATOSO, 52-A



ATRAVÉS DO TEMPO, APRIMORAMOS NOSSA ORGANIZAÇÃO, VI-SANDO O BEM ESTAR DOS NÓSSOS CLIENTES.

AO TRANSPORTAR-SE PELA "VARIG", V. S. SEMPRE DIRÁ QUE FEZ UMA BOA VIAGEM.

DIRETO DIARIAMENTE
RIO - S. PAULO - ALEGRE



Serviços Cêneos VARIG

Fones: Passagens: 22-5257 — Encomendas: 32-73-10
AVENIDA RIO BRANCO — Esquina de Santa Luzia

PASSAGEIROS — CORREIO — CARGA — VALORES para

RIO DE JANEIRO — São Paulo — Curitiba — Joinville — Blumenau — Aracanguá — Florianópolis — Porto Alegre — 16 cidades no interior do Rio Grande do Sul — MONTEVIDEO.

INFORMAÇÕES E RESERVAS: Rua Santa Luzia, esquina da Av. Rio Branco — Tels.: 22-5257 e 32-7345; Cargas e Encomendas: Avenida Churchill, 103-A — Telefones: 32-7340 e 22-7392.

FERRAMENTAS

PARAFUSOS

Grande Sortimento

Ferreira Seixas

& Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires

152

BRASIL: Banco Borges S. A.
PORTUGAL: Banco Borges & Irmão

OS BANCOS QUE MAIS FACILITAM O INTERCAMBIO ENTRE PORTUGAL E BRASIL

CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS E NO ESTRANGEIRO

24 - ALFANDEGA - 26

ENTREVISTA SINGULAR

MAIS DO QUE A FELICIDADE

Enéas Lintz

Uma frase de Liszt, citada pelo notável biógrafo Guy de Pourtalès, exalta nossa imaginação, procurando alcançar a profundidade de seu sentido. — "Valemos, talvez, mais que a felicidade". Provavelmente, quer dizer não serem, os curtos prazeres da vida, os momentos de ventura e bem estar da existência, a finalidade máxima que devemos aspirar para os dias que passamos sobre a terra. Alguma coisa mais importante que precisamos alcançar embora a custa de sacrifícios, de esforços que perturbem nossos prazeres, que anulem os gozos por si tão pequeninos e passageiros que, porventura, poderíamos desfrutar. O genial compositor deveria ter sentido, ao emitir esse profundo pensamento, não só a influência mística de seu temperamento, mas, principalmente, a do artista predestinado em quem pesa toda a grandeza da responsabilidade que a sabedoria divina lhe conferiu. Acima do prazer está o dever, poderíamos concluir sentenciosamente, seguindo o provérbio popular que nos serve de desculpa aos convíves incontinentes. Esse modo de exprimir, da maneira porque é compreendido, não alcança, senão de muito longe, o verdadeiro sentido, o valor real do pensamento expresso com a sutilíssima beleza com que sempre se externou o autor de muitos dos maiores poemas musicais de que a Humanidade se orgulha. Querida, talvez, dizer que as contradições, os sofrimentos que experimentamos, os inúmeros obstáculos que temos de vencer para caminhar em direção a nossa ideal, em seguir a orientação imposta pelo magnetismo irremediável da vocação, tem de ser vencidos para conseguirmos uma felicidade muito maior que certamente se estende além da vida compreendida e experimentada pela nossa mente. Ai, então, parece fechar-se um círculo: o sacrifício pela obra a faz tornar-se mais grata ao coração do autor, elevando cada vez mais seu ideal. Isso até penetrar na própria essência psicológica onde encontra a verdadeira felicidade. A esta que certamente Liszt se referia e foi até onde levou sua criação maravilhosa, trazendo a nossos ouvidos, através do som, as cintilações esplêndidas de um céu desconhecido. Mostrou, assim, que valemos mais do que essa felicidade efêmera e relativa que aquece os vícios com o manto da ociosidade, e que, no trabalho impulsionado pelo idealismo, sem outro sentimento a não ser o de amor pela realização porfeita, é que encontramos a verdadeira ventura. Muito acima de nós precisa estar nosso ideal, para que, alcançando-o, sejamos maiores que nossa própria personalidade.



Uma cena do filme "A Fornarina" que estará amanhã na tela do Vitória

"A Fornarina", Uma Sensação!

Tem grande significação a estréia de "A Fornarina", segunda-feira, 18. Não só por se tratar de uma das maiores realizações do cinema italiano de todos os tempos, mas principalmente porque põe em foco um delicado problema: o do artista no "crânio". Justifica-se assim os intensos debates que a apresentação dessa película geralmente provoca. Aqui no Rio vários escritores e artistas plásticos, como Otávio de Faria, José Lima do Rego e o laureado pintor José Pancetti já se pronunciaram a respeito desse tema palpitante. Todos julgam admirável o trabalho artístico no cinema, desde que a ação do filme assim o exija. O contrário seria coibir a liberdade de expressão artística. Estréia "A Fornarina" a deliciosa Lida Baarova, uma mulher de plástica estonteante. "A Fornarina" será lançada simultaneamente nos cinemas Vitória, Ipanema e Avenida.

Em Franco Desenvolvimento o Banco do Comércio S. A.

AS SIGNIFICATIVAS CÍFRAS DO ÚLTIMO BALANCE DE DESSA GRANDE INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO. A CONFIANÇA DO PÚBLICO. CERCA DE SEISCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS EM DEPÓSITOS. REDE DE AGENCIAS NO INTERIOR.

Acaba de ser publicado o balanço de junho do ano em curso, do Banco do Comércio S. A., uma das mais conceituadas e importantes organizações de crédito existentes em nosso país e a cuja frente se acha o sr. Gervásio Seabra, um nome que ha muito consagrado nos nossos meios financeiros pelas suas altas qualidades de homem de negócios. Pela simples leitura dos algarismos que constam desse balanço, verifica-se que o Banco do Comércio S. A. encontra-se numa excelente situação de prosperidade e expansão de suas múltiplas e vitórias ativas, correspondendo, dessa forma, plenamente ao alto grau de confiança que o público deposita em sua diretoria. Orientando-se por um seguro critério, a atual direção do Banco do Comércio S. A. prossegue numa oportuna política de concessão de créditos e financiamento, submetendo, porém, a minucioso estudo cada um dos inúmeros negócios que lhe foram propostos, conforme acentuou o sr. Gervásio Seabra, em seu último relatório à Assembléia Geral dos Acionistas, realizada em abril deste ano. Dessa diretiva, que revela um alto discernimento no que tangue aos assuntos de ordem financeira, resultaram os melhores frutos para o patrimônio dessa instituição de crédito, que vive uma fase de franco desenvolvimento. Para que se tenha uma idéia desse surto de prosperidade do Banco do Comércio S. A., basta acentuar que de conformidade com o mencionado balanço de junho de 1949, os depósitos se elevaram à importância muito significativa de Cr\$ 579.608.878,00, ou seja a perto de seiscientos milhões de cruzeiros, o que representa uma confiança, bem fora do comum, por parte do público. Tendo em vista essa situação favorável e as crescentes operações do banco, a sua diretoria vem aumentando a rede de filiais e agências pelo interior do país, principalmente nos Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro. Encontram-se, assim, de parabéns os acionistas do Banco do Comércio S. A., cujos dividendos já se elevaram a 15 por cento e também o público que se tem beneficiado com o desenvolvimento de uma organização de crédito que bem pode ser considerada como uma das que mais vêm concorrendo para o desenvolvimento econômico do país e para a circulação da riqueza.

Furto de Joias no Valador de Cr\$ 40 Mil

Enquanto a família terminava o almoço, ladrões penetraram na residência de Herak Joel, polonês, vendedor ambulante, residente à rua Senhor dos Passos, 242, e furtaram joias no valor de Cr\$ 40.450,00. O fato foi comunicado à delegacia do 10º D. P. pelo detetive número 287, que chefia a guarnição do carro "R. P. 21".

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco N. 26-A, 9º andar. EDIFÍCIO UNIDCS. Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do dispositivo para seca rápida de produtos diversos, privilegiado pela Patente de invenção N. 29.255, da qual é cessionária a Cia. Industrial Machina São Paulo.

JOALHERIA O.K.

Joias e Relógios. Consertos em geral. R. Figueiredo Magalhães, 43 C. Tel. 37-9000 - Copacabana.

Esther Williams, Ambiente de Romance — e Outras Delicias em "Saudade de Teus Lábios"



Esther Williams e Jimmy Durante, em "Saudade de Teus Lábios"

Esther Williams ressurgiu na plenitude de toda a sua graça e beleza no mais perfeito papel que lhe confiamos em "Saudade de Teus Lábios", o espetáculo bonito, sedutor de ponta a ponta, que a Metro Goldwyn Mayer apresentou com grande capricho e que é, no dizer geral, o melhor filme da "Ranha das Serenais" depois de "Escola de Seixas". O elenco apresenta, acompanhando Esther Williams figuras como o tenor Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Johnnie Johnston, Xavier Cugat, Dame May Whitty, Sharon Mc Manus, Dick Simmons e outros — e há, ainda, o esplendor dos ambientes, além de cenas encantadoras desenhadas numa linha aristocrática — machinack — romântica e florida. O tratamento musical é excelente — não fosse o filme produzido por Pasternak — e se proporciona, aqui, músicas trepidantes, bem de hoje, já ali proporciona imponentes trechos de ópera, que é para isso que lá está Lauritz Melchior. Da "Chiquita Banana" à "La Donna é Mobile", "Saudade de Teus Lábios" proporciona, através de seu "musical score", espaulo de qualidade e de ag: 3 para todos. Sua estréia se dará quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro, e é certo que a Esther Williams caberá bater novo "record" nas três confortáveis casas de espetáculos.

Atenção! Automobilistas cariocas!
OFICINA MECÂNICA SOB NOVA DIREÇÃO — CONSERVATÓRIOS GERAIS DE AUTOMÓVEIS AMERICANOS E EUROPEUS. SERVIÇO ESPECIAL DE LANTERNAGEM. PINTURA com "NU-KOTE", revolucionária. TINTA NORTE-AMERICANA PATENTEADA.
Serviço em 48 horas por apenas Cr\$ 995,00
AUTO MECÂNICA MIPICON LTDA.
PEDIMOS MARCAR O DIA COM ANTECEDÊNCIA
RUA SÃO CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

ENCERADEIRA ELECTROLUX
(SEM ENTRADA)
Enceradeiras e aspiradores, verdes, vermelhos, com garantia para dois anos, espalhadores de cera "Bra-sillux", vendas a longo prazo sem fiador.
Não é liquidação, é um fato! Venha ver! O freguês é quem diz como deseja comprar a sua enceradeira! Vendas para o interior a vista pelo reembolso. Rua Uruguaiana n.º 96, 2.º andar, esq. de Ouvidor (por cima da loja Castro Araújo).

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
AMERICANO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
28-9249 - Gerência
TELS: 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESEIRO VENTILADO
YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua do Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9208
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Montaram Um Escritório Comercial Com Material e "Jeeps" Roubados ao Exército

O 3.º sargento Geraldo de Souza, classificado no Serviço de Viaturas Auto Turismo do Ministério da Guerra, desde o fim do ano de 1948, começou a retirar material daquela unidade, levando-o para uma oficina mecânica de sua propriedade, à rua Visconde de Maceió n.º 27, em Irajá. O material era entregue ao seu sócio, Francisco Moss, ao qual declarava ter adquirido, sem que, entretanto, apresentasse recibos. Geraldo tirava o material do almoxarifado, contando para isto com a cumplicidade de superiores e camaradas. Entre eles foram apontados os seguintes: 2.º sargento José Prado, da Motomecanização, que tendo ido a seção de viaturas para arrolar o material a ser descartado e vendido em leilão, manuseado pelo tenente João Machado de Brito, desmontou dois "jeeps" a fim de desvalorizá-los. Para, do entregou ao referido oficial as peças para serem guardadas no Depósito, e dias depois, de acordo, com o mesmo, levou-as para a oficina de Geraldo, em Acaia. Além dos citados autores do desvio de material, também está envolvido o capitão Armando Fleury Diniz, comandante da Seção de Viaturas Autoturismo, acusado, pelo sargento Geraldo de lhe ter vendido 11 pneus velhos por Cr\$ 1.200,00. O tenente José Ribamar dos Santos e sargento Nelson Costa, da referida seção de Viaturas, apoderaram-se de um "jeep" do Exército e o licenciaram em nome dos mesmos, no município de Nova Iguaçu. O material desviado pelos oficiais e sargentos citados, é o seguinte: Cr\$ 361.625,30, foram desviados pelo sargento Geraldo de Souza; Cr\$ 31.762,90, pelo tenente João Machado de Brito; Cr\$ 45.652,30, pelo 2.º tenente José Ribamar dos Santos e sargento Nelson Costa. Em poder de Casemiro Cosmolevil, foi encontrado material no valor de Cr\$ 3.168,10, também pertencente ao Exército. Os referidos militares serão processados pelo Conselho Especial de Justiça, que recebeu a denúncia do Ministério

PARA COMPRA E VENDA DE CASAS COMERCIAIS
VASQUEZ & QUEIROZ
e nada mais!
EMPRESA SE DINHEIRO PARA AJUDA DE COMPRA E VENDA DE CASAS COMERCIAIS
RUA URUGUAIANA, 166-6º ANDAR — TELS. 43-4916-43-9281

FOI PRORROGADO O PRAZO
PARA ENTREGA DO PREDIO A PREFEITURA.
CONTINUA A SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO FINAL!
DE JOIAS E RELOGIOS
DA JOALHERIA KARLON
Aliança de ouro 18 k. (par) desde Cr\$ 120,00
Anéis de ouro 18 k. c/pedras diversas desde Cr\$ 95,00
Brincos de ouro 18 k. desde Cr\$ 65,00
Cordões de ouro 18 k. desde Cr\$ 50,00
Medalhas de ouro 18 k. desde Cr\$ 20,00
Relógios de ouro c/pulseira 18 k. p/senhora, desde Cr\$ -1.650,00
Pulseiras Champion (J. B.) Americana Cr\$ 125,00
Carrilhão para mesa, francês, desde Cr\$ 1.350,00
Pulseiras extensivas de aço Cr\$ 25,00
Despertadores Helvecio, luminoso Cr\$ 95,00
Despertadores Bayard Cr\$ 125,00
Relógio de Pulso, cromado, desde Cr\$ 65,00
Relógio p/homem, 15 rubis cromado, desde Cr\$ 175,00
Relógios de senhora, 15 rubis, folheado Cr\$ 345,00
SENSACIONAL! ESPETACULAR! INACREDITAVEL!
VENHAM VER PARA CRER...
JOALHERIA KARLON 111 RUA URUGUAYANA 111
JUNTO A AV. PRESIDENTE VARGAS

MORAES
BARRON
& CIA. LTDA.
ALGODÃO EM RAMA
★
Av. Presidente Vargas, 416 - 5.º andar

A Última Resolução do Diabo

Conclusão da 1ª pag.)

E agora presta atenção, ó capetinhas astutas da minha corte rubra!

Só deve estar os chifres e subir o bico quem tiver realmente uma idéia revolucionária, digna das nossas tradições, que liquide de uma vez com o teatro. Quem propuser uma basteira será trancafiado por um século na gelade, que comprei pelo facilitário!

Depois da graça fala um silêncio avermelhado percorreu o recinto e os diabretes atemorizados encolheram humildemente suas protuberâncias craneanas. Todos, menos um. O chifre-torto. Lá no fundo ficou apenas aquele par de chifres desafiando audaciosamente a ira do Diabo.

Tens alguma sugestão?

apresentar? — Perguntou-lhe o tihoso.

— Sim, mestre — Gargalhou a capetinha atrevida.

— Sabes o castigo que te espera, se propuseres uma tolice?

— Sim, Mestre.

— Não foste tu mesmo que há pouco tempo superste a falência do Pascoal Carlos Magno?

— Sim, Mestre.

— E viste o resultado? Viste que o homem precisava de 450 mil e conseguiu o dobro?

— Sim, Mestre.

— E ainda tens coragem de propor alguma coisa?

— Sim, Mestre.

— Então fala, e, aí de ti, se não for boa a sugestão!

O capetinha engoliu seco três vezes, acendeu os olhos

nhos perversos e jogou sua cartada.

— Mestre — disse ele — proponho que desçamos à terra em bando numeroso, que agitemos o ambiente teatral; que envovamos amadores e profissionais no movimento, e também os estudantes; que os v. ndes jornais patrocinem a causa, clamando por uma solução à crise financeira do teatro; que em meio à confusão criada ninguém mais se lembre que tal crise existe; que os políticos aproveitem a pacífica agitação e a atenção simpática do povo para o problema, para assumirem a vanguarda da cruzada; que o assunto seja debatido nas câmaras...

— E então? — Interrompeu o Capetão com a testada ameaçadoramente franzida.

— E então, Mestre — continuou corajoso o chifre-torto — então a gente de teatro, que há séculos vem resolvendo os próprios problemas, cruzará os braços pouco a pouco, aguardando a solução dos homens públicos.

E, piscando o olho mau, arrematou:

— O Mestre já viu alguma assunto urgente e importante ser resolvido com rapidez pelo Congresso? Se a gente de teatro ficar pendurada nesta solução, quando der pela coisa não vai estar morta de fome fatalmente?

Depois de uma breve pausa o velho e astuto Capetão limitou o Inferno com um suportável sorriso alaranjado de compreensão, e um "hurra" reboou pelas profundezas.

E, foi assim que o chifre-torto ganhou uma caixa cheia de cabeças-de-negro, com direito de chatear o próximo durante um mês inteiro.

Depois de uma breve pausa o velho e astuto Capetão limitou o Inferno com um suportável sorriso alaranjado de compreensão, e um "hurra" reboou pelas profundezas.

E, foi assim que o chifre-torto ganhou uma caixa cheia de cabeças-de-negro, com direito de chatear o próximo durante um mês inteiro.

Depois de uma breve pausa o velho e astuto Capetão limitou o Inferno com um suportável sorriso alaranjado de compreensão, e um "hurra" reboou pelas profundezas.

E, foi assim que o chifre-torto ganhou uma caixa cheia de cabeças-de-negro, com direito de chatear o próximo durante um mês inteiro.

Depois de uma breve pausa o velho e astuto Capetão limitou o Inferno com um suportável sorriso alaranjado de compreensão, e um "hurra" reboou pelas profundezas.

E, foi assim que o chifre-torto ganhou uma caixa cheia de cabeças-de-negro, com direito de chatear o próximo durante um mês inteiro.

Depois de uma breve pausa o velho e astuto Capetão limitou o Inferno com um suportável sorriso alaranjado de compreensão, e um "hurra" reboou pelas profundezas.

E, foi assim que o chifre-torto ganhou uma caixa cheia de cabeças-de-negro, com direito de chatear o próximo durante um mês inteiro.

Depois de uma breve pausa o velho e astuto Capetão limitou o Inferno com um suportável sorriso alaranjado de compreensão, e um "hurra" reboou pelas profundezas.

E, foi assim que o chifre-torto ganhou uma caixa cheia de cabeças-de-negro, com direito de chatear o próximo durante um mês inteiro.

Depois de uma breve pausa o velho e astuto Capetão limitou o Inferno com um suportável sorriso alaranjado de compreensão, e um "hurra" reboou pelas profundezas.

E, foi assim que o chifre-torto ganhou uma caixa cheia de cabeças-de-negro, com direito de chatear o próximo durante um mês inteiro.

Depois de uma breve pausa o velho e astuto Capetão limitou o Inferno com um suportável sorriso alaranjado de compreensão, e um "hurra" reboou pelas profundezas.

E, foi assim que o chifre-torto ganhou uma caixa cheia de cabeças-de-negro, com direito de chatear o próximo durante um mês inteiro.

Depois de uma breve pausa o velho e astuto Capetão limitou o Inferno com um suportável sorriso alaranjado de compreensão, e um "hurra" reboou pelas profundezas.

E, foi assim que o chifre-torto ganhou uma caixa cheia de cabeças-de-negro, com direito de chatear o próximo durante um mês inteiro.

Depois de uma breve pausa o velho e astuto Capetão limitou o Inferno com um suportável sorriso alaranjado de compreensão, e um "hurra" reboou pelas profundezas.

E, foi assim que o chifre-torto ganhou uma caixa cheia de cabeças-de-negro, com direito de chatear o próximo durante um mês inteiro.

Depois de uma breve pausa o velho e astuto Capetão limitou o Inferno com um suportável sorriso alaranjado de compreensão, e um "hurra" reboou pelas profundezas.

E, foi assim que o chifre-torto ganhou uma caixa cheia de cabeças-de-negro, com direito de chatear o próximo durante um mês inteiro.

Depois de uma breve pausa o velho e astuto Capetão limitou o Inferno com um suportável sorriso alaranjado de compreensão, e um "hurra" reboou pelas profundezas.

E, foi assim que o chifre-torto ganhou uma caixa cheia de cabeças-de-negro, com direito de chatear o próximo durante um mês inteiro.

Depois de uma breve pausa o velho e astuto Capetão limitou o Inferno com um suportável sorriso alaranjado de compreensão, e um "hurra" reboou pelas profundezas.

E, foi assim que o chifre-torto ganhou uma caixa cheia de cabeças-de-negro, com direito de chatear o próximo durante um mês inteiro.

Depois de uma breve pausa o velho e astuto Capetão limitou o Inferno com um suportável sorriso alaranjado de compreensão, e um "hurra" reboou pelas profundezas.

E, foi assim que o chifre-torto ganhou uma caixa cheia de cabeças-de-negro, com direito de chatear o próximo durante um mês inteiro.

Depois de uma breve pausa o velho e astuto Capetão limitou o Inferno com um suportável sorriso alaranjado de compreensão, e um "hurra" reboou pelas profundezas.

E, foi assim que o chifre-torto ganhou uma caixa cheia de cabeças-de-negro, com direito de chatear o próximo durante um mês inteiro.

Concedendo Isenção de Direitos de Importação

O presidente da República sancionou decretos do Congresso Nacional concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para material destinado à U. S. Naval Supply Officer Joint Brasil U. S. Military Commission e para a escola de aviação e aeronaves e acessórios. Importados pela Companhia Ita de Transportes Aéreos.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6



Mande Reparar

As suas máquinas de escrever, calcular e somar, etc. na oficina da

CASA OSMAR

Compra, conserta e vende

Rua do Carmo, 52
Tel.: 42-2852

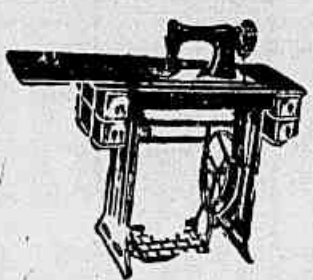
Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo tipo de cepo par-frelos, privilegiado pela Patente de invenção N. 28.819, da qual é concessionária a Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas.

CONSERTAM-SE



Máquinas de Costura usadas

qualquer tipo

Atendemos chamados a domicílio. Tels. 32-3900 e 32-7987

R. ESTACIO DE SA, 37



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V 3 poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91 5.º and
Tel. 23 2555

Atos e Fatos da Memória

Conclusão da 1ª pag.)

mesmo as retificações, por vezes possíveis, se operam por um processo que conserva a técnica e o "ambiente" da fantasmagoria que domina esta revivência do passado, análoga à que nos traz o sonho.

Em tudo isso, nós somos um palco onde as cenas se passam, onde as mais variadas personagens representam. Somos também uma delas, a principal, que dá unidade e explicação a toda a peça. Ao mesmo tempo, somos espectador e como espectador, sem intervir. Como personagem, apenas nos vemos agir e representar, passivamente. Suponhamos um artista de cinema que assista à exibição do seu próprio filme. Na tela, ele aparece ao praticar um gesto, um ato, digamos, o de matar um rival. Como espectador, não pode modificar esse ato, não pode mu-

dar-lhe a forma de execução, nem usar o enredo do filme. Não tem ação sobre o que se passa na tela, não pode influir sobre o que vê, nem que a cena lhe cause horror, repugnância, remorso, vergonha e o desejo de antes nunca ter representado aquele papel — o que vem a ser, notemo-lo de passagem — uma forma especial, muito curiosa, de desejo.

Esta passividade, esta impossibilidade de qualquer influência, nossa, caracterizaria a memória espiritual, a das puras lembranças de Bergson. Ao contrário da outra, a motora, ela estaria, por assim dizer, acima da vida, da vida atual, em cujas ações não se compa-meteria, ela, a inativa. Ninguém, antes de Bergson, tinha visto tão longe e tão claro. Esta sua memória espiritual, porém, precisa quanto à localização no tempo, e inativa e imaterial, tem muito de uma explicação metafísica, e por isso não satisfaz as curiosidades menos transcendentes.

GRANDE FABRICA DE BRINQUEDOS DE MADEIRA



O MAIOR EMPORIO e o mais bem sortido da AMÉRICA DO SUL. Brinquedos nacionais e estrangeiros nas suas originais e últimas novidades — Vendas por atacado

A. J. GONÇALVES D'OLIVEIRA & CIA. LIMITADA

113 - RUA DA ALFANDEGA - 115

FONES: 23-2451 e 43-9072

RIO DE JANEIRO



Têxtil do Sindicato da Indústria do Calçado do Rio de Janeiro

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 6 - Sobrado

— TELEFONE: 42-2097 —

ARTISTAS DO BRASIL

nós temos à sua disposição

8 000 FERRAMENTAS diferentes

FERRAGENS
CASA CRUZEIRO
R. VISC. RIO BRANCO, 5
FERRAMENTAS

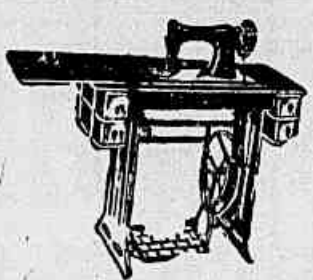
Artista do Brasil
Venha ver com seus próprios olhos e vá dizer a toda gente que as

Ferramentas
da CASA CRUZEIRO são as mais baratas e ainda tem

10%
de Desconto

CASA CRUZEIRO
J. Cruzeiro & Cia.
5, R. Visc. R. Branco, 5
a cinco passos da Praça Tiradentes.
Tels. 32-2700 e 42-4982

CONSERTAM-SE



Máquinas de Costura usadas

qualquer tipo

Atendemos chamados a domicílio. Tels. 32-3900 e 32-7987

R. ESTACIO DE SA, 37



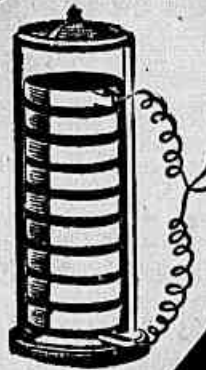
Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V 3 poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91 5.º and
Tel. 23 2555

Ideias Brillhantes

VOLTA

Intercalando discos de cobre e zinco com painéis embudados numa solução de ácido sulfúrico — realizou a primeira pilha elétrica.



EDISON

descobre num filamento incandescente a "emissão eletrônica", que ficou conhecida como "efeito de Edison", fenômeno fundamental no funcionamento das lâmpadas fluorescentes.

TÉCNICOS

da General Electric, após longas pesquisas, tiveram a primazia na fabricação comercial das lâmpadas fluorescentes, que hoje iluminam com mais eficiência, fábricas, lojas e escritórios. Fabricadas no Brasil, as lâmpadas fluorescentes G. E. sempre brilham mais!

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC

1.370

OUÇA Festivais G. E., às 4as. feiras às 20:30 horas, no Rádio Nacional, Rio, e Repto aos Enciclopédicos, às 3as. feiras às 20:30 horas no Rádio Cultura, São Paulo.

O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

FABRICA DE CALÇADOS FOX

Loja: Av. Rio Branco, 142 -- Esquina da Assembleia

RIO DE JANEIRO

Nutrição e Alimento

(Cocclusão da 7.ª pág.)

estimula a plenitude das suas funções.

Aconselhamos assim, às futuras mães e às que tem a ventura de trazer ao seu regaço o pequenino, ser que procuraram, com a esperança e o desvelado carinho que fazem tão sublime a maternidade, prepararem-se, com a orientação do médico, para oferecerem à vida um ente saudável e forte que lhes possa vencer os rudes embates.

Amamentando o seu filhinho, a mãe comerciará contribuída para a sua saúde e beneficiará grandemente a si própria.

Contribuição da Seção de Higiene.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem enuscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45 B. Tel. 22-3367. Das 13 às 19 horas.

CONCEDENDO NATURALIZAÇÕES

O presidente da República assinou decretos, na pasta de Justiça, concedendo naturalização — a Sidania Bassen, natural da Jugoslavia; a Cardonyl Oszkár e Veronica Cardonyl, natural da Hungria; a Alexei Woelz, Betty Putziger, May Carlos Augusto Gullher, Hans Kasting, Fenny Hacker, Hans Werner Witt, Karl Fritz Hoinrich Schulz, Maximiliano Francisco José Maria Meyen e Rosa Luise Guttmann Prates, naturais da Alemanha; a Amadeu Borges de Pinho, natural de Portugal; a Giuseppe Pini e Helio Zuffi, naturais da Itália; a José Engelber, natural da Rumania; a Mozes Kielman tunkielzswrc, natural da Polónia; e a Marcel Lowenstein, natural da Holanda.

Quem não anuncia se esconde

Os Ruminantes



Os ruminantes, como o boi, o carneiro, a cabra, etc., possuem um estômago composto de quatro câmaras. A primeira chama-se "pança" ou "rumen", onde o alimento fica armazenado, enquanto o animal continua comendo. Do alimento vai ao "barrete" ou "retículo", onde se transfere para em pequenos blocos que saem à boca para serem mastigados ou ruminados.

Então, já mastigados, os alimentos seguem por outro caminho, ao serem novamente engolidos, para o "folhoso" ou "psalterio", de onde vai para o "coagulador" ou "abomaso", que é a quarta câmara. E nestas duas últimas câmaras que se completa a digestão náutica, passando os alimentos em seguida para o intestino.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintar — e todos os artigos para pinturas. Não comprar sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS. Rua Buenos Aires, 71. Fones 23 3132 e 23 4890.

NOVOS LIVROS

Os livros são os melhores amigos do homem. Silenciosos e mudos, contam-nos histórias maravilhosas, de outras terras e povos, e até mesmo de outros mundos. Os livros armazena a inteligência e os conhecimentos de povos e civilizações que nos antecederam abrindo caminho para uma vida cada vez melhor e mais progressista.

Vamos, portanto, cuidar desde já da biblioteca das crianças, pois, o amor que cedo se tem aos livros nunca mais é perdido.

VIAGEM ATRAVÉS DO BRASIL — Vol. IV. — Da Cia. Melhoramentos de São Paulo recebemos o volume n. 4 desta série de livros escritos por Risto Espinheira, que se destinam a mostrar às crianças aspectos curiosos, históricos e geográficos do nosso grande Brasil. A volume quarto, que trata do Estado de Minas Gerais, é um livro para divertir e instruir, que temos a satisfação de recomendar aos nossos leitores.

ROBIN HOOD — Da Editora Vecchi recebemos este livro que nos conta a história real e ao mesmo tempo maravilhosa de Sir Robin Locksley, que se tornou célebre com o nome de Hood, o famoso bandido que durante muitos anos enfrentou os barões normandos que dominavam a Inglaterra, sempre em defesa dos pobres e oprimidos. É uma leitura que se recomenda para as crianças, pelo seu aspecto histórico, aventureiro e moral.

OS ELEFANTES

Os elefantes podem ser asiáticos ou africanos.

Como saber, porém, com certeza, em qual daqueles dois continentes nasceu um determinado elefante?

É simples, embora aparente. mente eles sejam perfeitamente iguais. É que os elefantes asiáticos possuem quatro dedos nas patas posteriores, e os africanos apenas três.

Dr. Elias Mussa Cury MEDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 148 — 2.º andar — Sala 202. Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas.

As Crianças Indígenas



Entre os indígenas brasileiros, os meninos, quando chegam aos seis ou sete anos, passam a viver mais com os pais. Acompanham nos portos, da parte, enquanto os pais lhes vão ensinando as primeiras lições do manejo das armas, procurando fazer deles bons atiradores, destros também no manejo do tacaque.

Os meninos aprendem ainda a nadar, a remar, a caçar, a pescar, a atacar e de ender-se, a saltar valados e ribeiros, a subir às arvores e a conhecer as vozes dos animais de pelo, as nico e cantos das aves, os ruidos misteriosos da floresta, e mil coisas mais. Com dez ou doze anos sabem tudo isso, e sabem também fabricar as armas de que precisam.

As meninas aprendem também aquelas coisas, porém, de modo mais devagar e suave. Aprendem principalmente os serviços domésticos. Isto é que dizem respeito à casa e que são: preparo de alimentos e bebidas; tecelagem de palhas, taquaras e algodão; plantações e colheitas; preparo de farinhas; fabrica de utensílios domésticos como sejam redes, cestas, loças, etc. E muito mais coisas.

Os pais dão aos meninos ou as meninas nomes de arvores, de aves, de feras e assim por diante. Os filhos, por sua vez, tomam mais tarde outro nome, que lembrem ou representem os feitos que conseguem praticar durante as lutas. É como se diz o "nome de guerra", nome que eles podem trocar, sempre que praticarem um novo e grande ato de coragem nas caçadas ou nas guerras, quando já adultos.

E aí tem vocês alguns aspectos curiosos da vida que le, as crianças indígenas, extraídos do interessante livro de Renato Seneca Fleury, "Indígenas do Brasil", lançado pelas Edições Melhoramentos.

A Vacinação Contra as Moléstias Infecciosas

(Cocclusão da 7.ª pág.)

horas e horas, noites e dias, sob a mais inquieta angustia, a preocupação de desenrolar de uma enfermidade, que abate, debilita e faz sofrer o pequenino organismo do bebê e que ninguém poderá dizer como vai terminar?

Não se pode compreender, como não se faça tudo que estiver ao alcance para poupar à criança certas doenças que podem ser evitadas ou atenuadas na sua evolução. Tal é o caso da coqueluche e da difteria.

Vacinar as crianças contra a coqueluche e o crupo, constitui hoje uma medida que os pais devem inscrever seriamente no zelo com que cuidam dos seus filhos.

Os postos de Puericultura do SESC possuem e aplicam vacinas nos filhos dos comerciários, sob a orientação de competentes especialistas.

O TEATRO DO ESTUDANTE

Apresenta

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

de W. Shakespeare
SEXTA-FEIRA,
22 AS 21 HORAS

no

FENIX

um concurso para você

10 Interessantes Jogos e Passatempos Como Prêmios — Oferta da Cia. Melhoramentos de São Paulo

1.º) — Como se chamava o rei de Portugal, no tempo em que o Brasil foi descoberto?

Resposta: ...

2.º) — Como se chamou o porto onde entrou a esquadra de Pedro Álvares Cabral?

Resposta: ...

3.º) — Julgando que a terra descoberta fosse uma ilha, Cabral deu-lhe o nome de ...

Resposta: ...

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, e enviem esta parte, juntamente com os seus nomes e endereços, para CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL, Praça Tivadentes, 77, Rio, a fim de concorrerem ao sorteio dos 10 lindos prêmios.

X
CONCURSO DO DIA 3 — As respostas certas foram as seguintes: 1.º) o maior dos oceanos é o Pacífico. 2.º) A porta do Oceano Atlântico compreendida entre a Europa e a África é o Mar Mediterrâneo. 3.º) O canal que separa as Américas é o canal do Panamá, e o que separa a África da Ásia é o de Suez. — Os concorrentes premiados foram os seguintes: — Com jogos da série o Pequeno Arquitecto:

1.º) — Luciano Paciello, de Niterói — "Bivague dos esportistas".

2.º) — Jorge G. Lima — Av. Mem de Sá — "Barcos à vela".

3.º) — Amaury Cardoso da Cruz — Bento Ribeiro — "O Navio".

4.º) — Dirceu de Assis — Juiz de Fora — "O Tanque".

Com jogos da série o Pequeno Engenheiro:

5.º) — José Augusto P. dos Santos — São Gonçalo — "A locomotiva elétrica".

6.º) — Lúcio Barreto — Meier — "O Aeroporto".

Com outros jogos:

7.º) — Eleonora Ramos — Nova Friburgo — "Flores do Brasil".

8.º) — Maria José Duarte Siqueira — São Gonçalo — "Escritores do Brasil".

9.º) — Constança de Paula — Yax Lobo — "Os grandes compositores".

10.º) — Lutene Faria — Napiruna — "Aves do Brasil".

X

Os concorrentes premiados residentes no interior receberão os seus prêmios pelo correio. Os residentes nesta cidade poderão ir procurá-los na Cia. Melhoramentos de São Paulo, à Rua Gonçalves Dias, 9, onde se encontram à sua disposição.

AMARALINA

Já temos este famoso tônico capilar — Certeza absoluta de que seus cabelos tornarão a nascer — Os interessados queiram dirigir-se aos distribuidores exclusivos: M. M. BURLE & CIA. LTDA., Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — sala 618, Rio de Janeiro.

Pedidos pelo reembolso postal, Cr\$ 45,00 o vidro



SAÍDAS PARA: (Por ordem alfabética de destino)

AMAPA — Embarcando em Belém, quintas-feiras (quinzenalmente).

ARACAJU — Segundas, terças e quartas-feiras.

ARACATUBA — Segundas, terças e sábados.

(Baldeando em S. Paulo: terças, quartas e sextas-feiras)

BALSAS — Sextas-feiras.

BELEM — Terças, quintas e sextas-feiras.

BELTERRA — Terças e quintas-feiras.

BOA VISTA — Quintas-feiras.

BREJO — Sextas-feiras.

BUENOS AIRES — Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.

CACERES — Terças e sábados.

CAMPO GRANDE — Segundas, terças e sábados.

CANAVIEIRAS — Segundas, quartas, sextas e sábados.

CARAVELAS — Segundas, terças, quintas, sextas e sábados.

CAROLINA — Sextas-feiras.

CORUMBA — Segundas, terças e sábados.

CUIABA — Segundas, terças e sábados.

CURITIBA — Quartas, sextas, sábados e domingos.

(Baldeando em São Paulo todos os dias)

FLORIANO — Sextas-feiras.

FLORIANOPOLIS — Quartas, quintas e domingos.

(Baldeando em São Paulo, segundas, quintas e sábados).

FORTALEZA — Terças, quintas, sextas e sábados.

FORTE PRINCE — Terças-feiras.

GUAJARA-MIRIM — Terças-feiras.

ILHEUS — Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos.

(Baldeando em S. Paulo todos os dias)

JOAO PESSOA — Segundas e quartas.

MACAPA — Embarcando em Belém, quintas e domingos.

MACEIO — Segundas, terças, quartas e domingos.

MANAUS — Sextas-feiras.

MONTEVIDEU — Terças e quintas-feiras.

(Terças, quintas e sábados (com conexão imediata em P. Alegre com a "PLU NA").

MOSSORÓ — Sextas-feiras.

NATAL — Terças, quintas, sextas e sábados.

OIAPOQUE — Embarcando em Belém às quintas-feiras (quinzenalmente).

PARNABA — Segundas, quintas e sextas-feiras.

PORTO ALEGRE — Todos os dias.

RECIFE — Terças-feiras.

RIO BRANCO — Todos os dias.

SALVADOR — Terças-feiras.

SÃO LUIZ — Todos os dias.

SÃO PAULO — Terças e quintas-feiras.

TEREZINA — Todos os dias, a qualquer hora.

VITORIA — Terças, quintas e sextas-feiras.

XAVER — Todos os dias.

EM TRAFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFAS

AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6532

NOS MAGNIFICOS AVIOES DA CRUZEIRO DO SUL

Segurança e conforto insuperáveis.

CAMARA, LOPES LTDA.

TERRAPLENAGEM

MECANIZADA

E

LEVANTAMENTOS TOPOGRAFICOS

AVENIDA RIO BRANCO, 91, 9.º ANDAR — TEL. 43-3421

Oficina Elétrica Mecânica

ESPECIALIDADE EM ELETRO-BOMBA

Enrolamentos de Motores — Instalações Elétricas e Hidráulicas

MECANICA EM GERAL

Sá Cambôa & Cia.

RUA DO NUNCIO, 54 — TELEFONE: 43-4257

Uma Companhia Brasileira

CONQUISTA A SUPREMACIA MUNDIAL

É O QUE AFIRMAM AS CIFRAS DO BALANÇO DE SULACAP, DO EXERCÍCIO DE 1948

		CR\$
Pagamentos aos portadores de títulos, por sorteios, Regates e Distribuição de Lucros	sómente em 1948	143.001.368,70
	desde 1929	714.999.279,30
Distribuição de Lucros aos Portadores de Títulos	sómente em 1948	11.550.935,00
	desde 1939	70.278.309,40
Reservas Matemáticas	aumento somente em 1948	134.471.327,80
	total até 31 Dez. de 1948	1.076.102.712,40

Ativo Real da Cia. em 31 de Dezembro de 1948

Valor dos Títulos emitidos e em

vigor em 31 de Dezembro de 1948

11.877.330.000 00

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO

	CR\$		CR\$
Álças da Dívida Pública e outras Títulos de Renda	260.732.672,00	Imóveis em centros de grande valorização	280.507.093,90
Empréstimos sobre hipotecas, em Moeda da Companhia e outros valores garantidos	529.835.556,40	Dinheiro em Bancos e em Caixa	41.849.224,80
		Outros valores	32.862.336,10

PROGRESSÃO DO ATIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Em 1943 — Cr\$ 503.906.310,00

Em 1948 — Cr\$ 1.145.741.783,20

a SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

RECOMENDA AO PÚBLICO SEUS NOVOS TÍTULOS DE ECONOMIA

PERÍODO MÁXIMO DE PAGAMENTO: 16 ANOS

Sucessores: Corretoras, Inspectores e Agentes em todo o Brasil, para a venda dos títulos, para inscrição, e aquisição de títulos.

Sede Social — Rua da Alfândega, 41
Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro



SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro
Quelrão enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos da Sulacap.

Nome

Profissão

Rua e N.º

Cidade

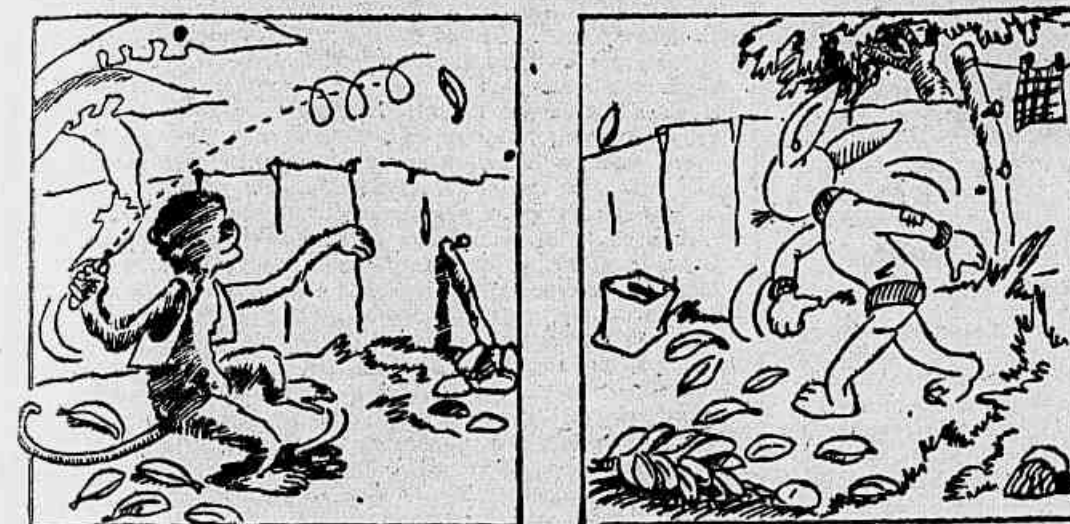
Estado

A Esperteza do Macaco



1) O Macaco possuía uma plantação de bananas, mas, aconteceu que todas elas estavam verdes, e que o deixava danado da vida.

2) No sítio vizinho o Coelho também possuía uma plantação de bananas as quais estavam uma beleza de maduras, deixando o Macaco com água na boca.



3) Então o Macaco teve uma idéia. Apanhou uma banana verde e atirou no Coelho, que estava do outro lado da cerca, e não gostou da brincadeira.

4) Depois atirou outra, mais outra, uma porção de bananas no Coelho, que logo tratou de se vingar, atirando bananas também no Macaco.



5) O bombardeio durou algum tempo, até que as bananeiras ficaram completamente sem bananas, terminando por falta de munição.

6) Isso mesmo era que o Macaco queria: as bananas maduras do Coelho, com as quais passou a se regalar. Daí é que vem o ditado: "Jogar verde, para colher maduro".

Diario Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

(Publica-se aos domingos)

Os Três Machados A ÁGUA QUE QUERIA SER RAÍNHA

(Lenda Inglesa)

Era uma vez um lenhador que vivia pobremente do seu trabalho diário. Certa manhã de nevoa, estando a abater um salgueiro na margem de um rio, foi tamanha a sua infelicidade, que o machado lhe caiu na água.

— Ai de mim! — disse ele. — Pobre como sou, terei agora de morrer de fome, pois não posso mais trabalhar para comprar outro machado. Igual ao que perdi! — E banhado em pranto, lamentou a sua sorte.

Eis, porém, surgiu do meio do rio, por entre a bruma densa, um genio de formas gigantes que, segurando na mão um machado de ouro perguntou ao desolado velho:

— É este o teu machado? — Não! — respondeu ele. — Não é esse o meu machado.

O genio mergulhou na corrente e ressurgi com um machado de prata.

— E este? — perguntou novamente. — Será este o machado que te caiu na água?

— Não, senhor! — tornou o velho. — Não, é esse o meu machado.

Submergindo segunda vez, voltou o genio com um machado de ferro, encarando o lenhador, inquiriu:

— Dize-me: é porventura este o teu machado?

— É esse, é! — exclamou cheio de alegria o pobre homem.

Então o genio, arremessando-lhe aos pés os tres machados bondosamente lhe disse:

— Guarda os tres machados, São o premio da tua honestidade. (Do livro de Gondim da Fonseca "Reino das Maravilhas").



Desejando tornar-se a rainha das aves, a aguia mandou pregar em todos os muros da cidade grandes cartazes, dizendo assim: "No fim do mês será realizado um concurso para a escolha do rei ou da rainha das aves. Será escolhido quem demonstrar possuir maiores qualidades".

O alvoroço causado pela noticia foi enorme, e no mesmo instante todos começaram a preparar-se para a sensacional prova.

O Beija-flor julgava-se com direito ao cargo, dada a sua habilidade de se manter parado no ar, e voar para ambos os lados, e até mesmo para trás.

O Sabiá também estava espremeado, pois contava com a sua voz melodiosa, que nenhum outro podia imitar.

O Pavão contava a sua eleição como certa, devido à beleza da sua plumagem.

E daquele modo, cada ave ou pássaro julgava-se com mais direito do que os outros, pois, se atribuíam qualidades que os demais não possuíam. Somente o Urubu não se candidatou, porque era muito preguiçoso e não sabia nem queria fazer nada. E, de mais a mais, ele achava que ser rei, por melhor que fosse, devia dar trabalho, o que ele detestava. A sua única habilidade consistia em ser enterrado, e por isso todos lhe davam um pouco de comida, com o que ele ia vivendo, muito contente, pois essa vida era a que mais lhe agradava: a de não fazer nada.

Sabendo que todo o preguiçoso é também guloso, a Aguia foi procurar o Urubu, e pediu-lhe que tomasse conta da urna onde deviam ser colocados os votos, e combinou com ele que trocasse todo, por outros, com o seu

nome, o que lhe garantiria a vitória. E em troca a Aguia prometeu-lhe que, quando fosse rainha, haveria de sustentá-lo com as melhores comidas, tudo por conta do povo.

O que a Aguia pedia era tão pouco, e o que prometia era tanto, que o Urubu concordou com a proposta, prometendo, porém, a si mesmo, que seria aquela a primeira e a última vez que faria alguma coisa em sua vida.

Finalmente, depois de uma longa série de preparativos, chegou o dia da realização das provas. A Aguia, que pretendia se valer de sua força para ganhar a eleição, elevou-se velozmente no ar, e foi ranhando altura, cada vez mais, até que desapareceu no meio das nuvens. "Essa é uma proeza que ninguém mais pode realizar".

(Conclui na 8.ª pag.)

Para as MAMÃES e seus FILHINHOS

CONSELHOS ESUGESTÕES DO "SESC" CARIOCA

NUTRIÇÃO E ALEITAMENTO



Dedicamos hoje nossos conselhos às senhoras comerciantes que vão ser mães ou que se acham em fase de amamentação. E o fazemos com a satisfação de nos dirigirmos a quem pela proximidade do feliz advento de possuir o seu bebê ou pelo fato de já tê-lo em seus braços, melhor compreenderá e melhor aceitará os conselhos do médico que lhe quer ajudar a criar saudável e robusto, o seu "entendado" recém-nascido.

Enquanto no ventre materno, nutre-se o bebê de sua forma, dos próprios alimentos ingeridos pela mãe, os quais chegam através da circulação do sangue. Portanto, desde os primeiros instantes da gestação, interessa ao futuro pai e mãe a alimentação que lhe vai desenvolver o crescimento intra-uterino. Nesta fase, deve a mãe alimentar-se bem, isto é, corretamente. Alimentar-se corretamente não quer dizer comer muito, mas sim comer bem, com mais variedade e com mais alimentos que mais contribuam para a de-

envolvimento normal da criança. Evitando-se os condimentos da digestão difícil, o amamentado, os molhos, os pratos muito gordurosos, os alimentos que são muito condimentados, a mãe deve dar ao seu bebê, ao leite, as frutas e as verduras, fontes de vitaminas e de sais minerais de que vai necessitar o novo ser que avoluma.

Não cabe, na brevidade do nosso tempo, esplanar o bom programa alimentar na gravidez. Nas suas consultas com os especialistas do SESC, obterá as linhas mestras dessas diretrizes. Contudo, convém, desde já, avaliar o mérito desse programa de nutrição e, também, o estado de nutrição do bebê. Por outro lado, uma alimentação apropriada contribui para a boa qualidade do leite materno, de que irá se beneficiar a criança nos primeiros estágios da existência extra-uterina. E nada é mais precioso para o bebê do que a fonte natural de sua nutrição. Nenhum alimento substitui em qualidade o leite materno. Não obstante o progresso a que se chegou no fabrico e preparo de alimentos artificiais, a variedade de tipos existentes não há palavra médica que os indique, senão nos casos especiais em que a mãe não possa ou não deva amamentar o seu filho. A palavra de ordem da medicina é a de que a mãe deve aleitar o seu filho. E só o especialista poderá dizer-lhe quando não o pode ou não o deve fazer.

Tudo, o que se diga, em oposição, é falso e controverso. Como função natural que é, o aleitamento em nada prejudica ou desprimora o organismo feminino. Ao contrário, a mãe, ao amamentar, contribui para a de-

A Vacinação Contra as Moléstias Infecciosas

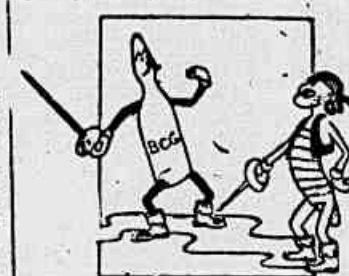
Todos se recordam ou ouvem referências da época em que a varíola dizimava milhares de vítimas entre nós.

Era uma doença terrível pela sua gravidade. Aqueles que tinham a sorte de escapar ficavam definitivamente marcados pelas bexigas, principalmente no rosto. Muitos lares se enlutavam cada ano, pagando penosa e pesado tributo àquela moléstia. No entanto, nos nossos dias são excepcionais, muito raros, os casos de varíola. Por que? Como se conseguiu eliminar praticamente este flagelo? Simplesmente pela vacinação das populações. Reconhecida por todos, após a sua obrigatoriedade, como sendo a arma decisiva contra a bexiga, a vacina contra a varíola riscou esta doença entre aquelas que maiores danos causava no nosso meio.

Hoje, costuma-se dizer, só tem varíola quem quer healmente, o indivíduo vaiado adquire imunidade (resistência) contra esta infecção. E bom lembrar, de passagem, que a duração dos efeitos desta vacina não é permanente, devendo ser repetida, de quando em quando.

Ora, há também vacinas contra outras doenças que dão igualmente bons resultados. A vacina conhecida com a designação de B. C. G., por

exemplo, usada contra a tuberculose acaba de ser tornada obrigatória pelo Congresso e Governo do Brasil. Esta foi uma excelente medida para se prevenir a infecção pela "peste branca".



Uma pessoa não vacinada estará mais sujeita a adquirir a enfermidade do que aquela que tenha recebido a vacina. E assim um grande passo no combate à tuberculose.

Igualmente contra a coqueluche e a difteria (crupe) há vacinas que dão bons resultados, combatendo estas terríveis doenças que tantas penúrias vítimas causam nas populações brasileiras. Nunca é demais insistir, portanto, junto aos pais, para que vacinem os seus filhos contra moléstias que podem ser evitadas ou reduzidas na sua gravidade.

Quem de nós daria tudo para evitar que os nossos garotos enfermassem? Há maior aflição do que se assistir e compartilhar do penoso sofrimento de uma criança enferma? Quantos de nós, pais amorosos, não temos passado

(Conclui na 8.ª pag.)

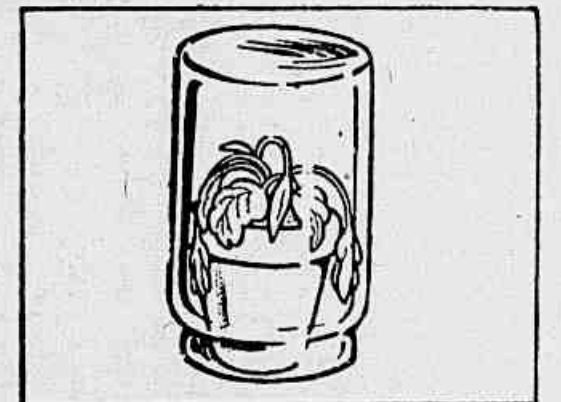
Correspondência

As mães, comerciantes ou não, que desejarem conselhos médicos, relativos à saúde própria ou de seus filhos poderão escrever para SESC - A. R. D. F., Seção de Higiene, Divisão Médica, Av. Franklin Roosevelt, 194 - 5.º and., que serão atendidas com satisfação.

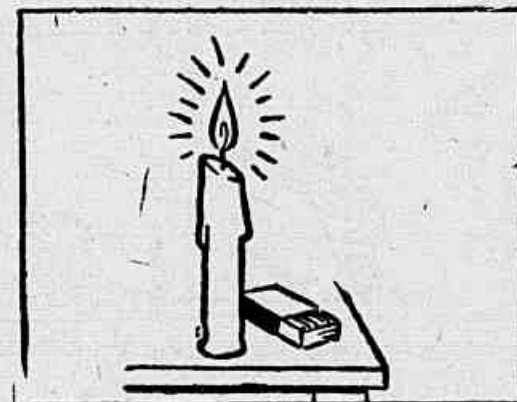
Duas Experiências Fáceis



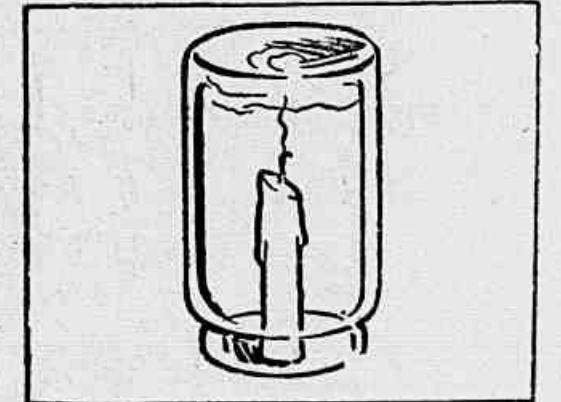
1) As plantas respiram como os animais, embora o façam de modo diferente. Enquanto os animais absorvem oxigênio desprendendo gás carbônico, as plantas fazem o contrário, isto é, absorvem gás carbônico e desprendem oxigênio.



2) Colocando-se uma planta dentro de um vidro no qual não possa penetrar o ar, a planta morre, depois de absorver todo o gás carbônico, tal como os animais morrem, depois de absorverem o oxigênio. Uma vez que desprendem oxigênio, as plantas são úteis, devendo ser conservadas.



3) O ar é indispensável às combustões, devido ao oxigênio que contém. A vela, por exemplo, mantém-se acesa, porque o oxigênio do ar alimenta a combustão. As substâncias que alimentam a combustão chamam-se combustíveis, e não devem ser confundidas com combustíveis.

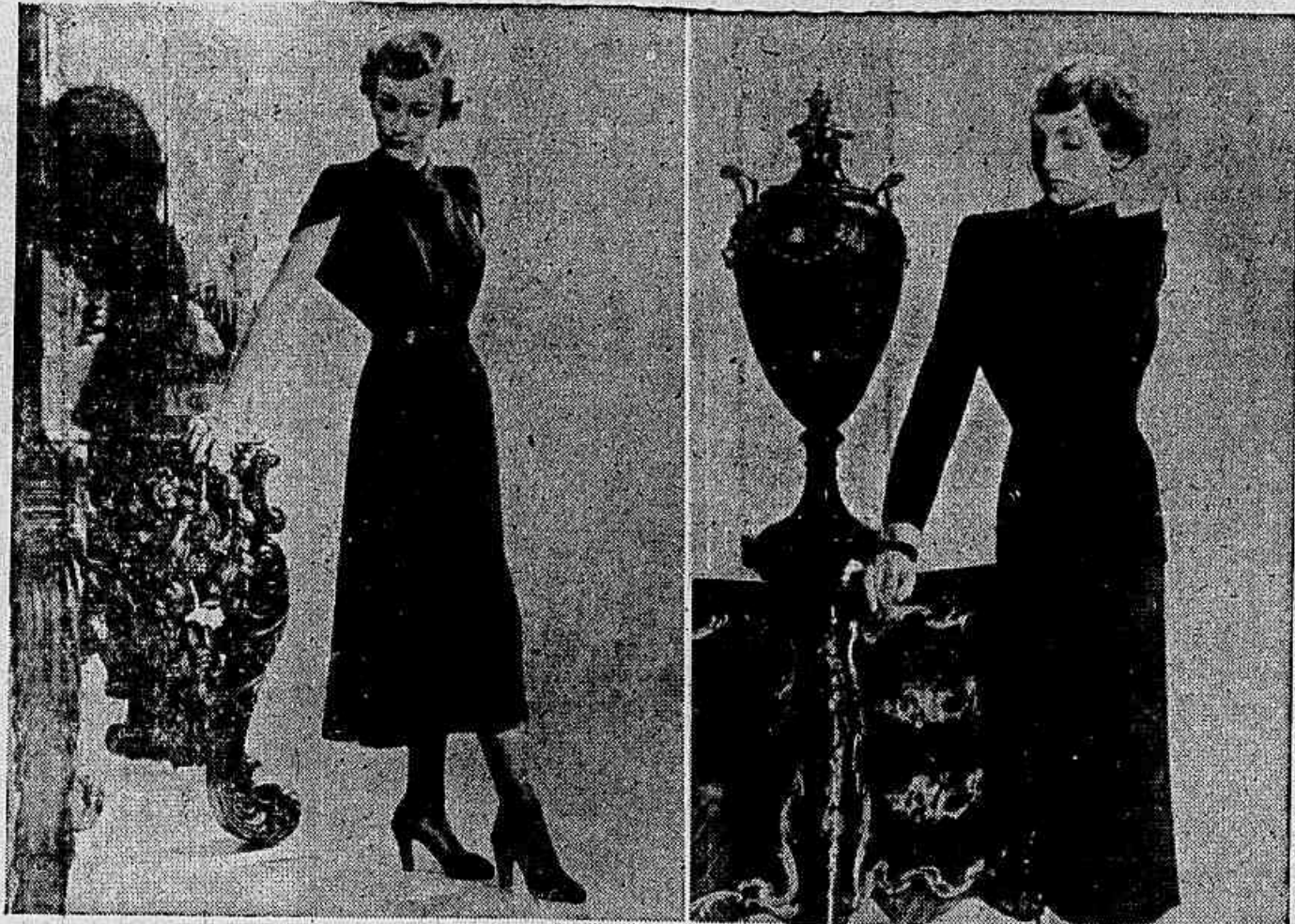


4) Façamos uma segunda experiência colocando a vela dentro de um vidro. Notaremos, então, que ela se apaga. Isso ocorre porque o oxigênio existente no ar. Por esta razão é perigoso ter velas acesas em um quarto num quarto fechado com uma única janela de ar, pois elas gastarão muito oxigênio.

BOA MESA

TOMATE "RITZ"
100 grs. de presunto picado; 8 tomates de tamanho médio; duas batatas grandes, cozidas com água e sal e cortadas em dados; um pimentão verde, cortado em fatias (anéis); um pepino pequeno, cortado em fatias finas; um pé de alho, picado; salsa picada, azeite, alface, sal; molho "vinaigrette", preparado de antemão com uma xícara de azeite doce, 3 colheres (sopa) de vinagre ou suco de limão, uma colher (sopa) de sal, uma colher (sopa) de mostarda inglesa em pó, e uma colher (sopa) de óleo de milho, tudo bem misturado.

Colocar os tomates durante um minuto em água fervente, para tirar a pele com mais facilidade; remover também as sementes depois de cortar a fatia que se reserva salmão o centro escavado com sal e deixar escorrer, derribando sobre um prato. Misturar o presunto picado com a batata, a salsa e o molho "vinaigrette". Depois de bem temperado, rechear os tomates com as fatias de tomate em reserva. Arrumar num prato enfeitado com agrião, alface, alho e pepino.



A MODA PARA A MULHER QUE TRABALHA

Victoria Chapelle

(Copyright do B. N. S. especial para DIÁRIO CARIOCA)

LONDRES, Julho — Os costureiros londrinos estão levando a cabo uma revolução que muitas mulheres hoje em dia trabalham, estando tão familiarizadas com o ambiente atarefado dos escritórios, quanto com a vida mais calma do lar.

As coleções recentes incluem diversos modelos criados para atender às necessidades da mulher que trabalha e que deseja estar sempre elegante e apropriadamente trajada.

O modelo de Rembrandt para "cock-tail" em fino crepe preto com pequenas mangas em "asa" é bastante simples para ser usado no

escritório, quando a moça quer seguir diretamente para seus compromissos sociais, sem ter que ir à casa para mudar de traje. Outra "solução" do mesmo costureiro consiste num simples "tailleur" preto, extremamente talhado, cujo único enfeite é um grande cinto.

A casa Brenner Sport apresenta um modelo de meia corimônia em negro, de saia de pregas soltas e corpo justo abotoado, cujo decote descobre os ombros. Uma pequena capa bordada de lanteoulas faz com que este modelo sirva para "cock-tail" como para jantar.



A CRIANÇA MANDA

Quando, aos cinco ou seis anos, os dentes das crianças ficam frouxos; é bom fiscalizar a vinda da segunda dentição, que deve servir a vida toda. Começando pelos dentes da frente, esta mudança prosseguirá num período de seis ou sete anos (com exceção dos dentes do siso). O nosso quadro mostra a ordem normal da segunda dentição.

Idade (anos)	Dentes (2 superiores, 2 inferiores)	Total
5 - 6	Primeiros molares (permanentes)	32 dentes
6 - 7	Incisivos centrais	
7 - 8	Incisivos laterais	
8 - 9	Primeiros pré-molares	
9 - 10	Segundos pré-molares	
10 - 11	Caninos	
11 - 12	Segundos molares (permanentes)	
12 - 13	Terceiros molares (dentes do siso)	

Se se verificar grandes diferenças entre este esquema e o processo de dentição da criança, será preciso levá-la ao dentista. Pois, se a perda dos dentes de leite se der com muito atraso, pode ocasionar má posição dos seguintes, permanentes, impedindo-os de tomar seu lugar, apertando-os no maxilar ou entortando-os para dentro ou para fora. Tais dentes tortos, tanto mais fácil será corrigi-los, quanto a criança for menor. O número dos dentes permanentes sendo superior ao dos dentes de leite, é preciso saber que os quatro grandes molares (os trituradores, que são os mais valiosos dentes que uma pessoa possa ter) aparecem logo permanentes, sem nunca mudar. Saído pouco depois dos dentes de leite, devem portanto ser objetos de especial cuidado por parte do dentista.

MAGALI

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, coroas e consórtios de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219. Sobrado Tel. 23-3959 e rua Lopes de Souza, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de costureira e de costura. Enceradeira a tudo que represente valor. Telefone: 43-7180



ANO XXII - Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1949 - Numero 6.459

A ÁGUIA QUE QUERIA SER RAÍNHA

(Conclusão da 7.ª pág.)

dissuadir o mesmo a Águia, e continuou subindo, com a certeza de ser eleita, mesmo porque, ainda que não o fosse, lá estava o compadre Urubu para ajudá-la. Enquanto isso, lá em baixo, cada concorrente exibía as suas qualidades, arrancando aplausos da assistência. A Andorinha a todos surpreendia com a velocidade de seu voo. O Panagalo arrancava aplausos, imitando com a sua voz fanhosa ora a um, ora a outro dos concorrentes. E desse modo, cada qual executava aquilo que sabia fazer.

Arminadas as provas, procedeu-se à apuração dos votos, operação essa de que a Águia, desconfiada, quis ela mesma se desincumbir. E qual não foi o seu espanto, ao verificar que o eleito havia sido o Sabiá, por uma grande maioria de votos. Quanto a ela, possuía um único ponto, o mesmo que ela havia depositado na urna em seu próprio nome. E que o Urubu havia se esquecido de trocar as cédulas, e dormira o tempo todo. Foi então que a Águia compreendeu que não se deve confiar num preguiçoso e atirou-se contra o Urubu, disposta a matá-lo.

A muito custo o coitado, quase que depenado, foi retirado das garras da Águia, sendo a seguir ambos expulsos da cidade, e condenados

a viver no mato. A Águia, envergonhada de seu procedimento, voou bem alto, como somente ela sabia fazer, e foi se esconder no cimo das montanhas, onde vive isolada, espiando o seu erro.

Quanto ao Urubu, como continuasse preguiçoso e não quisesse se dar ao trabalho

de procurar alimento, passou a viver de carniça, sendo-se o seu castigo, que é ao mesmo tempo um benefício para todos, pois ele limpa os campos de toda a sorte de imundícies. E assim, sem querer, o Urubu, pela sua própria inutilidade, tornou-se útil.



Usam-se no Rio, com os penteados curtos e jovens, que deixam o pescoço livre, muitos colares. Antes de tudo vêm as pérolas que, para o dia, usam-se uma, duas ou três carreiras da mesma grossura, bastante rente ao pescoço. Para a noite, "sauteurs" compridos, muitas vezes suspensos por um broche ou um clip, caindo de um lado e formando um apanhado sobre o decote.

Usam-se também inúmeras fantasias de cores. Molyneux exibe um modelo de faillie azul noite, com um riquíssimo colar cor de rosa. Pedras transparentes, leitosas baças, misturam suas luzes no mesmo colar verde. Fiti'os de uma estranha matéria plástica são reunidos num feixe dourado em "torsade", nos tons mais lindos, enrolando-se nos braços e no pescoço, sendo possível toda espécie de combinações de cores.

Usam-se no Rio novamente brincos compridos, peras de pérolas, pingentes de brilhantes, tão importantes e preciosos quanto aqueles exibidos pelas damas do tempo da marquessa de Santos.

Usam-se os clips e broches que costumávamos ver sobre os

Amigas!

CONGRESSISTAS DE 9 A 17 ANOS — Fala-se muito, pelo mundo afora, na crise do livro. Os editores, não somente no Brasil, mas em muitos outros países de tradição literária muito mais antiga, andam desanimados, queixando-se dessa periculação de hoje que prefere a um livro de valor real qualquer filme mediocre em que haja muitos tiros, socos e pontapés, um jogo de futebol ou uma partida de bridge. Se for verdade que exista tal periculação perdida para as boas leituras — que, como as viagens e o bom teatro, multiplicam a vida e abrem novos horizontes — lá vem outra a evidenciar que o gosto da leitura não está comprometido, para sempre por, passatempos menos úteis ao desenvolvimento da personalidade humana.

Os jovens — de 9 a 17 anos — ora reunidos no Rio num Congresso Infância-Juvenil de Escritores têm a prova de que nesta geração que vai crescendo os intelectuais estão vivos. Discutem animadamente assuntos como: "A Poesia, a Crônica e o Jovem", "Os Livros Didáticos de Hoje", "A Radiojornalismo e a Literatura Infância-Juvenil", "Teatro para Jovens e Crianças", "Jornalismo por Crianças e Jovens". E o terceiro Congresso, o primeiro realizou-se em 1945 em São Paulo, sob os auspícios da Biblioteca Infantil Municipal, organização modelar no gênero, e da revista "Literatura e Arte"; o segundo reuniu-se em 1947 em Belo Horizonte, patrocinado pela Biblioteca Infantil Cato Martins, pela revista Infantil, "Era uma Vez" e pelo Grêmio "Momento Literário". Tive a honra de estar entre os adultos convidados pelos jovens a participar daquele Segundo Congresso Infância-Juvenil de Escritores. Levei a Belo Horizonte o palco amovível do teatro de marionetes da Sociedade Pestalozzi do Brasil e, ensaiando as peças do seu repertório com os próprios congressistas — pois não era possível viajar com uma turma de marionetistas já treinados, — conseguimos dentro de dois ou três dias montar um espetáculo cujo programa incluía dois trechos de autos de Gil Vicente e um ato de Garcia Lorca. Esta estreita colaboração deu-me o ensejo de conhecer de mais perto alguns dos adolescentes; que mostraram uma compreensão notável dos textos e um extraordinário espírito de cooperação. Ouvi muitos discursos as teses e problemas que constavam do programa, com muita seriedade, disciplina e entusiasmo.

O Terceiro Congresso, o deste ano aqui no Rio, dá a mesma impressão. Alguns dos participantes do certame horizontino, que entretanto passaram o limite de idade prescrito pelos estatutos, nem por isso deixam de interessar-se pelo trabalho dos mais moços, ajudando-os com a experiência já adquirida. Os patrocinadores são desta vez a Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, a Biblioteca Castro Alves do Instituto Nacional do Livro, a Associação dos Servidores Cívicos do Brasil e a Associação Brasileira de Educação. Como das outras vezes, dá prazer observar a confiança que reina entre adultos, crianças e adolescentes, a vontade de conciliar pontos de vista opostos, o intercâmbio de idéias entre as várias idades, entre educadores e educandos, o respeito mútuo e sincero entre pequenos, jovens e velhos. No dia da inauguração do Congresso, um só representante dos congressistas compareceu a sessão noturna no Auditório do Ministério da Educação, onde o professor Mira e Lopes falou sobre assuntos relacionados com o tema do Congresso. Depois da palestra, o jovem levantou-se e, agradecendo ao conferencista, pediu desculpas pelos colegas que não tinham sido avisados em tempo útil, considerando, portanto, esta sessão como uma "reunião de adultos". Havia um grão de amargura, embora bem disfarçado, nesta explicação da ausência dos próprios interessados. Mas, bom psicólogo, o professor Mira e Lopes logo endireitou a situação:

"Não é o Senhor que devia pedir desculpas: nós é que devemos agradecer sua presença aqui!"

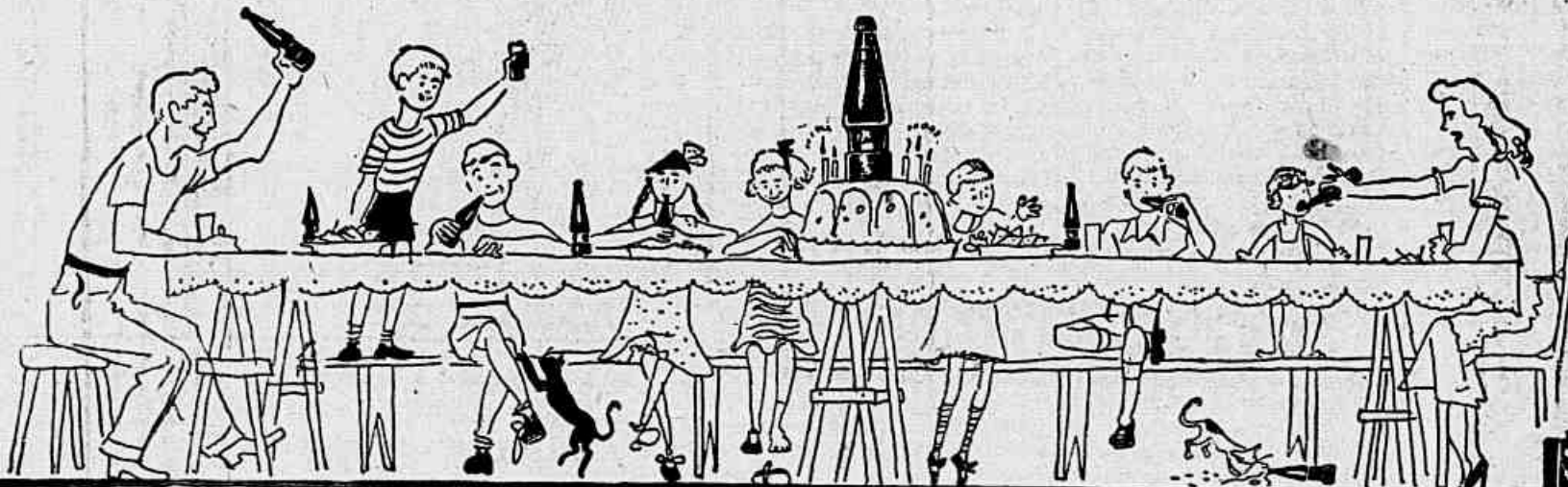
OLGA OBRY

SUA ROUPA USADA VALE MAIS

Compramos e pagamos bem, roupas usadas de homens e senhoras. Atendemos a domicílio com hora marcada — Telefonar para 22-4846, 32-3516 e 32-7852. 103, AV. MEM DE SA' N. 103

Ha mais alegria...

Há mais alegria numa festa com GUARÁ — o refrigerante saudável e delicioso que as crianças preferem... e as chapinhas de GUARÁ são motivo de grande entusiasmo entre a gente miúda porque GUARÁ distribui milhares de brindes! Dá muito sorte a chapinha de GUARÁ! Peça ao seu fornecedor GUARÁ em caixas com 24 garrafas



BEBA. Guará

O REFRIGERANTE GOSTOSO E BEM BRASILEIRO!

